

CANAL CONTRIBUIÇÃO	Nº CONTRIBUIÇÕES
1 audiência	51
2 audiência	103
e-mail	127
Encontro Temático	8
oficina	19
ofícios	1
Processo	119
<b>TOTAL</b>	<b>428</b>

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
5	Processo		após 20/09/18	23257/2019	2019	Elza Claudia dos Santos Torres		Manifesta-se 1. Quanto à necessidade de elaboração de novo Plano Diretor da devida Revisão da Lei Municipal 2. Quanto à impertinência da ampliação do perímetro urbano do município 3. Sobre as funções sociais e vocações territoriais 4. A cerca da vocação turística de Valinhos como Capital do Figo Roxo 5. Sobre o Patrimônio Histórico, Cultural, Artístico e Turístico e a Fonte Sônia 6. Recomenda que sejam retomadas as discussões pelo Executivo	Não se aplica	1. A referida revisão se dá conforme preconiza o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001) seguindo-se ainda o que propõe a Nova Agenda Urbana, seguindo diretrizes contemporâneas de planejamento urbano territorial. 2 e 3. O crescimento demográfico de Valinhos é intenso e acima da média regional e do Estado, entre 2010 e 2017 o que demanda novas áreas para urbanização. Como diversas áreas no município tiveram seu zoneamento alterado da classificação como rural para Área de Proteção de Mananciais e Zona de Conservação do Ambiente Natural, ampliando o rigor, a limitação de uso e a ocupação existente na legislação anterior, é necessário criar opções de regiões, que garantam a expansão de novos investimentos, criação de empregos e dinamização econômica. Dessa forma, a definição das áreas de expansão urbana utilizou como metodologia a projeção da demanda habitacional e por centros logísticos, empresas, indústrias, galpões de uso diverso, hotéis, centros de lazer, comércios para o ano de 2030, considerando o horizonte de planejamento do Plano Diretor A cerca dos vazios urbanos, ressalta-se que diferentes estudiosos e técnicos da área de planejamento urbano consideram metodologias diferenciadas para contabilização destas parcelas, as quais se apresentam descontinuas e que, a obrigação de ocupar, por meio dos instrumentos como o Parcelamento, Edificação e Utilização Compulsórias (PEUC), IPTU Progressivo no Tempo
5	Processo		após 20/09/18	7593/2019	2019	Marcelo Prado Mota		1. Solicita alteração da Gleba 03, Fazenda São Bento do Jardim, localizada na Estrada do Jequitibá de rural para urbana. 2. Suspensão da Audiência Pública do dia 31/10/2019 3. Quem será responsável pelos prejuízos do novo Plano Diretor?	Não há localização. Referência Estrada do Jequitibá	Imóvel localizado na Macrozona de Conservação do Ambiente Natural - MCAN, conforme Mapa Macrozoneamento. Devido às condições ambientais, na MCAN não é permitido ocupação e parcelamento do solo de caráter urbano, devendo ser respeitado o módulo rural definido pelo INCRA (20 ha)
5	Processo		após 20/09/18	23108/2019	2019	Associação Amigos do Sítio Recreio Cafezais		1. A Associação dos Amigos do Sítio de Recreio dos Cafezais mostra-se indignada com as alterações ou mudanças em relação ao Novo Plano Diretor, pois o loteamento possui nascentes, minas e reflorestamento de 20.000 árvores nativas 2. Refuta-se o Novo Plano Diretor 3. Não aceita mudanças de 5.000m² para 500m²		O Recreio dos Cafezais está inserido na Zona Residencial de Baixa Densidade - ZR 2, que são porções do território onde o uso residencial de baixíssima densidade construtiva e demográfica é predominante, sendo que um dos objetivos da ZR2 é "Ampliar e qualificar a infraestrutura urbana instalada"
5	Processo		após 20/09/18	19816/2019	2019	Bocaleto Empreendimentos Imobiliários LTDA.		1. Solicita alteração de zoneamento para as glebas da Fazenda Sant'Anna, Chácara Santa Rosa e Fazenda Santa Cândida, permitindo a implantação de loteamentos com lote mínimo de 200 m²	Não localizado. Referência SP 324	Não foi identificada a localização dos imóveis descritos. Entretanto, cumpre esclarecer que o lote mínimo estabelecido pelo Plano Diretor vigente (Lei Municipal nº 3.841/2004 e alterações posteriores) e pela Lei de Uso e Ocupação do Solo (Lei Municipal nº 4.186/2007 e alterações posteriores) é de 300 m², sendo este módulo mantido na atual proposta (Etapa 6). Ficam excluídos desta regra o Parque Portugal, onde há legislação municipal que permite lotes de 200m² e nas áreas onde se propõe Zona Especial Interesse Social, com lote mínimo de 125m², a fim de viabilizar empreendimentos de interesse social no município de Valinhos, em conformidade com legislação federal vigente
5	Processo		após 20/09/18	18731/2019	2019	Assoc. Mor. Macuco Ref. Agrária e Capivari -AMARCA		1. A AMARCA reitera a solicitação de inclusão de 15% da área atendida pela associação no perímetro urbano, frisando que nesta se propõe a permissão de parcelamento do solo para fins residenciais com lote mínimo de 500m². Apresenta ainda relação das áreas (planilha e fotos) onde já há o parcelamento do solo irregular e outras vazias onde há risco de invasão		Vide proposta de Macrozoneamento (Etapa 4, disponível em: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos</a> )

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
5	Processo		após 20/09/18	19000/2019	2019	Daniel Augusto		1. Solicita inclusão do imóvel matrícula nº 28.691 no perímetro urbano do município (Residencial Bosque do Frutal)		Imóvel inserido na Zona Mista de Baixa Densidade – ZM, cujos parâmetros urbanísticos estão apresentados no Quadro 5.5.1.2-1. (Etapa 4, disponível em: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos</a> )
5	Processo		após 20/09/18	18054/2019	2019	Antonio Pedro Dias		1. Solicita para o imóvel denominado Fazenda Espírito Santo (lote GL-R11, Quadra G1, Quarteirão 1084), a inclusão em perímetro urbano, observando-se o interesse na edificação vertical com uso comercial e residencial		Imóvel inserido na Macrozona de Desenvolvimento Orientado – MDO, sendo permitido o parcelamento do solo de caráter urbano mediante contrapartida financeira do interessado (Outorga Onerosa de Alteração do Uso do Solo), cujos parâmetros urbanísticos estão apresentados no Quadro 5.5.1.2-1. (Etapa 4, disponível em: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos</a> )
5	Processo		após 20/09/18	15712/2019	2019	Parque Valinhos Empreendimentos Imobiliários		1. Solicita para os imóveis cadastrados no município sob os números 49750/00 e 45940/00, a compatibilização da proposta de zoneamento com o processo 1950/2019, enquadrando as glebas na ZC2		Imóvel inserido na Zona Mista de Baixa Densidade – ZM, porém com testada para a Zona de Centralidade 2 – ZC2 (incidência da Diretriz Viária 8, Av. Independência e Rua Dr. Alfredo Zacarias), cujos parâmetros urbanísticos estão apresentados no Quadro 5.5.1.2-1. (Etapa 4, disponível em: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos</a> )
5	Processo		após 20/09/18	14342/2019	2019	Adriana Giusephina Brugnoli Vidal		1. Se remete ao processo 2358/2012 o qual trata da expansão da zona urbana, chácara dos três (Loteamento Macuco)		O imóvel está localizado na Macrozoana de Desenvolvimento Rural Sustentável - MDRS, conforme Mapa Macrozoneamento, a qual é caracterizada pelos usos e atividades rurais, não sendo permitido as de caráter urbano e as potencialmente poluentes
5	Processo		após 20/09/18	13901/2019	2019	José Hiliário Sammarone Junior		1. Sr. José proprietário da Fazenda Veneza, no Bairro Veneza solicita proposta de lote mínimo para 275m² para a Zona 5Bx – Zona de Predominância Turismo/Residencial II, desde que respeitado e atendida a densidade máxima estabelecida para a zona, conforme revisão do PDIII em andamento		Imóvel localizado na Macrozona de Conservação do Ambiente Natural - MCAN, conforme Mapa Macrozoneamento. Na MCAN não é permitido ocupação e parcelamento do solo de caráter urbano, devendo ser respeitado o módulo rural definido pelo INCRA
5	Processo		após 20/09/18	13389/2019	2019	Associação Agrícola de Valinhos		1. Requer a realização de oficinas temáticas para esclarecimento das populações dos bairros Macuco, Reforma Agrária e Capivari 2. Manter as áreas do Macuco, Reforma Agrária e Capivaria como rurais 3. Promover para os agricultores que se mantiverem em zona rural, subsídio de 5.025 por hectare/ ano, acrescimo de 1900, ao agricultor que tiver APP em sua propriedade	Não se aplica	As Etapa 5 contou com oficinas setoriais, as quais ocorreram entre 25 e 28 de fevereiro, sendo a oficina prevista para o Setor 7 realizada em 28/02/2019 e contando com 31 presentes conforme lista de presença (seção 2.1.7 Oficina Setorial - Setor 07). Nos eventos realizados entre 17 e 28 de Junho de 2019, foram esclarecidas as dúvidas referentes às propostas de macrozoneamento, estando ainda disponível para esclarecimento os canais oficiais de contribuições, sendo via email e protocolo na PMV. A retribuição prevista pelo Plano Diretor se refere aos proprietários ou possuidores de áreas com ecossistemas provedores de serviços ambientais, cujas ações mantêm, restabelecem ou recuperam o meio ambiente traves do instrumento fiscal financeiro de Pagamento por Prestação de Serviços Ambientais - PSA (seção 6.2.3-Etapa 4), sendo este prioritário para as áreas inseridas na Macrozona de Proteção do manancial do Córrego do Bom Jardim - MPMCBJ e na Macrozona de Proteção do Rio Atibaia - MPMRA
5	Processo		após 20/09/18	13387/2019	2019	Sindicato Rural de Valinhos		1. Requer a realização de oficinas temáticas para esclarecimento das populações dos bairros Macuco, Reforma Agrária e Capivari 2. Manter as áreas do Macuco, Reforma Agrária e Capivaria como rurais 3. Promover para os agricultores que se mantiverem em zona rural, subsídio de 5.025 por hectare/ ano, acrescimo de 1900, ao agricultor que tiver APP em sua propriedade	Não se aplica	As Etapa 5 contou com oficinas setoriais, as quais ocorreram entre 25 e 28 de fevereiro, sendo a oficina prevista para o Setor 7 realizada em 28/02/2019 e contando com 31 presentes conforme lista de presença (seção 2.1.7 Oficina Setorial - Setor 07). Nos eventos realizados entre 17 e 28 de Junho de 2019, foram esclarecidas as dúvidas referentes às propostas de macrozoneamento, estando ainda disponível para esclarecimento os canais oficiais de contribuições, sendo via email e protocolo na PMV. A retribuição prevista pelo Plano Diretor se refere aos proprietários ou possuidores de áreas com ecossistemas provedores de serviços ambientais, cujas ações mantêm, restabelecem ou recuperam o meio ambiente traves do instrumento fiscal financeiro de Pagamento por Prestação de Serviços Ambientais - PSA (seção 6.2.3-Etapa 4), sendo este prioritário para as áreas inseridas na Macrozona de Proteção do manancial do Córrego do Bom Jardim - MPMCBJ e na Macrozona de Proteção do Rio Atibaia - MPMRA

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
5	Processo		após 20/09/18	11324/2013	2013	Usina Paulista de Brit. Pedreira São Jerônimo		1. Solicita reconhecimento formal do entrono da área de exploração mineral e demarcação da poligonal, conforme processo 920.331/1999, como Zona de Exploração Mineral - ZEM		A solicitação consta na Revisão do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo de Valinhos (Etapa 4), conforme Área Estratégica de Exploração - AEE, Capítulo 5 e Mapa Áreas Estratégicas
5	Processo		após 20/09/18	14356/2014-1	2014	Aurea Holding Participações S.A.		1. Solicita, para o imóvel lote 21-A quadra II - Chácara das Nações, matrícula nº 7.280 situado à Rua Campos Salles, alteração do atual zoneamento objetivando permitir verticalização superior a atual prevista pela zona 3A2 a qual se insere		Imóvel localizado na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1 A ZM permite usos não residenciais compatíveis ao uso residencial, nR1, definidos por meio de parâmetros de incomodidade e indicando medida mitigadora de modo a minimizar os conflitos de uso
5	Processo		após 20/09/18	3224/2019	2019	Moacir Giardelli		1. Solicita alteração do zoneamento do imóvel Hípica do Lago (matrículas nº 12712, 28481 e 2842), situado na Estrada Valinhos- Itatiba Km 4,5 do lado direito, de Zona de Predominância de Turismo Residencial/ Futura Zona de Expansão Urbana para Zona Especial de Interesse Social, em função do interesse do proprietário em desenvolver empreendimento de Interesse Social no local		Imóvel localizado na Macrozona de Desenvolvimento Orientado - MDO, conforme Mapa Macrozoneamento, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1
5	Processo		após 20/09/18	2946/2019	2019	Valinhos 2 do Brasil Projetos Imobiliários LTDA.		1. Solicita, para o imóvel lote 21-A quadra II - Chácara das Nações, situado à Rua Campos Salles, alteração do atual zoneamento 3A2 para 1AX		Imóvel localizado na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1 A ZM permite usos não residenciais compatíveis ao uso residencial, nR1, definidos por meio de parâmetros de incomodidade e indicando medida mitigadora de modo a minimizar os conflitos de uso
5	Processo		após 20/09/18	2948/2019	2019	Serra dos Cocais Empreendimentos Imobiliários LTDA.		1. Solicita inclusão do imóvel matrícula nº 11.317 localizado no Bairro Espírito Santo, no perímetro urbano, possibilitando parcelamento com lote mínimo de 300m²		Imóvel localizado na Macrozona de Desenvolvimento Orientado - MDO, conforme Mapa Macrozoneamento, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1
5	Processo		após 20/09/18	18846/2018	2018	NGF Participações S/A		1. Solicita alteração de zoneamento incidente sobre os imóveis matrícula nº 6.489, 6.225 e 6.492 Cartório de Registro de Valinhos, localizados no bairro Capuava, passando de Zona 4B2 para 1AX objetivando melhor aproveitamento dos imóveis e maior preservação do meio ambiente e das áreas verdes		Imóvel localizado na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1 A ZM permite usos não residenciais compatíveis ao uso residencial, nR1, definidos por meio de parâmetros de incomodidade e indicando medida mitigadora de modo a minimizar os conflitos de uso
5	Processo		após 20/09/18	17310/2018	2018	Aristides Zanotello		1. Solicita alteração de zoneamento incidente no imóvel situado à Rua Paiquerê, 638 permitindo assim uso residencial horizontal (condomínios) e vertical (acima de 2 pavimentos) e comercial		Imóvel localizado na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1 A ZM permite usos não residenciais compatíveis ao uso residencial, nR1, definidos por meio de parâmetros de incomodidade e indicando medida mitigadora de modo a minimizar os conflitos de uso
5	Processo		após 20/09/18	17528/2018	2018	Claudinei Tordin		1. Solicita alteração do zoneamento incidente sobre o imóvel de inscrição municipal 43453/00 situado à Avenida Albertina Castro Prado Lote B - 1C no bairro São Pedro, passando a permitir o uso residencial, e deixando de ser Zona de predominância Industrial II 4B2 como atualmente é		Imóvel localizado na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1 A ZM permite usos não residenciais compatíveis ao uso residencial, nR1, definidos por meio de parâmetros de incomodidade e indicando medida mitigadora de modo a minimizar os conflitos de uso
5	Processo		após 20/09/18	5029/2019	2019	Moinho São Luiz Empreendimentos Imobiliários		1. Solicita alteração de zoneamento incidente sobre o imóvel matrícula nº 108.404 (1º cartório de registro de Imóveis de Campinas) denominado Fazenda São Luiz, incluindo este no perímetro urbano e permitindo uso misto com lote mínimo de 126m²		Imóvel localizado na Macrozona de Proteção de Manancial do Córrego Bom Jardim - MPMCBJ, conforme Mapa Macrozoneamento. Na MPMCBJ não é permitido ocupação e parcelamento do solo de caráter urbano, devendo ser respeitado o módulo rural definido pelo INCRA
5	Processo		após 20/09/18	5030/2019	2019	Fazenda Eldorado Empreendimentos Imobiliários		1. Solicita alteração de zoneamento incidente sobre os imóveis matrículas nº 19.555 E 19.556 (1º cartório de registro de Imóveis de Campinas) denominado Fazenda Eldorado, incluindo este no perímetro urbano e permitindo uso misto com lote mínimo de 126m²		Solicitação contemplada tecnicamente na Revisão do Plano Diretor de Valinhos (Etapa 4). Imóvel localizado na Macrozona de Desenvolvimento Orientado - MDO, conforme Mapa Macrozoneamento, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1
5	Processo		após 20/09/18	5032/2019	2019	Residencial Moinho Velho Empreendimentos Imobiliários		1. Solicita alteração de zoneamento incidente sobre o imóvel matrícula nº 108.400 (1º cartório de registro de Imóveis de Campinas) denominado Sítio Moinho do Lago, incluindo este no perímetro urbano e permitindo uso misto com lote mínimo de 126m²		Imóvel localizado na Macrozona de Conservação do Ambiente Natural - MCAN, conforme Mapa Macrozoneamento. Na MCAN não é permitido ocupação e parcelamento do solo de caráter urbano, devendo ser respeitado o módulo rural definido pelo INCRA

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
5	Processo		após 20/09/18	6145/2019	2019	Associação Amigos Recreio dos Cafezais		1. Solicita apresentação do EIA/RIMA referente à análise da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de SP, quanto ao novo zoneamento da cidade de Valinhos, especificamente para os bairros Vale do Itamaracá, Dois Córregos, Joapiranga e Sítio dos Cafezais		A elaboração do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo, conforme Lei Federal nº 10.257/2001, não exige a elaboração de EIA/RIMA para o Município. As análises e diagnósticos ambientais estão contempladas na Etapa 2, e as propostas da Etapa 4 se orientam a partir das legislações Federais e Estaduais vigentes
5	Processo		após 20/09/18	6417/2019	2019	Faspar S/A Empreendimentos e Participações		1. Solicita a alteração de zoneamento do imóvel definido como Fonte Santa Tereza, com 8,845 há, visando a permissão de empreendimentos financiados pelo MCMV com unidades entre 41 e 82 m², permitindo torres T+1 e até 18 pavimentos e estabelecendo parâmetros favoráveis à este perfil de ocupação	Não há localização. Referência Rodovia Flávio de Carvalho	Para enquadramento do imóvel verificar o Mapa Zoneamento Urbano e, no Capítulo 5, o Quadro 5.5.1.2-1
5	Processo		após 20/09/18	6868/2019	2019	Sol Invest Empreendimentos e Participações		1. Solicita alteração do zonemanento atual (logística) para zona mista, com: 1.1 Alta densidade, TO 70%, CA máximo 4, Lote mínimo 200 m², Lote máximo 32.400m², frente 16m, sem gabarito máximo, densidade 100 a 880 uh/ há para hm, permeabilidade 10% até 500m² e 20% acima de 500m², diferenciação em glebas e lotes 1.2. Média densidade, CA min 0,5 e máx 2,0, lote mínimo 200 m² e 32.400 máx, gabarito máximo de 54m, densidade 20 e 50 uh/ha para HU, para HIS densidade máx 600 uh/ha		Imóvel Localizado na Zona de Desenvolvimento Econômico 1 - ZDE1 com atendimento parcial das demandas conforme Mapa Zoneamento Urbano e Quadro 5.5.1.2-1, Capítulo 5
5	Processo		após 20/09/18	7593/2019	2019	Marcelo Prado Mota		1. Solicita alteração da Gleba 03, Fazenda São Bento do Jardim, localizada na Estrada do Jequitibá de rural para urbana.	Não há localização. Referência Estrada do Jequitibá	Para enquadramento do imóvel verificar o Mapa Zoneamento Urbano e, no Capítulo 5, o Quadro 5.5.1.2-1
5	Processo		após 20/09/18	8297/2019	2019	Eduardo Walker		1. Solicita alteração de zoneamento de rural para expansão urbana, na Fazenda São João da Boa Vista, possibilitando usos residencial e misto, com o intuito de atendimento às seguintes demandas: Residencial, lote acima de 500m² e TO acima de 60%, Comercial na Rodovia dos Agricultores, CA 3 e TO 70%.		Imóvel localizado na Macrozona de Desenvolvimento Orientado - MDO, conforme Mapa Macrozoneamento, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1
5	Processo		após 20/09/18	8654/2019	2019	Olindo Mascarenhas Marques		1. Solicita alteração de zoneamento da Matrícula nº 16010 localizada na Rodovia Dom Pedro I, de rural para urbano, permitindo usos residencial e comercial e prestação de serviços, considerando lote mínimo 500m² e TO 60%.	Não há localização. Referência Rodovia Dom Pedro I	Para enquadramento do imóvel verificar o Mapa Zoneamento Urbano e, no Capítulo 5, o Quadro 5.5.1.2-1
5	Processo		após 20/09/18	8656/2019	2019	Assoc. Mor. Macuco Ref. Agraria e Capivari		1. Solicita, dentro do limite apresentado para a área de atuação da AMARCA, que seja autorizada, em parte da área (menos de 10%), a urbanização sustentável e responsável. Nestas delimitações pedem a permissão de loteamentos/condomínios residenciais fechados lotes mínimos de 500m².		Vide proposta de Macrozoneamento (Etapa 4, disponível em: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos</a> )
5	Processo		após 20/09/18	9106/2019	2019	Adjair Verucci / Heleno Maspoli Verucci		1. Solicita alteração do zoneamento da Área 1 (matrículas 5.128, 24.984 e 25.669, localizadas na esquina da Av. Dr. Ademar de Barros com Av. Independência) possibilitando uso misto, com vocação comercial e serviços, adotando-se TO 70% e CA superior a 2 2. Solicita alteração do zoneamento da Área 2 (Estrada das chácaras com SP- 332) possibilitando uso misto, com vocação comercial e serviços, adotando-se TO 60% e CA superior a 1		Imóvel localizado na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1 A ZM permite usos não residenciais compatíveis ao uso residencial, nR1, definidos por meio de parâmetros de incomodidade e indicando medida mitigadora de modo a minimizar os conflitos de uso
5	Processo		após 20/09/18	9228/2019	2019	Renato Rappa		1. Solicita alteração de zoneamento para implantação de projeto residencial, comercial e serviços na Fazenda Atibainha (matrícula nº 048663) lindeira à Rod. Dom Pedro I (localização aproximada)		Imóvel localizado na Macrozona de Desenvolvimento Orientado - MDO, conforme Mapa Macrozoneamento, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1
5	Processo		após 20/09/18	9323/2019	2019	Rafael Di Falco Cossielo		1. Solicita alteração de zoneamento para implantação de projeto residencial, comercial e serviços no Sítio Água Santa nas proximidades da Rodovia dos Agricultores, entre os Bairros Parque Portugal e Jardim Nova Espírito Santo, propondo lote mínimo de 200m² e TO 90% ou superior		Imóvel localizado na Macrozona de Desenvolvimento Orientado - MDO, conforme Mapa Macrozoneamento, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1
5	Processo		após 20/09/18	11064/2019	2019	Motta Administração de Imóveis Próprios LTDA		1. Reque para os três imóveis em sua titularidade, que se localizam à rua João Previtalle, alteração do zoneamento permitindo verticalização nas glebas	Não Há localização. Referência Rua João Previtalle	Para enquadramento do imóvel verificar o Mapa Zoneamento Urbano e, no Capítulo 5, o Quadro 5.5.1.2-1 Complementarmente, a Rua João Previtalle está localizada integralmente na Zona de Centralidade 2 - ZC2 conforme Mapa Zoneamento Urbano, estando os parâmetros urbanísticos dispostos Quadro 5.5.1.2-1.

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
5	Processo		após 20/09/18	10066/2019	2019	01 FS Empreendimentos Imob. SPE LTDA		1. Requer alteração da área remanescente da Fonte Sônia, de rural para urbana considerando: Uso misto, TO 60% ou superior, lote mínimo de 250, 300 e 360, conforme implantação proposta		Imóvel localizado na Macrozona de Desenvolvimento Orientado - MDO, conforme Mapa Macrozoneamento, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1
3	Processo		até 20/09/19	11886/2018	2018	Eduardo Mamoni Barduchi		1. Alteração para zona comercial na Rua José de Oliveira, 261		Imóvel localizado na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1 A ZM permite usos não residenciais compatíveis ao uso residencial, nR1, definidos por meio de parâmetros de incomodidade e indicando medida mitigadora de modo a minimizar os conflitos de uso
3	Processo		até 20/09/19	11887/2018	2018	Silvano Guimarães Ribeiro		1. Alteração de zona residencial para zona comercial na Rua Caminho das Moutas no bairro Jd. São Bento do Recreio (solicitado em 03/07/2018)		Imóvel localizado na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1 A ZM permite usos não residenciais compatíveis ao uso residencial, nR1, definidos por meio de parâmetros de incomodidade e indicando medida mitigadora de modo a minimizar os conflitos de uso
3	Processo		até 20/09/19	14712/2018	2018	José Pedro Teixeira Boscaroli		1. Alteração de zoneamento do imóvel Gleba 1-A, matrícula nº 130 situada na estrada municipal do Roncágua para permitir instalação de empresas comerciais e industriais de grande porte ou especiais		Imóvel localizado na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1 A ZM permite usos não residenciais compatíveis ao uso residencial, nR1, definidos por meio de parâmetros de incomodidade e indicando medida mitigadora de modo a minimizar os conflitos de uso
3	Processo		até 20/09/19	14923/2018	2018	João Albino de Almeida e outros		1. Alteração do zoneamento no qual se encontra o imóvel matrícula 31794/00 para permitir edificações de empreendimentos imobiliários residencial/comercial com mais de 2 pavimentos		Imóvel localizado na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1 A ZM permite usos não residenciais compatíveis ao uso residencial, nR1, definidos por meio de parâmetros de incomodidade e indicando medida mitigadora de modo a minimizar os conflitos de uso
3	Processo		até 20/09/19	15415/2018	2018	Sociedade Euronova de Proprietários		1. Solicita que conste na Lei de uso e ocupação do solo a classificação do Bolsão de Segurança Euronova (Parque Terranova, jardim Europa e subdivisão João Fávero) como zona residencial; 2. Permitir zona mista na Rua Fernando Leite Ferraz, fora dos bloqueios do bolsão de segurança.		Imóvel localizado na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1. Destaca-se que os Bolsões de Segurança são regulamentados pela Lei Municipal nº 3015/96 e Decreto 5973/03 no qual o Art. 2 ressalta que na aprovação destes deverão ser observados o cumprimento do interesse público, a funcionalidade da cidade e o conceito urbanístico, para que não sejam inibidas as funções de habitação, trabalho, recreação e circulação
3	Processo		até 20/09/19	15696/2018	2018	Marcelo Franchi Stievano		1. Alteração do zoneamento 3B2 para comportar as atividades comerciais permitidas na categoria de uso II.A Comercio Local; 2. Indução com incentivo para transformação do Setor 6 em um bairro com caracterização alemã, através da flexibilização do Código de Obras para permitir construções com arquitetura alemã (permissão para sótão, porão, mansardas, etc.).	Não se aplica	Para enquadramento do imóvel verificar o Mapa Zoneamento Urbano e, no Capítulo 5, o Quadro 5.5.1.2-1
3	Processo		até 20/09/19	15770/2018	2018	Priscila Augusto Pôrto		1. Alteração de zoneamento para corredor nível III conforme segue 1.1 Rua Leonora Armstrong entre a Rua João Andrea e a Rodovia Comendador Guilherme Mamprim 1.2 Margem da Rodovia Visconde de Porto Seguro entre a Rodovia Comendador Guilherme Mamprim e a Rua Afonso Garbuio		A proposta de zoneamento não mais adota a definição e corredor nível I, II ou III. O imóvel está localizado na Zona Residencial de Baixa Densidade 1 - ZR1, considerando o perfil e tendência de ocupação do Contry Clube, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos no Quadro 5.5.1.2-1
3	Processo		até 20/09/19	16179/2018	2018	Associação dos Sem Teto de Valinhos		1. Alteração do lote mínimo no Loteamento Novo Milênio para 125 m² com frente de 5m		Imóvel localizado na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1 A ZM permite usos não residenciais compatíveis ao uso residencial, nR1, definidos por meio de parâmetros de incomodidade e indicando medida mitigadora de modo a minimizar os conflitos de uso

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
3	Processo		até 20/09/19	16206/2018	2018	Associação de Moradores Macuco, Reforma Agrária e Capivária - Amarca		<p>1. Alteração do zoneamento da região da Macrozona rural agrícola de forma que se permita o desenvolvimento de um modelo urbano conforme segue:</p> <p>1.1 Cumprimento e fiscalização da legislação ambiental</p> <p>1.2 Vetada a atividade mineradora e instalação de novas indústrias</p> <p>1.3 Permissão para instalação de empreendimentos voltados à moradia e serviços ambientalmente responsáveis</p> <p>1.4 Obrigatoriedade de criação de infraestrutura interna e externa, visando interligação ao entorno para novos empreendimentos</p> <p>1.5 Desenvolver política de ocupação urbana que permita convivência harmônica entre rural e urbano</p> <p>1.6 Prever bairros residenciais e comerciais com baixa taxa de adensamento, construtivo e populacional</p> <p>1.7 Implementar política ambiental compensatória dos empreendimentos urbanos na própria região desta Macrozona.</p> <p>1.8 Condução e indução ao desenvolvimento de empreendimentos urbanos com sustentabilidade ambiental e em harmonia social</p> <p>2. Acesso às principais Rodovias</p> <p>3. Anel Viário José Roberto Magalhães Teixeira</p> <p>4. Melhorias no trevo de acesso a cidade de Valinhos (bairro Vale Verde) na Rodovia Anhanguera</p> <p>5. Acesso para o desenvolvimento da Área de Logística na Rodovia dos Bandeirantes</p> <p>6. Alargamento, pavimentação e iluminação da Estrada de Servidão que vai da EMEB Dona Carolina Sigrist (Capivária) até o bairro Morro das</p>	Não se aplica	A solicitação foi recebida e os itens tecnicamente pertinentes foram incorporados na Revisão do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo de Valinhos (Etapa 4), conforme objetivos, diretrizes e ações propostas nos Eixos Estruturadores, no Capítulo 3, e Macrozoneamento e Zoneamento Urbano, no Capítulo 5. Os demais apontamentos foram encaminhados às secretarias e órgãos responsáveis
3	Processo		até 20/09/19	16202/2018	2018	Maria Tereza Del Nino J. E. Souza Amaral / Movimento Mobiliza Plano Diretor		<p>1. Prioridade ao combate de vazios urbanos</p> <p>2. Incorporar regramentos de habitação e urbanização baseado em instrumentos de controle reais e precisos</p> <p>3. Mapear e identificar os vazios urbanos particulares do município através de parceria com órgãos e instituições públicas</p> <p>4. Delimitar os encaminhamentos de planejamento para discussão e formatação dos vazios particulares</p> <p>5. Garantir a função social da propriedade a partir de instrumentos como o IPTU progressivo, mantendo, no entanto o incentivo à proteção e preservação de áreas verdes (IPTU Verde)</p> <p>6. Decretar prioridade de revitalização dos vazios urbanos públicos ou subutilizados, obedecendo a preservação do Meio Ambiente</p> <p>7. Criar Plano de Requalificação e Recuperação dos Espaços Públicos Urbanos</p> <p>8. Criar parcerias com o setor privado para uso e conservação destes espaços</p> <p>9. Instalação de "hortas comunitárias" em espaços institucionais</p> <p>10. Prever espaços urbanos públicos para ações de reflorestamento por plantio comunitário</p> <p>11. Prever ocupações culturais e históricas em espaços urbanos públicos priorizando bairros periféricos ao centro urbano</p> <p>12. Criar mecanismos de participação e conscientização da população</p> <p>13. Fomentar o Turismo e seu desenvolvimento econômico através de melhorias cênicas</p> <p>14. Criar novos mecanismos de regulação de uso do solo</p> <p>15. Direcionar o processo de adensamento populacional e econômico observando o impacto em</p>	Não se aplica	A solicitação foi recebida e os itens tecnicamente pertinentes foram incorporados na Revisão do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo de Valinhos (Etapa 4), conforme objetivos, diretrizes e ações propostas nos Eixos Estruturadores, no Capítulo 3, princípios da Política Urbana, no Capítulo 4, e Instrumentos da Política Urbana, Capítulo 6. Os demais apontamentos foram encaminhados às secretarias e órgãos responsáveis



Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
3	Processo		até 20/09/19	16264/2018	2018	Associação Residencial Vale Verde		1. Protesta pela nulidade da audiência pública realizada em 12/09/2018, uma vez que entende que esta foi realizada em desconformidade à Resolução 25 de 18/03/2005 do ConCIDADES, especificamente quanto a 1.1 Publicização das regras da audiência pública no edital 1.2 Não disponibilização do diagnóstico no prazo de 15 dias antes da audiência e 1.3 Não consolidação das contribuições advindas das Oficinas Setoriais no diagnóstico apresentado previamente à audiência pública 2. Manutenção do Bolsão de Segurança no bairro Vale Verde 3. Não regularização de construções clandestinas e /ou em desacordo com as características do loteamento original, ou do zoneamento vigente 4. Manutenção do Zoneamento 3C2 e baixa densidade populacional no bairro 5. Implantação de áreas de lazer e construção de caixas de contenção no entorno dos lagos 3 e 4, a fim de se evitar assoreamento dos mesmos 6. Instalação de Posto da Guarda Civil Municipal no Setor 8 7. Interligar a rede de água do Vale Verde à ETA. Proibição da utilização de fossas nas unidades domésticas 8. Efetivar-se a matrícula dos lagos 1 e 2 no DAEV e consequente desassoreamento dos mesmos 9. Viabilização do sistema coletivo de compostagem para destino sustentável da poda verde 10. Readequação no sistema viário de acesso ao Bairro Vale Verde, duplicando-se o viaduto atual sobre a Via Anhanguera e respectivas alças 11. Complementação e recuperação asfáltica de	Não se aplica	1. A divulgação e a realização da 1ª. Audiência Pública do Plano Diretor atendeu a Resolução 25/2005 do Conselho Nacional das Cidades, 1.1. O rito da audiência pública foi apresentado no início do evento, para conhecimento de todos os presentes 1.2. Os materiais utilizados como base para a apresentação (Leitura Técnica de Valinhos) estão disponíveis desde o dia 28 de agosto de 2018, ou seja, 15 dias antes do evento, no site na Prefeitura de Valinhos: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meioambiente/visao-do-plano-diretor-2018">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meioambiente/visao-do-plano-diretor-2018</a> 1.3. A Audiência Pública teve como objetivo apresentar a síntese da Leitura Técnica e o diagnóstico comunitário preliminar, considerando que este evento também faz parte da construção participativa da realidade local. A síntese do diagnóstico técnico e comunitário está exposta no Capítulo 3 8. Os apontamentos foram encaminhados ao DAEV 14. A APA Serra dos Cocais será regulamentada por meio da instituição do seu Conselho Gestor e da elaboração e aprovação do seu Plano de Manejo, que irá ampliar o arcabouço legal relacionado a essa porção do território As demais solicitações foram recebidas e os itens tecnicamente pertinentes foram incorporados na Revisão do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo de Valinhos (Etapa 4), conforme objetivos, diretrizes e ações dos Eixos Estruturadores propostos no Capítulo 3
3	Processo		até 20/09/19	16485/2018	2018	Avita Construções e Incorporações Ltda		1. Alteração de zoneamento nas ruas Wilson Roberto Solinsk e Campos Salles, em especial a GLEBA DE TERRAS SOB Nº 1-D, para deixarem de ser Zona 2A² (zona mista I) e passarem a ser Zona 1Ax (zona comercial geral)		Imóvel localizado na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1 A ZM permite usos não residenciais compatíveis ao uso residencial, nR1, definidos por meio de parâmetros de incomodidade e indicando medida mitigadora de modo a minimizar os conflitos de uso
3	Processo		até 20/09/19	16486/2018	2018	Avita Construções e Incorporações Ltda		1. Adequação da terminologia GLEBA e LOTE para atribuição dos mesmos parâmetros, índices e doações quando em mesmo zoneamento	Não se aplica	Assunto tratado na manifestação nº 27/2018 – PA/SAJI, inserido no Processo Administrativo nº 22.117/2016-PMV, datado de 09 de abril de 2018
3	Processo		até 20/09/19	4491/2017	2017	Top Grade Assessoria (Guacyro Alfredo Filho; Luís Claudio Dias)		1. Expansão de áreas industriais, logística e habitacional/mista ( Fazenda São Pedro 17,4ha matrícula nº362)		Macuco
3	Processo		até 20/09/19	16252/2014	2014					
3	Processo		até 20/09/19	19909/2017	2017	Israel Aparecido Scupenaro (Vereador)		1. Solicita alteração do zoneamento da Rua Antônio Cremasco que conecta os bairros São Marcos e Santa Gertrudes para zona comercial		Imóvel localizado na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1 A ZM permite usos não residenciais compatíveis ao uso residencial, nR1, definidos por meio de parâmetros de incomodidade e indicando medida mitigadora de modo a minimizar os conflitos de uso
3	Processo		até 20/09/19	1517/2016	2016	Marcelo Franchi Stievano		1. Alteração de zoneamento na Rua João Ubiali, lote 06 quadra A para zoneamento que permita a atividade "restaurante"		Imóvel localizado na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1. Para o uso "restaurante" deve-se verificar o enquadramento da atividade conforme tabela CNAE (Anexo I), e conforme parâmetros e medidas definidas pelos Quadros 5.5.1.1-2 a 5.5.1.1-4
3	Processo		até 20/09/19	9598/2016	2016	Associação Civil dos Moradores do Jd. São Bento do Recreito		1. Extensão do corredor nível 1 para Rua Itajai		Imóvel localizado na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1 A ZM permite usos não residenciais compatíveis ao uso residencial, nR1, definidos por meio de parâmetros de incomodidade e indicando medida mitigadora de modo a minimizar os conflitos de uso
3	Processo		até 20/09/19	18352/2016	2016	Associação de Moradores da Vila Moleta		1. Alteração do zoneamento misto para residencial no bairro Vila Moleta e adjacentes		Imóvel localizado na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1 A ZM permite usos não residenciais compatíveis ao uso residencial, nR1, definidos por meio de parâmetros de incomodidade e indicando medida mitigadora de modo a minimizar os conflitos de uso

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
3	Processo		até 20/09/19	14092/2016	2016	Rodrigo Vieira Braga Fagnani		1. Estudos para implementação de corredores de ônibus e cicloviás nas avenidas municipais: 1.1 Joaquim Alves Correia 1.2 dos Esportes 1.3 Dom Nery 1.4 Onze de Agosto 1.5 Imigrantes 1.6 Gessy 1.7 Paulista	Não se aplica	Os apontamentos foram encaminhados à Secretaria de Mobilidade urbana
3	Processo		até 20/09/19	527/2015	2015	Valinhos 2 do Brasil Projetos Imobiliários Ltda.		1. Alteração de zoneamento de 3A2 corredor nível 2 para Zona Z1B (2008)		Imóvel localizado na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1 A ZM permite usos não residenciais compatíveis ao uso residencial, nR1, definidos por meio de parâmetros de incomodidade e indicando medida mitigadora de modo a minimizar os conflitos de uso
3	Processo		até 20/09/19	4747/2015	2015	Wilton Tordin		1. Alteração de zoneamento (para contemplar MCMV faixa 2 na Fazenda Espírito Santo/ Chácara Monte Verde)		Imóvel localizado na Macrozona de Desenvolvimento Orientado - MDO, conforme Mapa Macrozoneamento, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1
3	Processo		até 20/09/19	16629/2015	2015	Associação de Moradores Country Club		1. Disponibilização de informações e documentos referentes ao Plano Diretor IV (revisão PDM III)		Os materiais desenvolvidos e referentes à Revisão do Plano Diretor de Valinhos estão disponíveis para acesso em: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/revisao-do-plano-diretor-2018">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/revisao-do-plano-diretor-2018</a>
3	Processo		até 20/09/19	17755/2015	2015	Associação Atlético Ponte Preta Country Club		1. Alteração do zoneamento da Rua Ariovaldo Antônio Bucatte até a Rua Antônio Bento Ferraz para corredor nível 2		A proposta de zoneamento não mais adota a definição e corredor nível I, II ou III, estando o imóvel localizado na Zona Residencial de Baixa Densidade 1 - ZR1 conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1.
3	Processo		até 20/09/19	18316/2015	2015	Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Turma da Maggie		1. Alteração de zoneamento para transformar a Av. Doutor Antônio Bento Ferraz em zona de corredor nível 2		A proposta de zoneamento não mais adota a definição e corredor nível I, II ou III, estando o imóvel localizado na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1.
3	Processo		até 20/09/19	20313/2015	2015	Alberto Serafim		1. Alteração de zoneamento dos lotes 1516 e 1517 do loteamento Chácara das Nações de 3A2 para permitir verticalização considerando novo IA de 2,0 ou 2,5.		O imóvel está localizado na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM conforme Mapa Zoneamento Urbano, na qual o Coeficiente de Aproveitamento (CA) é 1, estando os parâmetros urbanísticos dispostos Quadro 5.5.1.2-1.
3	Processo		até 20/09/19	1649/2014	2014	WRBrasil/ Tager Construtora		1. Alteração zoneamento para verticalização (12pav+terreo, conjunto comercial de serviço e institucional vertical)		O imóvel está localizado na Zona Residencial de Baixa Densidade 2 - ZR2 conforme Mapa Zoneamento Urbano, na qual o Coeficiente de Aproveitamento (CA) é 1, estando os parâmetros urbanísticos dispostos Quadro 5.5.1.2-1.
3	Processo		até 20/09/19	4081/2014	2014	Antonio Marcio Lopes		1. Alteração de zoneamento de zona 2A2 para 2AX		O imóvel está localizado na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM conforme Mapa Zoneamento Urbano, na qual o Coeficiente de Aproveitamento (CA) é 1, estando os demais parâmetros urbanísticos dispostos Quadro 5.5.1.2-1.
3	Processo		até 20/09/19	5363/2014	2014	Norberto de Souza Paixão		1. Alteração do lote mínimo para 300m <sup>2</sup> (proximidades do Clube de Campo Valinhos)		O imóvel está localizado na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos dispostos Quadro 5.5.1.2-1.
3	Processo		até 20/09/19	18709/2014	2014	Miguel Moreira				
3	Processo		até 20/09/19	6611/2014	2014	Adroaldo Mendes de Almeida (Vereador Dinho)		1. Alteração de zoneamento com criação de corredores comerciais (Rua Itajaí, Rua Itatiba, Rua Itaiú, Rua Itamirim, Rua Benedito Melo, Caminho das Moitas) 2. Regularização fundiária do Jd. São Bento do Recreio	Não se aplica	A proposta de zoneamento não mais adota a definição e corredor nível I, II ou III, estando as ruas localizadas em Zona Mista de Baixa Densidade - ZM, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1. Sobre o Bairro Jd. São Bento do Recreio incide a Área Estratégica de Regularização Fundiária, conforme apresentado no Capítulo 5 e no Mapa de Áreas Estratégicas
3	Processo		até 20/09/19	7262/2014	2014	Ariido Antunes dos Santos		1. Permitir a instalação de indústria do segmento de cosméticos e produtos naturais 2. Abastecimento através de poço profundo 3. Unificação de glebas		O imóvel está localizado na Macrozoana de Desenvolvimento Rural Sustentável - MDRS, conforme Mapa Macrozoneamento, a qual é caracterizada pelos usos e atividades rurais, não sendo permitido as de caráter urbano e as potencialmente poluentes
3	Processo		até 20/09/19	9108/2014	2014	Silvio Antônio dos Santos e outros		1. Alteração zoneamento de Zona 5Bx* para Zona Mista 2Ax (diversas glebas)		O imóvel está localizado na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM conforme Mapa Zoneamento Urbano, na qual o Coeficiente de Aproveitamento (CA) é 1, estando os demais parâmetros urbanísticos dispostos Quadro 5.5.1.2-1.



Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
3	Processo		até 20/09/19	9601/2014	2014	Josefina Aparecida Palacio		1. Alteração de zoneamento da Rua João Piera Agostinho no bairro Chácaras São Bento de zona residencial para uso misto		O imóvel está localizado em Zona Residencial de Baixa Densidade 1 - ZR1, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos indicados no Quadro 5.5.1.2-1. Na ZR1 não são permitidos usos não residenciais, com exceção das atividades enquadradas como MEI, mediante o atendimento das legislações municipais pertinentes à sua atividade
3	Processo		até 20/09/19	11580/2014	2014	Bocchetto Empreendimentos Imobiliários Ltda.		1. Alteração de zoneamento de 5Bx para Z2B em Gleba de terra no bairro dos Lopes		Imóvel localizado na Macrozona de Proteção de Manacial do Rio Atibaia - MPMRA, conforme Mapa Macrozoneamento, e onde são permitidos os usos indicados no Quadro 5.5.1.2-1
3	Processo		até 20/09/19	12041/2014	2014	Ricardo Salzani Bachani e outros		1. Alteração de zoneamento na Rua Antônio Carlos Prado no Parque dos Cocais para zona exclusivamente residencial		Conforme proposta a rua em questão está localizada na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM conforme Mapa Zoneamento Urbano, na qual os parâmetros urbanísticos e usos permitidos estão dispostos Quadro 5.5.1.2-1. A ZM permite usos não residenciais compatíveis ao uso residencial, nR1, definidos por meio de parâmetros de incomodidade e indicando medida mitigadora de modo a minimizar os conflitos de uso
3	Processo		até 20/09/19	13998/2014	2014	Silvio Orsini		1. Alteração de zoneamento de 2A2 para 1AX permitindo verticalização na gleba 2, sítio na Rua Campo Salles, 1567		O imóvel está localizado na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM conforme Mapa Zoneamento Urbano, na qual o Coeficiente de Aproveitamento (CA) é 1, estando os demais parâmetros urbanísticos dispostos Quadro 5.5.1.2-1.
3	Processo		até 20/09/19	14957/2014	2014	Paulo Pires Godoy		1. Alteração para zona comercial na Rua Itápolis no bairro Jd. São Bento (Localização aproximada pelo CEP 13274-764)		Conforme proposta a rua em questão está localizada na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM conforme Mapa Zoneamento Urbano, na qual os parâmetros urbanísticos e usos permitidos estão dispostos Quadro 5.5.1.2-1. A ZM permite usos não residenciais compatíveis ao uso residencial, nR1, definidos por meio de parâmetros de incomodidade e indicando medida mitigadora de modo a minimizar os conflitos de uso
3	Processo		até 20/09/19	15136/2014	2014	Vereador Edson Batista		1. Alteração do lote mínimo no bairro Dois Córregos		O imóvel está localizado na Zona Residencial de Baixa Densidade 2 - ZR2 conforme Mapa Zoneamento Urbano, na qual os parâmetros urbanísticos estão dispostos Quadro 5.5.1.2-1. Na ZR2 o lote mínimo é de 500 m², devendo atender aos demais parâmetros indicados
3	Processo		até 20/09/19	15330/2014	2014	Vereador Israel Aparecido Scuperano		1. Alteração do item II.C, anexo II da Lei 4186/17. Remover a parte que diz "que não impliquem em..."		Conforme Capítulo 5, item 5.5, Zoneamento, o enquadramento de atividades passa a ser feito conforme a incomodidade ao uso Residencial, adotando-se para tanto a tabela CNAE (Anexo I), e os parâmetros e medidas definidas pelos Quadros 5.5.1.1-2 a 5.5.1.1-4
3	Processo		até 20/09/19	17535/2014	2014	Adroaldo Mendes de Almeida (Vereador Dinho)		1. Inclusão da Rua José Guiradello na categoria de serviços especiais (oficinas, funilarias, etc.)		Imóvel localizado na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1. Para o uso "oficinas, funilarias, etc" deve-se verificar o enquadramento da atividade conforme tabela CNAE (Anexo I), e conforme parâmetros e medidas definidas pelos Quadros 5.5.1.1-2 a 5.5.1.1-4
3	Processo		até 20/09/19	7495/2015	2015					
3	Processo		até 20/09/19	361/2013	2013	Raul Leonardo Sobrinho		1. Alteração de zoneamento para os lotes A8D e A9D - Loteamento Vale Verde 2. Alteração para zona comercial/industrial na Rua José de Oliveira e Rua Carmem Lucia Dias Faria		Imóvel localizado na Zona de Desenvolvimento Econômico 1 - ZD1, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1. A ZDE-1 permite usos compatíveis, toletáveis e incômodos aos usos residenciais, portanto deve-se verificar o enquadramento da atividade conforme tabela CNAE (Anexo I), e conforme parâmetros e medidas definidas pelos Quadros 5.5.1.1-2 a 5.5.1.1-4
3	Processo		até 20/09/19	5578/2013	2013	Marcos Roberto Barão		1. Alteração de zona residencial para zona comercial na Rua Leonora Armstrong, 969 - Country Club		O imóvel está localizado na Zona Residencial de Baixa Densidade 1 - ZR1, considerando o perfil e tendência de ocupação do Contry Clube, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos no Quadro 5.5.1.2-1. Na ZR1 não são permitidos usos não residenciais, com exceção das atividades enquadradas como MEI, mediante o atendimento das legislações municipais pertinentes à sua atividade
3	Processo		até 20/09/19	8522/2013	2013	José Adhemar Bissoto		1. Expansão da Macrozona Urbana em direção ao Loteamento San Marino (loteamento comercial 5Bx)		Imóvel localizado na Macrozona de Conservação do Ambiente Natural - MCAN, conforme Mapa Macrozoneamento. Na MCAN não é permitido ocupação e parcelamento do solo de caráter urbano, devendo ser respeitado o módulo rural definido pelo INCRA
3	Processo		até 20/09/19	15375/2008	2008	José Alceu Bissoto				

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
3	Processo		até 20/09/19	11024/2013	2013	Claudionor Neves Castro e outros		1. Alteração de zoneamento na Rua Belmiro Brunelli no Residencial Santa Gertrudes para corredor nível 2		Conforme proposta a rua em questão está localizada na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM conforme Mapa Zoneamento Urbano, na qual os parâmetros urbanísticos e usos permitidos estão dispostos Quadro 5.5.1.2-1. A proposta de zoneamento não mais adota a definição e corredor nível I, II ou III, no entanto, a ZM, onde a rua se insere, permite usos não residenciais compatíveis ao uso residencial, nR1, definidos por meio de parâmetros de incomodidade e indicando medida mitigadora de modo a minimizar os conflitos de uso
3	Processo		até 20/09/19	13494/2013	2013	Silvia Helena Baldin Pisciotta		1. Alteração de zoneamento de zona Z5Bx para Z2AX na Av. Onze de Agosto, 630		Imóvel localizado na Zona de Centralidade 1 - ZC1, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1.
3	Processo		até 20/09/19	15545/2013	2013	Polly Esther Scherman		1. Alteração do zoneamento da Rua Mato Grosso e da Rua Sta. Catarina de 2A2 para 2AX e IA 3		Imóvel localizado na Zona de Centralidade 1 - ZC1, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1.
3	Processo		até 20/09/19	15546/2013	2013					
3	Processo		até 20/09/19	2358/2012	2012	Adriana Giusephina Brugnoli Vidal		1. Expansão da zona urbana, chácara dos três (Loteamento Macuco)		Contemplado. O imóvel está localizado Macrozona de Consolidação Urbana (MCU), Zona de Desenvolvimento Econômico 2 (ZDE2), conforme Mapa Macrozoneamento, Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos dispostos no Quadro 5.5.1.2-1. (Etapa 6)
3	Processo		até 20/09/19	10719/2012	2012	Associação de Moradores de Macuco, Ref. Agrária e Capivari-Amarca		1. Melhorias no bairro com recapeamento e alargamento da Rua Clark e outras 2. Viaduto de acesso à outra margem da rodovia Anhanguera 3. Reparo nas estradas 4. Melhoria na conservação de estradas secundárias		Os apontamentos foram encaminhados à Secretaria de Obras e Serviços Públicos
3	Processo		até 20/09/19	9614/2011	2011	Associação dos Proprietários das Chácaras Alpinas		1. Construção de Centro Comunitário (campo de futebol, sanitário masculino e feminino, substituição de fosse séptica, ponto de água, vestiário, churrasqueira, telheiro) 2. Classificação do bairro Alpinas como baixa densidade 3. Conservação das Ruas 4. Iluminação 5. Segurança na Alameda Carlos de Carvalho Vieira Braga 6. Limpeza dos lotes (preocupação com água)		O Bairro Alpinas está localizado na Zona Residencial de Baixa Densidade 1 - ZR1, conforme Mapa Zoneamento Urbano, na qual são estabelecidos parâmetros urbanísticos compatíveis com a conservação da qualidade urbana e ambiental dos bairros, com foco na baixíssima densidade, apresentados no Quadro 5.5.1.2-1 Os demais apontamentos foram encaminhados à Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente
3	Processo		até 20/09/19	6901/2009	2009	Vitória Química Tintas e Anticorrosivos Ltda.		1. Doação referente ao alargamento da Rua Aristides Crivellaro em Morro das Pedras		O apontamento foi encaminhados à Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente para encaminhamentos
3	Processo		até 20/09/19	4888/2001	2001	Renato Rappa/ Jorge Wilhelm		1. Alteração do zoneamento em Macrozona Urbana (294,39ha (100,60ha Itatiba e 196,79ha em Valinhos) 1.1 Fazenda Atibainha 1.2 Presença de empreendimentos irregulares no entorno (Nova Suíça, Nova Suíça II, Aldeia Suíça e Monte Acrópolis)		Imóvel localizado na Macrozona de Proteção de Manacial do Rio Atibaia - MPMRA, conforme Mapa Macrozoneamento, e onde são permitidos os usos indicados no Quadro 5.5.1.2-1
3	Processo		até 20/09/19	18257/2017	2017	Departamento de Meio Ambiente - DMA		1. Sugestões para regulamentação do Estudo de Impacto de Vizinhança (Divisão meio ambiente)	Não se aplica	A regulamentação do Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV, se encontra no Capítulo 6, Instrumentos da Política Pública, especificamente no item 6.4, Instrumentos de Gestão Urbana e Ambiental
3	Processo		até 20/09/19	11981/2013	2013	Departamento de Meio Ambiente - DMA		1. Criação de Zoneamento Ambiental de Proteção Ecológica e Lazer 2. Ampliação da Estação Ecológica 3. Estudo Ambiental e criação de Unidade de Conservação para área da Fazenda Remonta		Solicitação contemplada tecnicamente na Revisão do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo de Valinhos (Etapa 4), conforme Área Estratégica de Conservação - AEC4, Capítulo 5 e Mapa Áreas Estratégicas Dentre os objetivos propostos para a AEC, propõe-se que nestas seja disciplinado o processo de ocupação, através de estudos e articulações, assegurando a sustentabilidade dos recursos naturais existentes
3	Processo		até 20/09/19	14947/2015	2015	Associação de Moradores Country Club		1. Estabelecimento de diretrizes para o bairro Country Club 1.1 Zona 3C2 considerando revisão de parâmetros urbanísticos conforme segue: TP 0,30, TO 0,5 e IA 1 2. Manutenção do bairro Chácara São Bento como exclusivamente residencial (Rua Luis Carlos Brunello) 3. Revisão do limite entre os municípios de Valinhos e Vinhedo 4. Separação física das áreas residenciais e industriais com acessos distintos 5. Alça de acesso da Rodovia Visconde de Porto Seguro para Rodovia Guilherme Mamprim no sentido Anhanguera 6. Alteração da quadra 4 na Chácara São Bento como totalmente residencial e construção de reservatório de águas superficiais		O Bairro Country Club está localizado na Zona Residencial de Baixa Densidade 1 - ZR1, conforme Mapa Zoneamento Urbano, na qual são estabelecidos parâmetros urbanísticos compatíveis com a conservação da qualidade urbana e ambiental dos bairros, com foco na baixíssima densidade, apresentados no Quadro 5.5.1.2-1. A Rua Luiz Carlos Brunello, em função de sua ocupação já consolidada, está localizada na Zona de Desenvolvimento Econômico 1 - ZDE 1, cujos usos permitidos estão indicados no Quadro 5.5.1.2-1, devendo as atividades Não Residenciais serem enquadradas a partir da tabela CNAE (Anexo I), e conforme parâmetros e medidas definidas pelos Quadros 5.5.1.1-2 a 5.5.1.1-4 Os demais apontamentos foram encaminhados à Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
3	Processo		até 20/09/19	1750/2008	2008	Juizo Direito Fórum Comarca de Valinhos		1. Alargamento viário da Rua Professor Ataliba Nogueira no bairro Jd. Sto. Antônio		O apontamento foi encaminhado à Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana
3	Processo		até 20/09/19	11324/2013	2013	Usina Paulista de Britagem Pedreira São Jerônimo		1. Alteração de zoneamento: 1.1 Reconhecimento do entorno da área de exploração mineral 1.2 Enquadramento dos imóveis atingidos pela poligonal como ZEN		Solicitação contemplada tecnicamente na Revisão do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo de Valinhos (Etapa 4), conforme Área Estratégica de Exploração - AEE, Capítulo 5 e Mapa Áreas Estratégicas
3	Processo		até 20/09/19	11894/2013	2013	Adroaldo mendes de Almeida (Vereador Dinho)		1. Alargamento viário da avenida Dr. Altino Gouvêa no trecho de transpasse do CLT - Ayrton Senna da Silva		Solicitação contemplada tecnicamente na Revisão do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo de Valinhos (Etapa 4), conforme Capítulo 5, no item 5.4 Estruturação Viária e Mapa Estruturação Viária, onde é previsto o alargamento da transposição Centro de Lazer do Trabalhador - Ayrton Senna da Silva, na Rua Dr. Altino Gouvêa (IE 8)
5	e-mail	02.12.2019	após 20/09/18			José Eduardo Sammarone		1. Solicita ampliação da Macrozona de Desenvolvimento Orientado (MDO) em parte do bairro Veneza, cuja proposta inicial é Macrozona de Conservação do Ambiente Natural (MCAN)	Bairro Veneza	Imóvel localizado na Macrozona de Conservação do Ambiente Natural - MCAN, conforme Mapa Macrozoneamento. Devido às condições ambientais, na MCAN não é permitido ocupação e parcelamento do solo de caráter urbano devendo ser respeitado o módulo rural definido pelo INCRA (20 ha)
5	e-mail	02.12.2019	após 20/09/18			Eduardo Costa		1. Área com uso industrial, inclusive com licenças de Operação e Planta industrial instalada que ficou fora da ZDE 1, solicita compatibilização	Bairro Macuco	Os usos e as atividades pretéritas, autorizadas pela Prefeitura Municipal de Valinhos, têm garantida sua continuidade conforme vigência e condicionantes da referida autorização
5	e-mail	02.12.2019	após 20/09/18			Feliph Tordin		1. Área no bairro Macuco, estrada Mario Covas, que esta inserida no zoneamento industrial Atual (4C2), e no zoneamento proposto não foi classificada como ZDE1, solicita a inclusão da área		Contemplado (Etapa 6)
5	e-mail	02.12.2019	após 20/09/18			Alfredo Otávio de Freitas Parreiras		1. Contra o encerramento dos trabalhos de Revisão do Plano Diretor III 2. A proposta de Revisão não contempla as diretrizes da política setorial 3. Após a intervenção do Ministério Público e Defensoria Pública, não foram ressaltadas as modificações feitas em relação ao Relatório apresentado na Etapa 4		Os primeiros ciclos de Planos Diretores elaborados pós Estatuto da Cidade (2001) adotaram visões e diretrizes setoriais, entretanto, os novos ciclos de revisões, somadas à visão proposta pela Nova Agenda Urbana e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os especialistas e urbanistas chegaram ao entendimento de que as diretrizes para o desenvolvimento de uma cidade, a serem estabelecidas pelo Plano Diretor, ocorrem de modo transversal entre os diferentes temas, cabendo às políticas setoriais se pautarem na Política Urbana. A proposta consolidada será apresentada na Etapa 6, conforme consta na Etapa 1 - Plano de Trabalho disponível desde julho de 2018, em <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho</a>
5	e-mail	02.12.2019	após 20/09/18			Mobiliza Plano Diretor Valinhos		1. Não concordância com o teor da "Proposta Técnica de Revisão dos Instrumentos Legais" 2. Solicita que o Poder Executivo execute a Revisão do Plano Diretor III 3. Solicita a inclusão dos estudos, diagnósticos e propostas estabelecendo diretrizes e instrumentos para o desenvolvimento de políticas públicas de Assistência Social e Administrativas 4. Solicita que a prefeitura e a empresa contratada retornem aos bairros levando à população informações detalhadas sobre as alterações 5. Solicita que a empresa cumpra com o previsto no Plano de Trabalho, levando em consideração o resultado das oficinas regionais da revisão do Plano Diretor ocorridas em 2015 6. Solicita o retorno da obrigatoriedade da apresentação do EIA-RIMA (Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental) nos moldes do atual Plano Diretor III 7. Solicita a suspensão da expansão urbana com destino a loteamentos de moradias até que sejam atendidas todas as áreas já urbanizadas que carecem de infraestrutura pública 8. Solicita estabelecer diretrizes e demarcação das ZEIS nos espaços urbanos vazios 9. Solicita permanecer o mesmo zoneamento da área como Rural/Turística estabelecido no Plano Diretor III 10. Solicita que o valor estipulado ao se fazer uso da OOAUS seja baseado em valor de mercado do imóvel 11. Solicita que [audiências públicas], dentro das diretrizes propostas para a revisão do Plano Diretor, fique estabelecido um regimento único e condizante com mecanismos legais estabelecidos		1, 2, 3 e 4. A metodologia para construção do projeto e o processo participativo respeitam as premissas e os instrumentos estabelecidos no Estatuto da Cidade, Resoluções do Conselho Nacional da Cidade e na Etapa 1 – Plano de Trabalho, aprovado pela prefeitura e pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano, disponível desde julho de 2018, em <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho</a> 5. As solicitações do processo participativo de 2015 foram analisadas e incorporaram as Etapas 2 e 3 do projeto. 6. Deve-se atentar a Lei Federal Complementar nº 140/2011, instituída após a Lei Municipal nº 4.186/2007, que atribui aos órgãos ambientais dos Estados a competência para licenciar atividades ou empreendimentos utilizadores de recursos ambientais. Segundo a LC (Art. 9º), os municípios são responsáveis pelo licenciamento de empreendimento que causem ou possam causar impacto ambiental de âmbito local, conforme tipologia definida pelos respectivos Conselhos Estaduais de Meio Ambiente. Em SP, o CONSEMA fixou, por meio da Deliberação Normativa nº 01/2018, as tipologias permitidas para o licenciamento ambiental municipal. Neste contexto, o município de Valinhos tem firmado acordo com o conselho desde 27 de junho de 2014 para exercer o licenciamento ambiental de atividades e empreendimentos classificados como de baixo e médio impacto local, nos termos do Anexo II e Anexo III da Deliberação Consema Normativa 01/2018 (Processo SMA 6.261/2014). Dessa forma, entende-se que a questão já se encontra regulamentada pela norma federal e pelo acordo firmado com o CONSEMA, sendo aplicado pela equipe da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente de Valinhos
5	e-mail	01.12.2019	após 20/09/18			José Luiz Fernandes		1. Criada uma ZEIS em local de pouquíssima infraestrutura, porque não contemplar os vazios urbanos já com infraestrutura implantada, diminuindo assim sua implantação e custos da moradia?		Foi demarcada Zona Especial Interesse Social - ZEIS em vazios urbanos identificados no bairro Frutal, com parâmetros urbanísticos específicos, com foco na inclusão da população de menor renda ao direito à cidade e à terra urbana servida de equipamentos e infraestrutura

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
5	e-mail	01.12.2019	após 20/09/18			Eduardo Beltrame		1. Questionamento sobre a participação popular (dificuldade quanto a metodologia adotada) 2. Mapas apresentados era de difícil visualização 3. Tendência de piorar, sobretudo nas áreas rurais 4. A postura do gerente não agradou		A metodologia do processo participativo respeita as premissas e os instrumentos estabelecidos no Estatuto da Cidade, Resoluções do Conselho Nacional da Cidade e na Etapa 1 – Plano de Trabalho, aprovado pela prefeitura e pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano, disponível desde julho de 2018, em <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho</a>
5	e-mail	29.11.2019	após 20/09/18			José Olímpio Fagundes Cunha		1. Mantida a Outorga Onerosa do Direito de Construir - OODC e retirada a fórmula de cálculo e de implantação que deverá ser deixada para Lei Específica 2. Retirada da Outorga Onerosa de Alteração do Uso do Solo - OOAUS, pois permitirá ao executivo sua liberação colocando em risco o planejamento do município		A regulamentação dos instrumentos urbanísticos no Plano Diretor, conforme prevê o Estatuto da Cidade, possibilita a sua autoaplicabilidade, garantindo maior alcance aos seus propósitos e a efetivação das diretrizes da Política Urbana
5	e-mail	27.11.2019	após 20/09/18			Ricardo Queiroz Guimaraes Camargo de Campos		1. O trabalho realizado e entendemos que atendem as necessidades do bairro 2. Favorável a aprovação do plano como sua proposta apresentada atualmente	Bairro Macuco	Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
5	e-mail	26.11.2019	após 20/09/18			James		1. Solicita informações sobre propostas com relação ao Parque Valinhos 2. Solicita implantação de asfalto	Bairro Parque Valinhos	O bairro Parque Valinhos se encontra na Zona Residencial de Baixa Densidade 1 - ZR1 identificada no Mapa Zoneamento Urbano, e cujos usos permitidos e parâmetros urbanísticos são apresentados no Quadro 5.5.1.2-1 (Etapa 4, disponível em: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos</a> ) As solicitações a cerca de infraestrutura foram encaminhadas à Secretaria responsável
5	e-mail	06.11.2019	após 20/09/18			Marcel José Pisciotta		1. Manutenção da área mínima de 300,00m² em gleba de terra desmembrada da Fazenda Sant'Ana	Fazenda Sant'Ana	Para as áreas ao longo da Rua José Mamprim, já definidas como urbanas pelo Plano Diretor III vigente, foi adotado o lote mínimo de 300 m². As demais áreas ao longo da mesma via propõe-se a incidência da Macrozona de Desenvolvimento Orientado 2 (MDO 2), cujo lote mínimo é de 500m²
5	e-mail	18.10.2019	após 20/09/18			Izilda Garcez Capovilla		1. Discordância com a atual proposta para o Plano Diretor 2. Dois processos instaurados junto à Defensoria Pública e Ministério Público Estadual, sem resposta adequada à população 3. Cancelamento da audiência pública		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
5	e-mail	18.10.2019	após 20/09/18			Erwin Franieck		1. As Respostas da Prefeitura aos questionamentos da Defensoria Pública não apresentaram minimamente os dados necessários 2. O Plano Diretor na versão atual não trata nem da educação e nem da Saúde 3. O Plano Diretor deveria ser no formato de Projeto de Lei, não como um relatório e com ampla discussão da sociedade		1. As respostas aos questionamentos da Defensoria Pública e do Ministério Público estão disponíveis para consulta em: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/revisao-do-plano-diretor-2018">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/revisao-do-plano-diretor-2018</a> 2. Os primeiros ciclos de Planos Diretores elaborados pós Estatuto da Cidade (2001) adotaram visões e diretrizes setoriais, entretanto, os novos ciclos de revisões, somadas à visão proposta pela Nova Agenda Urbana e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os especialistas e urbanistas chegaram ao entendimento de que as diretrizes para o desenvolvimento de uma cidade, a serem estabelecidas pelo Plano Diretor, ocorrem de modo transversal entre os diferentes temas, cabendo às políticas setoriais se pautarem na Política Urbana. 3. Cumpre mencionar que as propostas das minutas de leis do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo são objetos da Etapa 7, ainda em fase de elaboração, conforme consta na Etapa 1 - Plano de Trabalho disponível desde julho de 2018, em <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho</a>
5	e-mail	08.10.2019	após 20/09/18			Elaine Cristina		1. Área atualmente inserida na Macrozona Urbana e Zona de Desenvolvimento Logístico, solicita alteração para a Macrozona de Consolidação Urbana e Zona residencial de Baixa Densidade 1 - ZR1	Entorno da Rodovia Engenheiro Melhado Campos : SP-324	Imóvel localizada na Zona de Desenvolvimento Econômico 1 - ZDE1 , cujos parâmetros urbanísticos estão indicados no Quadro 5.5.1.2-1 (Etapa 4, disponível em: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos</a> )
5	e-mail	15.07.2019	após 20/09/18			Jackeline Ferrari		1. Solicita o enquadramento do Loteamento Jardim Novo Milênio como ZEIS, em função da situação fundiária irregular que apresentam	Jardim Novo Milênio	O parcelamento de interesse social deverá passar por regularização fundiária, conforme trata Lei Federal nº 13.465/2017, Decreto Federal nº 9.310/2018 e a Lei Municipal nº 4.685/ 2011

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
5	e-mail	15.07.2019	após 20/09/18			Sandrine Blachut e Silva		1. Se manifesta quanto ao processo 6145/2019, no qual solicita a apresentação do EIA/RIMA que embasa a proposta de macrozoneamento apresentada 2. Questiona ainda no e-mail a alteração dos lotes do Sítio de Recreio dos Cafezais de 5000 para 500m² na região do Joapiranga, Dois Córregos, Vale do Itamaracá e Sítios de Recreio dos Cafezais	Sítio de Recreio dos Cafezais	O licenciamento ambiental é regulamentado pela Lei Federal Complementar nº 140/2011, instituída após a Lei Municipal nº 4.186/2007, que atribui aos órgãos ambientais dos Estados a competência para licenciar atividades ou empreendimentos utilizadores de recursos ambientais. Segundo a LC (Art. 9º), os municípios são responsáveis pelo licenciamento de empreendimento que causem ou possam causar impacto ambiental de âmbito local, conforme tipologia definida pelos respectivos Conselhos Estaduais de Meio Ambiente. Em SP, o CONSEMA fixou, por meio da Deliberação Normativa nº 01/2018, as tipologias permitidas para o licenciamento ambiental municipal. Neste contexto, o município de Valinhos tem firmado acordo com o conselho desde 27 de junho de 2014 para exercer o licenciamento ambiental de atividades e empreendimentos classificados como de baixo e médio impacto local, nos termos do Anexo II e Anexo III da Deliberação Consesma Normativa 01/2018 (Processo SMA 6.261/2014). Dessa forma, entende-se que a questão já se encontra regulamentada pela norma federal e pelo acordo firmado com o CONSEMA, sendo aplicado pela equipe da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente de Valinhos.
5	e-mail	11.07.2019	após 20/09/18			Anezio Junior Vidal		1. Solicita a regularização da propriedade referente aos Processos 2358/2012 e 14342/2019 protocolados	Macuco	Contemplado (Vide Etapa 6)
5	e-mail	04.07.2019	após 20/09/18			Fábio Oliveira		1. Solicita a alteração da frente mínima na MPMRA de 50 para 30 m, objetivando melhor aproveitamento em caso de parcelamento	-	Contemplado (Vide Etapa 6)
5	e-mail	04.07.2019	após 20/09/18			Aldaiza de Souza Oldach		1. Solicita a criação de um bolsão residencial no Country Club com o objetivo de manter o bairro estritamente residencial e promover a segurança	Country Club	Contemplado (Vide Etapa 6)
5	e-mail	01.07.2019	após 20/09/18			Marcos Trombetta		1. Apresenta uma relação de proprietários de grandes empreendimentos e proprietários que estão se consolidando no entorno do Bairro São Pedro e pleiteia que assim como as áreas ao redor, o bairro seja enquadrado em ZR1 ou MDO, uma vez que a produção frutífera da localidade está em declínio e muitos proprietários já parcelaram suas glebas	Bairro São Pedro	A Macrozona de Desenvolvimento Rural Sustentável –MDRS é composta por áreas com presença de atividades rurais, nas quais predominam o setor da fruticultura, com destaque para o figo e a goiaba. Concentram-se na região sudoeste de Valinhos, no limite entre as Rodovias Anhanguera (SP-330) e Bandeirantes (SP-348), e ao norte do Bairro Samambaia, sendo compostas por pequenas propriedades, com predomínio do trabalho conduzido pela própria família.
5	e-mail	01.07.2019	após 20/09/18			Jackeline Ferrari		1. Solicita o enquadramento do Loteamento Jardim Novo Milênio como ZEIS, em função da situação fundiária irregular e apresenta o Projeto Habitacional Novo Milênio, o qual prevê a subdivisão dos lotes em 125m², com frente de 5m	Jardim Novo Milênio	O parcelamento de interesse social deverá passar por regularização fundiária, conforme trata Lei Federal nº 13.465/2017, Decreto Federal nº 9.310/2018 e a Lei Municipal nº 4.685/ 2011
5	e-mail	28.06.2019	após 20/09/18			Andre Seraphim		1. Solicita retorno quanto ao processo 20313/2015, no qual solicita: "Alteração de zoneamento dos lotes 1516 e 1517 do loteamento Chácara das Nações de 3A2 para permitir verticalização considerando novo IA de 2,0 ou 2,5" 2. A demais questiona se estes lotes estão enquadrados no ZC2, atingindo coeficiente de aproveitamento de 2,5	-	O imóvel está localizado na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM conforme Mapa Zoneamento Urbano, na qual o Coeficiente de Aproveitamento (CA) é 1, estando os parâmetros urbanísticos dispostos Quadro 5.5.1.2-1.
5	e-mail	27.06.2019	após 20/09/18			Rafael Rodrigues Pereira		1. Solicita a análise de inserção da Rua João Piera Agostinho do Loteamento Chácaras São Bento, Country Club - Valinhos, como uso misto (residenciais de baixa densidade, comércio e indústrias de pequeno porte) devido as características das quadras	Country Club	Para enquadramento do imóvel, verificar o Mapa Zoneamento Urbano e o Quadro 5.5.1.2-1 (Etapa 4, disponível em: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos</a> )

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
5	e-mail	28.02.2019	após 20/09/18			Wagner Lange Firetti		Anotações Oficina Setorial - Setor 6 1. Preocupação com a ocupação dos espaços vazios existentes na cidade sem segregação por diferentes níveis de renda (Houve uma opinião divergente no grupo, que entende que determinadas regiões devam manter suas características. O restante do grupo foi favorável a um zoneamento mais democrático)2. Medidas para contenção das enchentes e maior rigor em relação aos projetos de drenagem (O grupo entende que devem haver ações de drenagem mais rigorosas com destaque aos novos empreendimentos, os quais devem apresentar medidas mais efetivas para redução do escoamento pluvial)3. IPTU regressivo para imóveis que respeitem ou ampliem os níveis de permeabilidade do lote (O grupo sugere desconto progressivo no IPTU para as residências e comércio em geral que respeitem os níveis de permeabilidade e adotarem medidas para contenção e reutilização das águas pluviais)4. Preocupação com o crescente número de vilas sendo implantadas na cidade (O grupo demonstra preocupação com relação a parâmetros de permeabilidade das vilas mais baixos se comparados aos parâmetros para condomínios)5. Acesso aos condomínios nem sempre é adequado. Existem portarias mal posicionadas que comprometem o trânsito local e causam acidentes6. Preocupação com a mobilidade urbana e o transporte público(Foi questionado o excesso de rigor para implantação de comércio leves em zonas predominantemente residenciais (fora dos corredores), o que obriga o deslocamento dos moradores às regiões centrais, impactando diretamente no trânsito da cidade)7. Falta de preocupação paisagística principalmente em		1. Regulamentação dos Instrumentos de Indução a Função Social da Propriedade, com objetivo de viabilizar as premissas estabelecidas pela Política Urbana, garantindo o uso equilibrado e racional do espaço urbano da cidade 2. Dentre as ações do EIXO 1, tem-se "Estabelecer parâmetros urbanísticos específicos com foco na permeabilidade do solo, a fim de minimizar os efeitos nas cheias do Ribeirão dos Pinheiros e os episódios de extravasamentos" 3. O "IPTU regressivo" já é regulamentado pelo Código Tributário do Município (Art. 131, parágrafo 3º) 4. Qualquer empreendimento que vier a se instalar no município deverá respeitar os parâmetros urbanísticos da legislação vigente, o que inclui a Taxa de Permeabilidade 5, 6, 7 A proposta apresenta os critérios de exigibilidade do EIV, os quais consideram projetos que possuam características que poderão alterar ou impactar o ambiente construído e/ou natural, e/ou sobrecarregar a capacidade da infraestrutura existente, ou ainda causar incômodos excessivos como ruído e poluição. No EIV devem constar as medidas mitigadoras a serem executadas pelo empreendedor, inclusive no que diz respeito ao trânsito e paisagem
5	e-mail	28.01.2019	após 20/09/18			Samuel Augusto Mael de Oliveira		1. O Sr. Oliveira explana sobre a necessidade de haver correta e bem descrita delimitação da área urbana do município, vez que dependerá desse limite todo o crescimento ordenado da cidade, bem como a fiscalização sobre os eventuais novos empreendimentos e o adensamento populacional. Complementa sugerindo que a população seja informada de forma a não haver margem para nenhuma dúvida quanto aos limites da área urbana do município, com especial destaque ao entorno do Vale Formoso onde houve a emissão de diversas diretrizes	Vale Formoso	Os mapas referentes à proposta do Plano Diretor estão disponíveis no site <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/revisao-do-plano-diretor-2018">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/revisao-do-plano-diretor-2018</a>
5	e-mail	15.01.2019	após 20/09/18			Alberto Serafim		1. Solicita reiteração do requerimento 20313/2015 apresentado pelo mesmo requerente, no qual é pleiteada a alteração de zoneamento de 3A2 para Z1B, permitindo assim a verticalização até 16 pavimentos e uso misto compatível com a localização à margem do Anel Viário Magalhães Teixeira	Nações	Imóvel inserido na Zona Mista de Baixa Densidade – ZM, porém com testada para a Zona de Centralidade 2 – ZC2, cujos parâmetros urbanísticos estão apresentados no Quadro 5.5.1.2-1. (Etapa 4, disponível em: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta- tecnica-de-revisao-dos">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta- tecnica-de-revisao-dos</a> )
5	e-mail	30.01.2019	após 20/09/18			Rodrigo Cerqueira		1. O Sr. Cerqueira sugere alteração do zoneamento ao longo da Rua Leonora Armstrong, para que passe a permitir o uso Serviço Geral (diverso), em função de sua intenção de inserir nesta região uma instituição de ensino com capacidade para 500 alunos	Dois Córregos	A solicitação foi recebida e não contemplada, em função da incompatibilidade com o uso predominantemente residencial identificado nas Zonas Residenciais de Baixa densidade 1 - ZR1
5	e-mail	26.02.2019	após 20/09/18			Bruno Mussolini		1.O Sr. Mussolini propõe a criação de bolsão de segurança, delimitado pelas vias: Av. Onze de Agosto, R. José de Oliveira Campos, Rua Henedina de Oliveira Bresler, Av. Rigesa, Rua Treze de Maio, Rua Alberto Milani, Rua Pedro Russi e Rua Americana até o encontro com a Av. Onze de Agosto novamente	Rigesa/JD Paulista/Vila Franceschini	A criação de Bolsões de Segurança é regulamentada pela Lei Municipal nº 3.015/1996.
5	e-mail	04.02.2019	após 20/09/18			Hamilton Santana		1. Sr. Santana solicita que seja permitido no bairro Reforma Agrária o desmembramento com lote mínimo de 1500 m²	Reforma Agrária	Para enquadramento do imóvel, verificar o Mapa Macrozoneamento e o Quadro 5.5.1.2-1 (Etapa 4, disponível em: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta- tecnica-de-revisao-dos">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta- tecnica-de-revisao-dos</a> )
5	e-mail	01.02.2019	após 20/09/18			Freitas Júnior		1. O Sr. Freitas solicita a expansão da área urbana até os limites do Sítio São Lucas	São Lucas	Para enquadramento do imóvel, verificar o Mapa Macrozoneamento e o Quadro 5.5.1.2-1 (Etapa 4, disponível em: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta- tecnica-de-revisao-dos">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta- tecnica-de-revisao-dos</a> )
5	e-mail	27.02.2019	após 20/09/18			Rodrigo Cerqueira		1. O Sr. Cerqueira sugere alteração do zoneamento ao longo da Rua Leonora Armstrong, para que passe a permitir o uso Serviço Geral (diverso), em função de sua intenção de inserir nesta região uma instituição de ensino com capacidade para até 300 alunos	Dois Córregos	A solicitação foi recebida e não contemplada, em função da incompatibilidade com o uso predominantemente residencial identificado nas Zonas Residenciais de Baixa densidade 1 - ZR1



Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
5	e-mail	26.11.2018	após 20/09/18			Jorge Gerônimo De Stéfani		1. O Sr. Stéfani solicita informações quanto ao envio de propostas e participação das oficinas e menciona que o interesse é em função da alteração de zoneamento em gleba de estudo (processo 11288/17)	Veneza	As propostas de alteração de zoneamento serão recebidas até a audiência pública. Todas as informações e cronogramas estão disponibilizadas no site da Prefeitura Municipal de Valinhos ( <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/revisao-do-plano-diretor-2018">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/revisao-do-plano-diretor-2018</a> )
	e-mail	09.05.2019				José Hilário Sammarone Júnior		1. Sr. José proprietário da Fazenda Veneza, no Bairro Veneza solicita proposta de lote mínimo para 275m² para a Zona 5Bx – Zona de Predominância Turismo/Residencial II, desde que respeitado e atendida a densidade máxima estabelecida para a zona, conforme revisão do PDIII em andamento		Para enquadramento do imóvel, verificar o Mapa Macrozoneamento e o Quadro 5.5.1.2-1 (Etapa 4, disponível em: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-technica-de-revisao-dos">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-technica-de-revisao-dos</a> )
5	e-mail	12.03.2019	após 20/09/18			Colégio da Maggie		1. Permitir o uso comercial e serviços na Av. Dr. Antônio Bento Ferraz, de modo a comportar atividade de educação infantil	Country Club	A Av. Dr. Antonio Bento Ferraz está localizada em duas zonas, sendo estas, Zona Mista de Baixa Densidade - ZM e Zona Residencial de Baixa Densidade 1 - ZR1 identificadas no Mapa Zoneamento Urbano, e cujos usos permitidos e parâmetros urbanísticos são apresentados no Quadro 5.5.1.2-1 (Etapa 4, disponível em: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-technica-de-revisao-dos">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-technica-de-revisao-dos</a> ) Para o uso "educação infantil" deve-se verificar o enquadramento da atividade conforme tabela CNAE (Anexo I) e parâmetros e medidas definidas pelos Quadros 5.5.1.1-2 a 5.5.1.1-4
5	e-mail	24.04.2019	após 20/09/18			Antonio Lafayette Salles		1. Sr. Antonio solicita o enquadramento de sua propriedade (lindaíra ao Loteamento Residencial Ecovilla Boa Vista) como área urbana com finalidade predominantemente residencial	Rodovia dos Agricultores	Região inserida na Macrozona de Desenvolvimento Orientado (MDO), cujos parâmetros urbanísticos estão apresentados no Quadro 5.5.1.2-1, (Etapa 4, disponível em: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-technica-de-revisao-dos">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-technica-de-revisao-dos</a> ). O parcelamento do solo urbano é permitido mediante contrapartida financeira do empreendimento, conforme dispõe a Outorga Onerosa de Alteração do Solo.
5	e-mail	09.05.2019	após 20/09/18			Rafael Cossello		1. Solicita alteração de zoneamento para implantação de projeto residencial, comercial e serviços no Sítio Água Santa nas proximidades da Rodovia dos Agricultores, entre os Bairros Parque Portugal e Jardim Nova Espirito Santo, propondo lote mínimo de 200m² e TO 90% ou superior (Processo 9323/2019)	Espirito Santo	Região inserida na Macrozona de Desenvolvimento Orientado (MDO), cujos parâmetros urbanísticos estão apresentados no Quadro 5.5.1.2-1, (Etapa 4, disponível em: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-technica-de-revisao-dos">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-technica-de-revisao-dos</a> ). O parcelamento do solo urbano é permitido mediante contrapartida financeira do empreendimento, conforme dispõe a Outorga Onerosa de Alteração do Solo.
5	e-mail	03.05.2019	após 20/09/18			Olinto Mascarenhas Marques		1. Solicita alteração de zoneamento da Matrícula nº 16010 localizada na Rodovia Dom Pedro I, de rural para urbano, permitindo usos residencial e comercial e prestação de serviços, considerando lote mínimo 500m² e TO 60% (Processo 8654/2019)		Para enquadramento do imóvel, verificar o Mapa Macrozoneamento e o Quadro 5.5.1.2-1 (Etapa 4, disponível em: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-technica-de-revisao-dos">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-technica-de-revisao-dos</a> )
5	e-mail	06.05.2019	após 20/09/18			Heleno Verucci		1. Solicita alteração do zoneamento, conforme Processo 9106/2019, da: 1.1 Área 1 (matrículas 5.128, 24.984 e 25.669, localizadas na esquina da Av. Dr. Ademar de Barros com Av. Indemendência) possibilitando uso misto, com vocação comercial e serviços, adotando-se TO 70% e CA superior a 2 1.2 Área 2 (Estrada das chácaras com SP- 332) possibilitando uso misto, com vocação comercial e serviços, adotando-se TO 60% e CA superior a 1	Apaga Fogo/ outro não identificado	Imóvel inserido na Zona Mista de Baixa Densidade – ZM, porém com testada para a Zona de Centralidade 2 – ZC2, cujos parâmetros urbanísticos estão apresentados no Quadro 5.5.1.2-1. (Etapa 4, disponível em: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-technica-de-revisao-dos">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-technica-de-revisao-dos</a> )

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
5	e-mail	27.04.2019	após 20/09/18			Renato Rappa		1. Solicita alteração de zoneamento para implantação de projeto residencial, comercial e serviços na Fazenda Atibainha (matrícula nº 048663) lindeira à Rod. Dom Pedro I (localização aproximada) Processo 9228/2019	Atibainha	Imóvel inserido na Macrozona de Proteção do Manancial do Rio Atibaia – MPMRA, com sobrezoneamento da Área Estratégica de Desenvolvimento Econômico – AEDE, cujos parâmetros urbanísticos estão apresentados no Quadro 5.5.1.2-1. (Etapa 4, disponível em: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos</a> ) Engloba os recursos hídricos que contribuem para a captação superficial de água para abastecimento público no Rio Atibaia. Para a delimitação dessa área, utilizou-se como base de referência as otobacias e trechos de cursos d'água obtidos no Portal de Metadados Geoespaciais da Agência Nacional de Águas para a Bacia do Piracicaba-Capivari-Jundiá (PCJ) na escala 1:50.000, ano 2013. Esta Macrozona sofre influência do vetor de desenvolvimento da Rodovia Dom Pedro I, permitindo o fácil acesso à região, que atualmente é intermeada por áreas ocupadas, de baixíssima densidade e predominantemente residencial, em processo de regularização fundiária. O parcelamento do solo urbano é permitido mediante contrapartida financeira do empreendimento, conforme dispõe a Outorga Onerosa de Alteração do Solo.
5	e-mail	26.04.2019	após 20/09/18			Gustavo Faria de Barros		1. Apresenta o empreendimento proposto para Fazenda Santo Antonio da Cachoeira, o qual contará com complexo hoteleiro, comércio, shopping e serviços	-	Para enquadramento do imóvel, verificar o Mapa Macrozoneamento e o Quadro 5.5.1.2-1 (Etapa 4, disponível em: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos</a> )
5	e-mail	30.04.2019	após 20/09/18			André Lacerda		1. Encaminha formulário de proposta para sustentabilidade da Serra dos Cocais, o qual se refere ao Programa Petrobras Socioambiental	APA Serra dos Cocais	O arquivo foi recebido e encaminhado à Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente para providências
3	e-mail	20.09.2018	até 20/09/18			Lauro dos Santos Batista		1. Adequação da terminologia GLEBA e LOTE para atribuição dos mesmos parâmetros, índices e doações quando em mesmo zoneamento.	-	Assunto tratado na manifestação nº 27/2018 – PA/SAJI, inserido no Processo Administrativo nº 22.117/2016-PMV, datado de 09 de abril de 2018
3	e-mail	20.08.2018	até 20/09/18			Elza Cláudia dos Santos Torres		1. Elaboração de um Diagnóstico de Vocações de cada Área do Município de Valinhos, como exemplo 1.1 Áreas com vocação para produção de água 1.2 Áreas com vocação agrícola 1.3 Áreas com vocação para o turismo rural agrícola 1.4 Áreas com vocação para o turismo voltado para o patrimônio histórico de Valinhos 1.5 Áreas com produção para atividade minerária	-	A Etapa 4, em seus capítulos 2, 3 e 5, cruzam o diagnóstico técnico (Etapa 2) com a leitura comunitária (Etapa 3) e identificam as potencialidades de Valinhos de modo a tornar as propostas da Revisão do Plano Diretor e Lei de Uso e Ocupação do Solo de Valinhos aderentes à realidade municipal. Os materiais desenvolvidos e referentes à Revisão do Plano Diretor de Valinhos estão disponíveis para acesso em: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/revisao-do-plano-diretor-2018">www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/revisao-do-plano-diretor-2018</a>
3	e-mail	20.08.2018	até 20/09/18			Paulo Beseggio		1. Estudo de verticalização para os bairros bairros Roncaglia, Sao Luiz, Nova Palmares, Figueiras e Areas no entorno do Jardim Pinheiro 2. Elaborar estudos para moradias de fim social	-	As solicitações foram encaminhadas à Secretaria Municipal de Planejamento Urbano
3	e-mail	21.09.2018	até 20/09/18			01 FS empreendimentos Imobiliários SPE Ltda (Andrea Tedeschi)		1. Requer alteração de zoneamento para inclusão do imóvel matrícula nº 25.376, com 256 ha em zona urbana	Chácara Alpinas	O imóvel indicado não foi identificado, desta forma, na proposta de Revisão do Plano Diretor e Lei de Uso e Ocupação do Solo de Valinhos (Etapa 4), o zoneamento e macrozonamento estão apresentados no Mapa Macrozoneamento e Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos indicados no Quadro 5.5.1.2-1
3	e-mail	20.09.2018	até 20/09/18			Adilson Diz		1. Alteração de zoneamento visando permissão de uso empresarial na Rua João Piera Agostinho, 38, quadra 13	Chácara São Bento	O imóvel está localizado na Zona Residencial de Baixa Densidade 1 - ZR1, considerando o perfil e tendência de ocupação do Contry Club, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos no Quadro 5.5.1.2- 1. Na ZR1 não são permitidos usos não residenciais, com exceção das atividades enquadradas como MEI, mediante o atendimento das legislações municipais pertinentes à sua atividade
3	e-mail	24.08.2018	até 20/09/18			Jose Eduardo Rossi		1. Autorizar o desmembramento dos lotes a partir de 500m² 2. Permitir uso comercial em chácara considerando o seguinte critério 2.1 microempresários, empresários individuais e pequenas empresas com mais de 5 anos e que estão no mesmo endereço 3. Definir alguns endereços estratégicos como áreas mista (comercial e residencial) 4. Urbanizar a Lagoa dos Cambaras com pista de caminhada, guia, sargeta, espaço para comércios, bancos e iluminação	Country Cub	As solicitações fazem parte da proposta de Revisão do Plano Diretor e Lei de Uso e Ocupação do Solo de Valinhos (Etapa 4), notadamente no Capítulo 5, referente ao Zoneamento, estando apresentado no Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos indicados no Quadro 5.5.1.2-1

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
3	e-mail	17.09.2018	até 20/09/18			Marcos Antonio Perceguetti		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Manter o bairro Country Club como exclusivamente residencial</li> <li>2. Estender a rede de esgoto para o loteamento "Chácaras Fins de Semana"</li> <li>3. Eliminar o tráfego de passagem pelo bairro, direcionando o trânsito para as rodovias Visconde de Porto Seguro, Comendador Guilherme Mamprim e Anhanguera</li> <li>4. Executar a ligação da Rua Duílio Beltrami com a Rua Geraldo de Gasperi</li> <li>5. Fazer a separação física das áreas residencial e industrial</li> <li>6. Aprimorar linhas de ônibus distintas para atendimento residencial e industrial</li> <li>7. Criar alça ou rotatória de acesso entre as rodovias Visconde de Porto Seguro e Comendador Guilherme Mamprim, no viaduto Deputado José Theóphilo Albejante, no sentido da rodovia Anhanguera</li> <li>8. Prever crechene bairro</li> <li>9. Acrescentar o ensino médio à escola municipal de ensino fundamental I e II já existente</li> <li>10. Cumprir o Plano de Mobilidade Urbana</li> <li>11. Possibilitar à comunidade a utilização das quadras de esporte da escola municipal</li> <li>12. Regularizar a divisa entre os municípios de Valinhos e Vinhedo</li> <li>13. Manter a classificação das ruas do bairro como vias locais, à exceção da rua Dr. Antônio Bento Ferraz, que deve ser classificada como via coletora</li> <li>14. Instalar no bairro a sede da guarda municipal ambiental</li> <li>15. Instalar posto de atendimento público de saúde</li> <li>16. Reclassificar a sub-bacia córrego Ponte Alta e Dois Córregos (ou alternativamente apenas a sub-</li> </ol>	Country Cub	17. Tal questão será encaminhada ao DAEV O Bairro Country Club está localizado na Zona Residencial de Baixa Densidade - ZR1, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos indicados no Quadro 5.5.1.2-1 Na ZR1 não são permitidos usos não residenciais, com exceção das atividades enquadradas como MEI, mediante o atendimento das legislações municipais pertinentes à sua atividade
3	e-mail	17.09.2018	até 20/09/18			Eduardo Castellano		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Manter o bairro Country Club como exclusivamente residencial</li> <li>2. Estender a rede de esgoto para o loteamento "Chácaras Fins de Semana"</li> <li>3. Eliminar o tráfego de passagem pelo bairro, direcionando o trânsito para as rodovias Visconde de Porto Seguro, Comendador Guilherme Mamprim e Anhanguera</li> <li>4. Executar a ligação da Rua Duílio Beltrami com a Rua Geraldo de Gasperi</li> <li>5. Fazer a separação física das áreas residencial e industrial</li> <li>6. Aprimorar linhas de ônibus distintas para atendimento residencial e industrial</li> <li>7. Criar alça ou rotatória de acesso entre as rodovias Visconde de Porto Seguro e Comendador Guilherme Mamprim, no viaduto Deputado José Theóphilo Albejante, no sentido da rodovia Anhanguera</li> <li>8. Prever crechene bairro</li> <li>9. Acrescentar o ensino médio à escola municipal de ensino fundamental I e II já existente</li> <li>10. Cumprir o Plano de Mobilidade Urbana</li> <li>11. Possibilitar à comunidade a utilização das quadras de esporte da escola municipal</li> <li>12. Regularizar a divisa entre os municípios de Valinhos e Vinhedo</li> <li>13. Manter a classificação das ruas do bairro como vias locais, à exceção da rua Dr. Antônio Bento Ferraz, que deve ser classificada como via coletora</li> <li>14. Instalar no bairro a sede da guarda municipal ambiental</li> <li>15. Instalar posto de atendimento público de saúde</li> <li>16. Reclassificar a sub-bacia córrego Ponte Alta e Dois Córregos (ou alternativamente apenas a sub-</li> </ol>	Country Cub	17. Tal questão será encaminhada ao DAEV O Bairro Country Club está localizado na Zona Residencial de Baixa Densidade - ZR1, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos indicados no Quadro 5.5.1.2-1 Na ZR1 não são permitidos usos não residenciais, com exceção das atividades enquadradas como MEI, mediante o atendimento das legislações municipais pertinentes à sua atividade

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
3	e-mail	19.09.2018	até 20/09/18			Jose Guilherme Silveira		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Manter o bairro Country Club como exclusivamente residencial</li> <li>2. Estender a rede de esgoto para o loteamento "Chácaras Fins de Semana"</li> <li>3. Eliminar o tráfego de passagem pelo bairro, direcionando o trânsito para as rodovias Visconde de Porto Seguro, Comendador Guilherme Mamprim e Anhanguera</li> <li>4. Executar a ligação da Rua Duílio Beltrami com a Rua Geraldo de Gasperi</li> <li>5. Fazer a separação física das áreas residencial e industrial</li> <li>6. Aprimorar linhas de ônibus distintas para atendimento residencial e industrial</li> <li>7. Criar alça ou rotatória de acesso entre as rodovias Visconde de Porto Seguro e Comendador Guilherme Mamprim, no viaduto Deputado José Theóphilo Albejante, no sentido da rodovia Anhanguera</li> <li>8. Prever crechene bairro</li> <li>9. Acrescentar o ensino médio à escola municipal de ensino fundamental I e II já existente</li> <li>10. Cumprir o Plano de Mobilidade Urbana</li> <li>11. Possibilitar à comunidade a utilização das quadras de esporte da escola municipal</li> <li>12. Regularizar a divisa entre os municípios de Valinhos e Vinhedo</li> <li>13. Manter a classificação das ruas do bairro como vias locais, à exceção da rua Dr. Antônio Bento Ferraz, que deve ser classificada como via coletora</li> <li>14. Instalar no bairro a sede da guarda municipal ambiental</li> <li>15. Instalar posto de atendimento público de saúde</li> <li>16. Reclassificar a sub-bacia córrego Ponte Alta e Dois Córregos /ou alternativamente apenas a sub-</li> </ol>	Country Cub	17. Tal questão será encaminhada ao DAEV O Bairro Country Club está localizado na Zona Residencial de Baixa Densidade - ZR1, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos indicados no Quadro 5.5.1.2-1 Na ZR1 não são permitidos usos não residenciais, com exceção das atividades enquadradas como MEI, mediante o atendimento das legislações municipais pertinentes à sua atividade
3	e-mail	20.09.2018	até 20/09/18			Felipe Corazza Castellano		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Manter o bairro Country Club como exclusivamente residencial</li> <li>2. Estender a rede de esgoto para o loteamento "Chácaras Fins de Semana"</li> <li>3. Eliminar o tráfego de passagem pelo bairro, direcionando o trânsito para as rodovias Visconde de Porto Seguro, Comendador Guilherme Mamprim e Anhanguera</li> <li>4. Executar a ligação da Rua Duílio Beltrami com a Rua Geraldo de Gasperi</li> <li>5. Fazer a separação física das áreas residencial e industrial</li> <li>6. Aprimorar linhas de ônibus distintas para atendimento residencial e industrial</li> <li>7. Criar alça ou rotatória de acesso entre as rodovias Visconde de Porto Seguro e Comendador Guilherme Mamprim, no viaduto Deputado José Theóphilo Albejante, no sentido da rodovia Anhanguera</li> <li>8. Prever crechene bairro</li> <li>9. Acrescentar o ensino médio à escola municipal de ensino fundamental I e II já existente</li> <li>10. Cumprir o Plano de Mobilidade Urbana</li> <li>11. Possibilitar à comunidade a utilização das quadras de esporte da escola municipal</li> <li>12. Regularizar a divisa entre os municípios de Valinhos e Vinhedo</li> <li>13. Manter a classificação das ruas do bairro como vias locais, à exceção da rua Dr. Antônio Bento Ferraz, que deve ser classificada como via coletora</li> <li>14. Instalar no bairro a sede da guarda municipal ambiental</li> <li>15. Instalar posto de atendimento público de saúde</li> <li>16. Reclassificar a sub-bacia córrego Ponte Alta e Dois Córregos /ou alternativamente apenas a sub-</li> </ol>	Country Cub	17. Tal questão será encaminhada ao DAEV O Bairro Country Club está localizado na Zona Residencial de Baixa Densidade - ZR1, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos indicados no Quadro 5.5.1.2-1 Na ZR1 não são permitidos usos não residenciais, com exceção das atividades enquadradas como MEI, mediante o atendimento das legislações municipais pertinentes à sua atividade

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
3	e-mail	20.09.2018	até 20/09/18			Monica Cardoso da Silveira		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Manter o bairro Country Club como exclusivamente residencial</li> <li>2. Estender a rede de esgoto para o loteamento "Chácaras Fins de Semana"</li> <li>3. Eliminar o tráfego de passagem pelo bairro, direcionando o trânsito para as rodovias Visconde de Porto Seguro, Comendador Guilherme Mamprim e Anhanguera</li> <li>4. Executar a ligação da Rua Duílio Beltrami com a Rua Geraldo de Gasperi</li> <li>5. Fazer a separação física das áreas residencial e industrial</li> <li>6. Aprimorar linhas de ônibus distintas para atendimento residencial e industrial</li> <li>7. Criar alça ou rotatória de acesso entre as rodovias Visconde de Porto Seguro e Comendador Guilherme Mamprim, no viaduto Deputado José Theóphilo Albejante, no sentido da rodovia Anhanguera</li> <li>8. Prever crechene bairro</li> <li>9. Acrescentar o ensino médio à escola municipal de ensino fundamental I e II já existente</li> <li>10. Cumprir o Plano de Mobilidade Urbana</li> <li>11. Possibilitar à comunidade a utilização das quadras de esporte da escola municipal</li> <li>12. Regularizar a divisa entre os municípios de Valinhos e Vinhedo</li> <li>13. Manter a classificação das ruas do bairro como vias locais, à exceção da rua Dr. Antônio Bento Ferraz, que deve ser classificada como via coletora</li> <li>14. Instalar no bairro a sede da guarda municipal ambiental</li> <li>15. Instalar posto de atendimento público de saúde</li> <li>16. Reclassificar a sub-bacia córrego Ponte Alta e Dois Córregos (ou alternativamente apenas a sub-</li> </ol>	Country Cub	<p>17. Tal questão será encaminhada ao DAEV O Bairro Country Club está localizado na Zona Residencial de Baixa Densidade - ZR1, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos indicados no Quadro 5.5.1.2-1</p> <p>Na ZR1 não são permitidos usos não residenciais, com exceção das atividades enquadradas como MEI, mediante o atendimento das legislações municipais pertinentes à sua atividade</p>
3	e-mail	20.09.2018	até 20/09/18			Telma Lucia Silveira		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Manter o bairro Country Club como exclusivamente residencial</li> <li>2. Estender a rede de esgoto para o loteamento "Chácaras Fins de Semana"</li> <li>3. Eliminar o tráfego de passagem pelo bairro, direcionando o trânsito para as rodovias Visconde de Porto Seguro, Comendador Guilherme Mamprim e Anhanguera</li> <li>4. Executar a ligação da Rua Duílio Beltrami com a Rua Geraldo de Gasperi</li> <li>5. Fazer a separação física das áreas residencial e industrial</li> <li>6. Aprimorar linhas de ônibus distintas para atendimento residencial e industrial</li> <li>7. Criar alça ou rotatória de acesso entre as rodovias Visconde de Porto Seguro e Comendador Guilherme Mamprim, no viaduto Deputado José Theóphilo Albejante, no sentido da rodovia Anhanguera</li> <li>8. Prever crechene bairro</li> <li>9. Acrescentar o ensino médio à escola municipal de ensino fundamental I e II já existente</li> <li>10. Cumprir o Plano de Mobilidade Urbana</li> <li>11. Possibilitar à comunidade a utilização das quadras de esporte da escola municipal</li> <li>12. Regularizar a divisa entre os municípios de Valinhos e Vinhedo</li> <li>13. Manter a classificação das ruas do bairro como vias locais, à exceção da rua Dr. Antônio Bento Ferraz, que deve ser classificada como via coletora</li> <li>14. Instalar no bairro a sede da guarda municipal ambiental</li> <li>15. Instalar posto de atendimento público de saúde</li> <li>16. Reclassificar a sub-bacia córrego Ponte Alta e Dois Córregos (ou alternativamente apenas a sub-</li> </ol>	Country Cub	<p>17. Tal questão será encaminhada ao DAEV O Bairro Country Club está localizado na Zona Residencial de Baixa Densidade - ZR1, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos indicados no Quadro 5.5.1.2-1</p> <p>Na ZR1 não são permitidos usos não residenciais, com exceção das atividades enquadradas como MEI, mediante o atendimento das legislações municipais pertinentes à sua atividade</p>
3	e-mail	20.09.2018	até 20/09/18			Maria Anézia Pereira Zangirolí		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Manter o bairro como estritamente residencial</li> <li>2. Separação da área residencial da industrial por barreiras físicas</li> <li>3. Abertura da Rua Duílio Beltrami para realização do Binário entre a Rua Luiz Carlos Brunello</li> <li>4. Não ao projeto de abertura da Rua Catarina Falsarella</li> <li>5. Criação de um centro comercial na Av. Bento Ferraz</li> <li>6. Aumentar o índice de permeabilidade do solo para novos projetos</li> <li>7. Maior rigor e fiscalização sobre a captação de água privada e pública</li> <li>8. Fechar passagem do bairro que gera desvio ao pedágio</li> <li>9. Instalação de equipamentos no bairro (posto da guarda ambiental, creche, UBS)</li> <li>10. Desassorear a lagoa cambará (conforme decisão judicial)</li> </ol>	Country Cub	<p>7 e 10. Tais questões serão encaminhadas ao DAEV O Bairro Country Club está localizado na Zona Residencial de Baixa Densidade 1 - ZR1, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1. Na ZR1 não são permitidos usos não residenciais, com exceção das atividades enquadradas como MEI, mediante o atendimento das legislações municipais pertinentes à sua atividade</p>

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
3	e-mail	19.09.2018	até 20/09/18			Wilson Roberto Frata		1. Ampliação da categoria "corredor " na extensão total da Rua Elso Previtali 2. Implantação da categoria "corredor II" na Rua Ernesto Ponchio e Rua 2 (Jardim Jurema e loteamento "Quinta do Pradinho") 3. Estudar a permissão de verticalização na área da "Quinta do Pradinho" e Jardim Jurema	Jardim Jurema	A proposta de zoneamento não mais adota a definição e corredor nível I, II ou III, deste modo é necessário através do Mapa Zoneamento Urbano, em qual zona se localiza o imóvel, e aferir quais os usos e parâmetros urbanísticos lhe são permitidos de acordo com o Quadro 5.5.1.2-1. Neste quadro são ainda apresentados os coeficientes de aproveitamento (CA) para cada zona, indicando portanto a verticalização máxima conforme tamanho do lote
3	e-mail	20.09.2018	até 20/09/18			Jorge Monteiro / Paulo Roberto Carnevalle		1. Sugere a implantação de vias corredores nas Ruas José Guirardello (entre a Rodovia Flávio de Carvalho e Avenida João Antunes dos Santos) e Alexandre Humberto Moletta (entre a rua José Guirardello e Avenida João Antunes dos Santos).	Jardim dos Pinheiros	A proposta de zoneamento não mais adota a definição e corredor nível I, II ou III, deste modo é necessário através do Mapa Zoneamento Urbano, em qual zona se localiza o imóvel, e aferir quais os usos e parâmetros urbanísticos lhe são permitidos de acordo com o Quadro 5.5.1.2-1.
3	e-mail	20.09.2018	até 20/09/18			Associação de Moradores de Macuco, Ref. Agrária e Capivari-Amarca (Claudio Guimarães)		1. Alteração do zoneamento da região da macrozona rural agrícola de forma que se permita o desenvolvimento de um modelo urbano conforme segue: 1.1 Cumprimento e fiscalização da legislação ambiental 1.2 Vetada a atividade mineradora e instalação de novas indústrias 1.3 Permissão para instalação de empreendimentos voltados à moradia e serviços ambientalmente responsáveis 1.4 Obrigatoriedade de criação de infra-estrutura interna e externa, visando interligação ao entorno para novos empreendimentos 1.5 Desenvolver política de ocupação urbana que permita convivência harmônica entre rural e urbano 1.6 Prever bairros residenciais e comerciais com baixa taxa de adensamento, construtivo e populacional 1.7 Implementar política ambiental compensatória dos empreendimentos urbanos na própria região desta macrozona. 1.8 Condução e indução ao desenvolvimento de empreendimentos urbanos com sustentabilidade ambiental e em harmonia social 2. Acesso às principais Rodovias 3. Anel Viário José Roberto Magalhães Teixeira 4. Melhorias no trevo de acesso a cidade de Valinhos (bairro Vale Verde) na Rodovia Anhanguera 5. Acesso para o desenvolvimento da Área de Logística na Rodovia dos Bandeirantes 6. Alargamento, pavimentação e iluminação da Estrada de Servidão que vai da Emeb Dona Carolina Sigrist (Capivari) até o bairro Morro das Pedras e	Macuco, Reforma Agrária e Capivari	1.1, 19, 20, 22, 25, 27, 28, 34, 36, 40, 42 e 43. Tais questões serão encaminhadas para os órgãos competentes O Bairro Country Club está localizado na Zona Residencial de Baixa Densidade 1 - ZR1, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1. Na ZR1 não são permitidos usos não residenciais, com exceção das atividades enquadradas como MEI, mediante o atendimento das legislações municipais pertinentes à sua atividade
3	e-mail	20.09.2018	até 20/09/18			Lauro dos Santos Batista		1. Alteração de zoneamento nas ruas Wilson Roberto Solinsk e Campos Salles, em especial a GLEBA DE TERRAS SOB Nº 1-D, para deixarem de ser Zona 2A² (zona mista I) e passarem a ser Zona 1Ax (zona comercial geral)	Santa Cruz	Imóvel localizado na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1. A ZM permite usos não residenciais compatíveis ao uso residencial, nR1, definidos por meio de parâmetros de incomodidade e indicando medida mitigadora de modo a minimizar os conflitos de uso
setor 2	oficina	25/02/2019	após 20/09/18			MOVIMENTO MOBILIZA PLANO DIRETOR VALINHOS		1. O grupo apresenta e solicita a inclusão dos seguintes materiais como anexo aos documentos de revisão do Plano Diretor III, tendo como objetivo reforçar a necessidade de preservação dos fragmentos naturais no entorno da cidade: 1.1 Relatório Final de Atividades - Projeto: Os Felídeos e a Preservação da Biodiversidade da Serra dos Cocais (Valinhos, São Paulo). Executado entre 2-017 e 2018, pela bióloga Rhyssa terra Faria - UNICAMP 1.2 Laudo Final do Relatório de Atividades sobre a fauna de mamíferos de médio e grande porte e a sua importância na Serra dos Cocais. Executado pela bióloga Eleonore Zulnara Freire Stez, do departamento de biologia animal - UNICAMP 1.3 Chancela de material apresentado pelo Serviço Público Federal, Ministério do Meio Ambiente e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade ICMBio, ARIE Matão de Cosmópolis, através da analista ambiental Márcia Gonçalves Rodrigues		Manifestações recebidas e contabilizadas na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos



Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
setor 2	oficina	25/02/2019	após 20/09/18			ASSOCIAÇÃO DE PRESERVAÇÃO HISTÓRICA DE VALINHOS		1. A Associação apresenta relatório fotográfico e declaração da Analista Ambiental do ICMBio, Márcia Gonçalves Rodrigues, apontando a presença de pegadas do indivíduo da espécie popularmente conhecida como onça-parda em Valinhos2. Este é o primeiro registro da fauna no município e irá compor o acervo histórico municipal3. A Associação, por último, reflete sobre o modelo de desenvolvimento urbano do município, reforçando a necessidade de se adotar medidas eficazes em direção à preservação dos fragmentos naturais no entorno da cidades, incluindo medidas de conexão entre estes fragmentos		Manifestações recebidas e contabilizadas na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
setor 3	oficina	25/02/2019	após 20/09/18			AGNALDO FRANCESCHINI E OUTROS		1. O Solicitante requer alteração do zoneamento para o imóvel matrícula nº 46.992, localizado na Rodovia Flávio de Carvalho, confrontantes com a FEPASA.2.Pondera sobre a proximidade do bairro Capuava com Campinas e sobre a incompatibilidade da atual Zona Mista I com o desenvolvimento da região, uma vez que a Zona 2A2 permite lote mínimo de 300m² e limita as edificações a 2 pavimentos3. Conclui enfatizando que a alteração de zoneamento, considerando um adensamento vertical ou condomínios de lote irá favorecer a urbanização de forma mais diversa e reduzir as viagens diárias através da aproximação trabalho-moradia		Para enquadramento do imóvel, verificar o Mapa Zoneamento Urbano e o Quadro 5.5.1.2-1 (Etapa 4, disponível em: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos</a> )
setor 3	oficina	25/02/2019	após 20/09/18			FERNANDO CARDOSO E MORADORES		1. O representante Sr. Fernando apresentou o Projeto Cristal e protocolou a solicitação que propõe a implementação de Parque Público no Jardim São Luiz (lote 20, 32.000m²). A proposta é de cunho social que pretende realizar um resgate ambiental através da construção de uma pequena represa para utilização pública, e que contenha locais de convivência, esporte, lazer e educação ambiental		Manifestações recebidas e contabilizadas na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
setor 8B	oficina	28/02/2021	após 20/09/18			EDSON ZANGIROLI		1. Solicita a criação de distrito industrial em área adequada que contemple:1.1 Mobilidade - pensando nos deslocamentos dos futuros trabalhadores até as indústrias e considerando os fluxos de insumos e escoamento de produção1.2 Meio Ambiente - criação de estrutura para que as empresas trabalhem dentro de padrões aceitáveis1.3 Econômico - atrair boas e grandes empresas que gerem recursos para o município1.4 Social - a definição de um local adequado para a instalação das empresas evitará que estas se fixem em regiões como o Country Club e outras que não comportam estas atividades		Dentre as diretrizes do EIXO 2, tem-se "Desenvolver o potencial regional de Valinhos nas áreas de inovação e tecnologia, fortalecendo sua competitividade, promovendo conexões e incentivando a geração de emprego e renda frente à RMC"
setor 8B	oficina	28/02/2021	após 20/09/18			ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO COUNTRY - AMCC		1. A Associação, através de seu representante pondera sobre a apresentação que foi realizada e solicita que suas complementações sejam incluídas na revisão do documento para publicação, considerando que:1.1 "As necessidades habitacionais das pessoas" sejam o centro da estratégia do programa de desenvolvimento urbano, estando esta no cerne dos três eixos1.2 Os anseios do poder público sejam os anseios da população, não havendo esta dicotomia e efetivando o "princípio da supremacia do poder público"1.3 Sejam acrescentados nas ações dos eixos 1 e 2:1.3.1 Eixo 1/ Objetivo 1/ Ação 6 "evitar o tráfego de passagem nas áreas residenciais"1.3.2 Eixo 1/ Objetivo 2/ Ação 9 "garantir a sustentabilidade das áreas residenciais que produzem os próprios recursos hídricos, mantendo-as como áreas estritamente residenciais"1.3.3 Eixo 1/ Objetivo 3/ Ação 1 "com impermeabilização mínima nas áreas produtoras de recursos hídricos"1.3.4 Eixo 2/ Objetivo 1/ Ação 1 "sem prejudicar a segurança, o sossego e a saúde dos moradores das áreas residenciais, aí admitindo-se apenas o pequeno comércio de apoio à moradia"		1.1 Dentro os objetivos do EIXO 1, tem-se "Universalizar a oferta de infraestrutura, serviços urbanos e lazer no município de forma a alcançar, equilibradamente, todo o território" 1.2. Em consonância ao pleito, dentre os Instrumentos da Política Urbana, têm-se ferramentas específicas para Gestão Democrática da Cidade. 1.3.1. Contemplado (Etapa 6) 1.3.2. A proposta do Plano Diretor já contempla ação que trata do incentivo aos assentamentos humanos sustentáveis 1.3.3. Em consonância ao pleito, tem-se no EIXO 1: "Priorizar a compensação ambiental nas Macrozonas de Conservação do Ambiente Natural – MCAN e de Proteção de Manancial - MPM, com o objetivo de: o Ampliar progressivamente a permeabilidade ao longo das áreas verdes de controle hidrológico o Criar parques urbanos e lineares e garantir espaços de lazer e recreação para a população o Integrar as áreas de vegetação significativa e criar corredores ecológicos" 1.3.4 A proposta já define parâmetros de incomodidade, com base nos critérios de poluição sonora, poluição atmosférica, poluição por resíduos sólidos, poluição hídrica, porte do empreendimento, geração de tráfego, poluição visual, vibração, periculosidade

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
Macrozona	Encontro Tematico	17/06/2019	após 20/09/18			RESIDENCIAL MOINHO VELHO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS		1. Solicita alteração de zoneamento incidente sobre o imóvel matrícula nº 108.400 (1º cartório de registro de Imóveis de Campinas) denominado Sítio Moinho do Lago, incluindo este no perímetro urbano e permitindo uso misto com lote mínimo de 126m²		Imóvel localizado na Macrozona de Conservação do Ambiente Natural - MCAN, conforme Mapa Macrozoneamento. Na MCAN não é permitido ocupação e parcelamento do solo de caráter urbano, devendo ser respeitado o módulo rural definido pelo INCRA
Macrozona	Encontro Tematico	17/06/2019	após 20/09/18			EDY ALVARES LASTRI E SUELY LASTRI		1. Solicita alteração de zoneamento incidente sobre o imóvel matrícula nº 108.404 (1º cartório de registro de Imóveis de Campinas) denominado Fazenda São Luiz, incluindo este no perímetro urbano e permitindo uso misto com lote mínimo de 126m²		Imóvel localizado na Macrozona de Proteção de Manancial do Córrego Bom Jardim - MPMCBJ, conforme Mapa Macrozoneamento. Na MPMCBJ não é permitido ocupação e parcelamento do solo de caráter urbano, devendo ser respeitado o módulo rural definido pelo INCRA
	1 audiência	27/11/2019	após 20/09/18			ENG. FERNANDO LUIZ TORSANI		1. Apresenta metodologia de cálculo considerada pela Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos e questiona, a partir do entendimento de que não são necessárias novas áreas de expansão para acomodar o crescimento populacional previsto, qual a justificativa para o aumento da área urbana ou urbanizável proposta 2. Recomenda a continuidade das discussões, não sendo encaminhado o Projeto de Lei à Câmara Municipal		O crescimento demográfico de Valinhos é intenso e acima da média regional e do Estado, entre 2010 e 2017 o que demanda novas áreas para urbanização. Como diversas áreas no município tiveram seu zoneamento alterado da classificação como rural para Área de Proteção de Mananciais e Zona de Conservação do Ambiente Natural, ampliando o rigor, a limitação de uso e a ocupação existente na legislação anterior, é necessário criar opções de regiões, que garantam a expansão de novos investimentos, criação de empregos e dinamização econômica. Dessa forma, a definição das áreas de expansão urbana utilizou como metodologia a projeção da demanda habitacional e por centros logísticos, empresas, indústrias, galpões de uso diverso, hotéis, centros de lazer, comércios para o ano de 2030, considerando o horizonte de planejamento do Plano Diretor
	1 audiência	27/11/2019	após 20/09/18			MARIA LUIZA CAVALHEIRO		1. Recomenda a continuidade das discussões, não sendo encaminhado o Projeto de Lei à Câmara Municipal, por entender que o zoneamento proposto não se adequa à realidade de Valinhos, gerando conflitos de vizinhança, intensificando as questões de mobilidade e drenagem e desvalorizar os imóveis devido à desconfiguração do município		Cumprir mencionar que as propostas das minutas de leis do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo são objetos da Etapa 7, ainda em fase de elaboração, conforme consta na Etapa 1 - Plano de Trabalho disponível desde julho de 2018, em <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho</a>
5	1 audiência	27/11/2019	após 20/09/18			ANTONIO CARLOS PANUTO		1. Manifesta-se contra o encerramento das discussões, e o encaminhamento do Projeto de Lei à Câmara Municipal, por entender ser necessária a apreciação da minuta do Projeto de Lei, a apresentação de cálculos de disponibilidade hídrica para expansão urbana, a proposição de políticas públicas, por discordar da macrozona proposta na Estrada Itatiba-Valinhos e por entender que não foi feita a revisão do Plano Diretor III		Cumprir mencionar que as propostas das minutas de leis do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo são objetos da Etapa 7, ainda em fase de elaboração, conforme consta na Etapa 1 - Plano de Trabalho disponível desde julho de 2018, em <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho</a>
setor 5	oficina	20/08/2018	até 20/09/18			Grupo de Trabalho Pró-Regulamentação da APA Serra dos Cocais		1. Inclusão da APA Municipal Serra dos Cocais na revisão do Plano Diretor III 2. Ampliação dos limites da APA conforme proposição em mapa anexo 3. Regulamentação da APA conforme disposto no PDM III 4. Criação do conselho Gestor da APA 5. Criação de programa de controle ambiental da APA 6. Criação de programa de recuperação ambiental da APA 7. Desenvolvimento de programa de educação ambiental 8. Criação de programa de estímulo à produção e diversificação agrícola e agroecológica 9. Criação de programa de desenvolvimento de ecoturismo na APA 10. Criação de corredores ecológicos para interligação de áreas de relevância ecológica 11. Contenção da expansão urbana		A solicitação foi recebida e os itens tecnicamente pertinentes foram incorporados na Revisão do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo de Valinhos ( Etapa 4), conforme proposta da Área Estratégica de Conservação - AEC, apresentada no Capítulo 5 e indicada no Mapa Áreas Estratégicas Cumprir destacar que a APA Serra dos Cocais será regulamentada por meio da instituição do seu Conselho Gestor e da elaboração e aprovação do seu Plano de Manejo, que irá ampliar o arcabouço legal relacionado a essa porção do território
setor 5	oficina	20/08/2018	até 20/09/18			Associação de Preservação histórica de Valinhos - APHV		1. Solicita, para o patrimônio natural APA Municipal Serra dos Cocais 1.1 Baixo adensamento populacional 1.2 Transferência do direito de construir para o bem tombado e área envoltória 1.3 Outorga onerosa do direito de construir 1.4 Estudo de impacto de vizinhança		A solicitação foi recebida e os itens tecnicamente pertinentes foram incorporados na Revisão do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo de Valinhos ( Etapa 4), conforme proposta da Área Estratégica de Conservação - AEC, apresentada no Capítulo 5 e indicada no Mapa Áreas Estratégicas
setor 4	oficina	21/08/2018	até 20/09/19			Lídia Stopiglia		1. Implantação de sinalização na Rua Domingos Tordin 1.1 Faixa de pedestres na altura da Rua Antônio Musselli 1.2 Tachão redutor na altura da Rua Nicolau Vinicius Parodi 1.3 Placas de aviso "Devagar pedestres" 1.4 Ativação do radar de velocidade Observação: a troca da localização do radar substituirá as proposições anteriores		Os apontamentos foram encaminhados à Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
setor 4	oficina	21/08/2018	até 20/09/20			Associação de Preservação Histórica de Valinhos - APHV		1. Solicita, para o patrimônio tombado "Conjunto Ferroviário Central da cidade de Valinhos" e "Edifícios da antiga Fábrica da Companhia Gessy Industrial" 1.1 Transferência do direito de construir para o bem tombado e área envoltória 1.2 Outorga onerosa do direito de construir 1.3 Estudo de impacto de vizinhança		A solicitação foi recebida e os itens tecnicamente pertinentes foram incorporados na Revisão do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo de Valinhos ( Etapa 4), conforme proposta da Área Estratégica de Intervenção Prioritária - AEIP, apresentada no Capítulo 5 e indicada no Mapa Áreas Estratégicas
setor 3	oficina	21/08/2018	até 20/09/18			Shirley		1. Alteração da localização inicialmente proposta para o Eco ponto na praça do bairro São Marcos 2. Revitalização da praça em questão com melhor arborização e iluminação		Os apontamentos foram encaminhados à Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente
setor 6	oficina	22/08/2018	até 20/09/18			Eng. Marcelo Franchi Stievano		1. Alteração do zoneamento 3B2 para comportar as atividades comerciais permitidas na categoria de uso II.A Comercio Local; 2. Indução com incentivo para transformação do Setor 6 em um bairro com caracterização alemã, através da flexibilização do Código de Obras para permitir construções com arquitetura alemã (permissão para sótão, porão, mansardas, etc.).		A solicitação foi recebida e os itens tecnicamente pertinentes foram incorporados na Revisão do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo de Valinhos ( Etapa 4), conforme Mapa Zoneamento Urbano
setor 6	oficina	22/08/2018	até 20/09/18			José Carlos Buen - Loteamento Parque Valinhos		1. Solicita limpeza e manutenção das áreas públicas do loteamento Parque Valinhos; 2. Manutenção periódica da iluminação pública; 3. Manutenção do asfalto de acesso ao loteamento Parque Valinhos; 4. Complementação de pavimentação asfáltica nas ruas de circulação de transporte público; 5. Manutenção das ruas não pavimentadas do loteamento; 6. Instalação de rede de drenagem de águas pluviais a exemplo da implantação no bairro Alpinas; 7. Sinalização de trânsito da via principal; 8. Manutenção do zoneamento como residencial, evitando a instituição de zonas corredores no loteamento; 9. Regulamentação dos usos permitidos nas chácaras (usadas para festas e eventos).		A solicitação foi recebida e os itens tecnicamente pertinentes foram incorporados na Revisão do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo de Valinhos ( Etapa 4), conforme Mapa Zoneamento Urbano. Os demais apontamentos foram encaminhados à Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente
setor 8	oficina	23/08/2018	até 20/09/18			Isilda Ap. Groppe Scorse		1. Solicita a não abertura da Rua Catharina Falsarella Gallego para tráfego de caminhões provenientes da Rua Luiz Carlos Brunelli (industrial).		A solicitação foi recebida e, na Revisão do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo de Valinhos (Etapa 4), a Rua Catharina Falsarella Gallego localiza-se na divisa entre as Zona Residencial de Baixa Densidade 1 - ZR1 e Zona de Desenvolvimento Econômico - ZDE1. Destaca-se que em ambas zonas observa-se usos residenciais e não residenciais já consolidados, não podendo haver a limitação da circulação para atendimento dos usos não residenciais já instalados
setor 8	oficina	23/08/2018	até 20/09/18			Maria Anezia P. Zangirolli		1. Criação de políticas públicas de incentivo à preservação ambiental no bairro Country Club 2. Contenção do avanço industrial em área residencial 3. Lei de incentivo à execução de projetos sócioambientais no bairro Country Club 4. Criação de legislação para fiscalização do descarte de resíduos sólidos 5. Criação de legislação para maior controle da captação de água em corpos hídricos 6. Aumento da exigência quanto à permeabilidade mínima na aprovação de projetos		A solicitação foi recebida e os itens tecnicamente pertinentes foram incorporados na Revisão do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo de Valinhos ( Etapa 4), conforme Mapa Zoneamento Urbano e Quadro 5.5.1.2-1
setor 8	oficina	23/08/2018	até 20/09/18			Associação de Preservação histórica de Valinhos - APHV		1. Solicita, para o patrimônio tombado "sede da antiga Fazenda Cacutá", sede do Clube de Campo Vale Verde,; 1.1 Transferência do direito de construir para o bem tombado e área envoltória; 1.2 Outorga onerosa do direito de construir; e 1.3 Estudo de impacto de vizinhança.		A solicitação foi recebida e os instrumentos indicados não são aplicáveis devido ao coeficiente de aproveitamento proposto para esta região. Deste modo, sugere-se que o projeto de intervenção no imóvel tombado seja encaminhado à Secretaria Municipal da Cultura

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
setor 8	oficina	23/08/2018	até 20/09/18			Associação dos Moradores do Country Club - AMCC		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Manutenção do bairro Country Club como exclusivamente residencial</li> <li>2. Ampliação e interligação da rede de esgoto para o loteamento "Chácaras Fins de Semana"</li> <li>3. Redirecionamento do tráfego do bairro para as rodovias</li> <li>4. Conexão entre as Ruas Duílio Beltrami e Geraldo de Gasperi, com finalidade de regularização do tráfego com Rua Luís Carlos Brunello</li> <li>5. Separação física das áreas residencial e industrial com separação de tráfego</li> <li>6. Aprimoramento das linhas de transporte público</li> <li>7. Solução viária para o acesso entre Rod. Visconde de Porto Alegre e Comendador Guilherme Mamprim sentido Anhanguera (viaduto Dep. José Theóphilo Albejante);</li> <li>8. Provento de creche para o bairro Country Club</li> <li>9. Incluir educação de ensino médio na escola municipal existente</li> <li>10. Cumprimento do Plano de Mobilidade</li> <li>11. Abertura das quadras da escola municipal para utilização da comunidade</li> <li>12. Regularização da divisão entre os municípios de Valinho e Vinhedo</li> <li>13. Manutenção das vias do bairro Country Club como locais, à exceção da Rua Dr. Antônio Bento Ferraz que deverá ser via coletora;</li> <li>14. Instalação de base da Polícia Ambiental no bairro Country Club</li> <li>15. Instalação de posto de saúde no bairro Country Club</li> <li>16. Reclassificação da sub-bacia do córrego Ponte Alta e Dois Córregos (ou sub-bacia da lagoa Cambará) como "área especial de proteção destinada a reserva de água para futura captação"</li> </ol>		A solicitação foi recebida e os itens tecnicamente pertinentes foram incorporados na Revisão do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo de Valinhos ( Etapa 4), conforme Mapa Zoneamento Urbano. Os itens não pertinentes ao Plano Diretor ou à Lei de Uso e Ocupação do Solo foram encaminhados às respectivas secretarias ou órgãos
setor 8	oficina	23/08/2018				Associação Residencial Vale Verde - ARVV		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Inclusão do bairro Vale Verde no inciso I do artigo 6º (PDM III ) - ampliação de projetos de assistência social a crianças de 6 a 12 anos</li> <li>2. Inclusão o bairro Vale Verde, especificamente da área do lago e áreas verdes deste, no inciso VI do artigo 6º (PDM III) - previsão de instalação e implementação de áreas de lazer</li> <li>3. Estudo de demanda e viabilidade para creche no bairro Vale Verde</li> <li>4. Exclusão do inciso IV do artigo 8º (PDM III) - viabilização de regularização fundiária conforme anexo III</li> <li>5. Alteração do zoneamento do setor 8 para baixa densidade populacional</li> <li>6. Inclusão da participação popular através do orçamento participativo no inciso VI do artigo 9º (PDM III)</li> <li>7. Inclusão de previsão de alíquotas diferenciadas de descontos por área preservada e plantio de árvores através de novo inciso no artigo 11º (PDM III) - aumento da receita municipal</li> <li>8. Manutenção do inciso XII do artigo 25º (PDM III) - áreas especiais de proteção patrimônio histórico</li> <li>9. Previsão de PPP para restauro e recuperação de projetos aprovados pelo Conselho de Patrimônio Histórico e Cultural de Valinhos</li> <li>10. Criação de parque ecológico integrado às áreas dos lagos e Clube de Campo Vale Verde em alinhamento com o inciso III do artigo 26º (PDM III) - promoção de esportes e lazer nas áreas de vales, rios e lagos</li> <li>11. Adequar o inciso V do artigo 23º (PDM III) para possibilitar convenios com o sistema de monitoramento</li> <li>12. Previsão de posto de Guarda Civil no bairro Vale</li> </ol>		A solicitação foi recebida e os itens tecnicamente pertinentes foram incorporados na Revisão do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo de Valinhos ( Etapa 4), conforme Mapa Zoneamento Urbano e instrumentos proposto no Capítulo 6. Os demais itens não inerentes ao Plano Diretor ou à Lei de Uso e Ocupação do Solo foram encaminhados às respectivas secretarias ou órgãos
Meio Rural e Desenvolvimento Economico	Encontro Tematico	28/08/2018				Associação dos Moradores do Country Club - AMCC		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Considera adequado e necessário <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1 Desenvolvimento econômico de Valinhos nas zonas comerciais e industriais</li> <li>1.2 Preservação das zonas residenciais</li> </ol> </li> <li>2. Entende ser dever do Poder público <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1 Garantir a permanência dos agricultores na zona rural</li> <li>2.2 Inibir qualquer tentativa de sufocar as atividade rurais</li> <li>2.3 Ressarcir os agricultores pela prestação de serviços ambientais</li> </ol> </li> </ol>		A solicitação foi recebida e os itens tecnicamente pertinentes foram incorporados na Revisão do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo de Valinhos ( Etapa 4), conforme Eixos Estruturadores proposto no Capítulo 3

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
Aspectos Ambientais e Saneamento Básico	Encontro Temático	29/08/2018	até 20/09/18			Associação dos Moradores do Country Club - AMCC		1. Cumprimento da sentença imposta pelo Ministério Público do Estado de São Paulo à Prefeitura Municipal de Valinhos e DAEV em 09/05/2018, a qual define a recuperação da degradação ambiental experimentada pela Lagoa Cambará - contemplando 1.1 Redução dos bombeamentos dos poços P1, P2 e P5 1.2 Recuperação integral da Lagoa com controle permanente da deposição de sedimentos 1.3 Recuperação adequada da vegetação do entorno 1.4 Controle do escoamento superficial da água do bairro São Bento 2. Inclusão da obrigatoriedade de recuperação da lagoa Cambará na revisão do PDM III.		Os apontamentos foram encaminhadas ao DAEV
Mobilidade Urbana e Política Habitacional	Encontro Temático	30/08/2018	até 20/09/18			Sociedade Euronova de Proprietários		1. Solicita que conste na Lei de uso e ocupação do solo a classificação do Bolsão de Segurança Euronova (Parque Terranova, jardim Europa e subdivisão João Fávero) como zona residencial 2. Permitir zona mista na Rua Fernando Leite Ferraz, fora dos bloqueios do bolsão de segurança		Imóvel localizado na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM, conforme Mapa Zoneamento Urbano, e parâmetros urbanísticos conforme Quadro 5.5.1.2-1. Destaca-se que os Bolsões de Segurança são regulamentados pela Lei Municipal nº 3015/96 e Decreto 5973/03 no qual o Art. 2 ressalta que na aprovação destes deverão ser observados o cumprimento do interesse público, a funcionalidade da cidade e o conceito urbanístico, para que não sejam inibidas as funções de habitação, trabalho, recreação e circulação
Mobilidade Urbana e Política Habitacional	Encontro Temático	30/08/2018	até 20/09/18			Abaixo assinados: Ellen C. da Silva e outros		1. Os abaixo assinados são contra a abertura da Rua Catharina Falsarella Galego para tráfego de caminhões provenientes da Rua Luiz Carlos Brunelli		A solicitação foi recebida e, na Revisão do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo de Valinhos (Etapa 4), a Rua Catharina Falsarella Galego localiza-se na divisa entre as Zona Residencial de Baixa Densidade 1 - ZR1 e Zona de Desenvolvimento Econômico - ZDE1. Destaca-se que em ambas zonas observa-se usos residenciais e não residenciais já consolidados, não podendo haver a limitação da circulação para atendimento dos usos não residenciais já instalados
Mobilidade Urbana e Política Habitacional	Encontro Temático	30/08/2018	até 20/09/18			Wellington Strabello		1. Pondera sobre a cidade que queremos e que foi produzida ao longo da história 2. Entende que não há necessidade de alteração do atual macrozoneamento e consequente expansão urbana 3. Sugere estímulos às atividades produtivas criativas e sustentáveis para comércio, indústria e empreendedorismo 4. Propõe fortalecimento da agricultura familiar e do turismo de base comunitária 5. Reforça a condição de localização privilegiada de Valinhos e credita à esta condição o forte interesse imobiliário 6. Vislumbra o desenvolvimento sustentável do município e a construção de uma nova economia compartilhada e criativa através de parcerias entre sociedade civil, empresas, cooperativas e universidades		A solicitação foi recebida e os itens tecnicamente pertinentes foram incorporados na Revisão do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo de Valinhos ( Etapa 4), conforme Eixos Estruturadores proposto no Capítulo 3
Mobilidade Urbana e Política Habitacional	Encontro Temático	30/08/2018	até 20/09/18			Associação dos Moradores do Country Club - AMCC		1. Cumprimento do Plano de Mobilidade, Decreto Municipal nº 8.899/2015 2. Inclusão do decreto e da obrigatoriedade de cumprimento destes na revisão do PDM III		A solicitação foi recebida e incorporada na Revisão do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo de Valinhos ( Etapa 4), conforme Capítulo 3, 4 e 5, respectivamente nos Eixos Estruturadores, nos princípios da Política Urbana e nas Diretrizes Viárias porpostos

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
	ofício	20/09/2018	até 20/09/18			Associação Residencial Vale Verde		<p>1. Protesta pela nulidade da audiência pública realizada em 12/09/2018, uma vez que entende que esta foi realizada em desconformidade à Resolução 25 de 18/03/2005 do ConCIDADES, especificamente quanto a</p> <p>1.1 Publicização das regras da audiência pública no edital</p> <p>1.2 Não disponibilização do diagnóstico no prazo de 15 dias antes da audiência e</p> <p>1.3 Não consolidação das contribuições advindas das Oficinas Setoriais no diagnóstico apresentado previamente à audiência pública</p> <p>2. Manutenção do Bolsão de Segurança no bairro Vale Verde</p> <p>3. Não regularização de construções clandestinas e /ou em desacordo com as características do loteamento original, ou do zoneamento vigente</p> <p>4. Manutenção do Zoneamento 3C2 e baixa densidade populacional no bairro</p> <p>5. Implantação de áreas de lazer e construção de caixas de contenção no entorno dos lagos 3 e 4, a fim de se evitar assoreamento dos mesmos</p> <p>6. Instalação de Posto da Guarda Civil Municipal no Setor 8</p> <p>7. Interligar a rede de água do Vale Verde à ETA. Proibição da utilização de fossas nas unidades domésticas</p> <p>8. Efetivar-se a matrícula dos lagos 1 e 2 no DAEV e consequente desassoreamento dos mesmos</p> <p>9. Viabilização do sistema coletivo de compostagem para destino sustentável da poda verde</p> <p>10. Readequação no sistema viário de acesso ao Bairro Vale Verde, duplicando-se o viaduto atual sobre a Via Anhanguera e respectivas alças</p> <p>11. Complementação e recuperação asfáltica de</p>		<p>1. A divulgação e a realização da 1ª. Audiência Pública do Plano Diretor atendeu a Resolução 25/2005 do Conselho Nacional das Cidades,</p> <p>1.1. O rito da audiência pública foi apresentado no início do evento, para conhecimento de todos os presentes</p> <p>1.2. Os materiais utilizados como base para a apresentação (Leitura Técnica de Valinhos) estão disponíveis desde o dia 28 de agosto de 2018, ou seja, 15 dias antes do evento, no site na Prefeitura de Valinhos: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meioambiente/ revisao-do-plano-diretor-2018">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meioambiente/ revisao-do-plano-diretor-2018</a></p> <p>1.3. A Audiência Pública teve como objetivo apresentar a síntese da Leitura Técnica e o diagnóstico comunitário preliminar, considerando que este evento também faz parte da construção participativa da realidade local. A síntese do diagnóstico técnico e comunitário está exposta no Capítulo 3</p> <p>8. Os apontamentos foram encaminhados ao DAEV</p> <p>14. A APA Serra dos Cocais será regulamentada por meio da instituição do seu Conselho Gestor e da elaboração e aprovação do seu Plano de Manejo, que irá ampliar o arcabouço legal relacionado a essa porção do território</p> <p>As demais solicitações foram recebidas e os itens tecnicamente pertinentes foram incorporados na Revisão do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo de Valinhos ( Etapa 4), conforme objetivos, diretrizes e ações dos Eixos Estruturadores propostos no Capítulo 3</p>
setor 8	oficina	23/08/2018	até 20/09/18			Maria Anezia P. Zangiroli		<p>1. Separação da área residencial e industrial por barreiras físicas</p> <p>2. Acabar com a evasão de pedágio, execução do Plano de Mobilidade Urbana</p> <p>3. Manter o Country Club com estritamente residencial</p> <p>4. Desassorear a lagoa Cambará, conforme decisão judicial</p> <p>5. Controle mais rígido para retirada de recursos hídricos por empresas públicas e privadas</p> <p>6. Abertura da Duílio beltramine para criação do binário</p> <p>8. Não abertura da Rua Catarina Falsarella</p> <p>9. Criação de um Polo Industrial com infraestrutura adequada para atrair empresas</p>		<p>A solicitação foi recebida e os itens tecnicamente pertinentes foram incorporados na Revisão do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo de Valinhos ( Etapa 4), conforme Mapa Zoneamento Urbano. Os demais itens não inerentes ao Plano Diretor ou à Lei de Uso e Ocupação do Solo foram encaminhados às respectivas secretarias ou órgãos</p>
	1 audiencia		Escrita/ Oral			Adriana Vidal	-	<p>1. Expõe a necessidade e solicita a duplicação do viaduto sob Rodovia Anhanguera e da alça de acesso</p>		<p>A contribuição será avaliada tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos (Etapa 4). Destaca-se que tal proposição depende de aprovação da ARTESP e aporte financeiro do Governo do Estado</p>
	1 audiencia		Escrita/ Oral			André Luis Camargo	-	<p>1. Aborda a questão do desenvolvimento sustentável no tocante à qualidade das águas dos rios, em específico do Ribeirão Pinheiros. Comenta ainda sobre a impermeabilização do solo ao longo das margens</p> <p>2. Ressalta a importância e o dever das leis do município, as quais deveriam ser mais rigorosas na fiscalização da expansão de atividades econômicas que bem como de seus impactos e eficiência. Reforça que sua fala não trata da proibição, mas da análise aprofundada e rigorosa aprovação das atividades autorizadas e seus impactos</p>		<p>As contribuições serão avaliadas tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos (Etapa 4)</p>
	1 audiencia		Escrita/ Oral			Claudinei José Santos	-	<p>1. Solicita cumprimento da legislação na instalação e fiscalização das atividades empresariais e industriais na Rua Antônio Felamingo, bairro Macuco, de modo a garantir que seja levada infraestrutura viária e de calçadas, além do abastecimento de água</p>		<p>Tal questão será encaminhada a Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente e ao DAEV</p>
	1 audiencia		Escrita			Cintia Maria Baudiegli	-	<p>1. O Plano Diretor é importante para o planejamento das cidades e deve ser acompanhado por outros instrumentos como</p> <p>1.1 O licenciamento ambiental, visando produção de diagnósticos, com medidas mitigadoras e compensações</p>		<p>As contribuições serão avaliadas tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos (Etapa 4)</p>
	1 audiencia		Escrita/ Oral			Edivaldo Alcantara Alves	-	<p>1. Solicita a regularização fundiária no bairro São Bento</p> <p>2. Alteração de Zoneamento da Rua Benedito da Silva Mello, localizada no bairro São Bento do Recreio, para permitir serviços como instalação de depósito de gás, lava-rápido, etc.</p>		<p>1. O Jd. São Bento do Recreio já está em processo de regularização fundiária, em articulação com o Programa Cidade Legal do Governo do Estado de São Paulo. As contribuições serão avaliadas tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos e da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Etapa 4)</p>



Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
	1 audiencia		Escrita/ Oral			Edmilson Vila Nova (Pastor)	Igreja Batista Nova Vida	1. Criação de legislação visando facilitar a regularização de lotes com áreas diferentes das constantes no cadastro municipal		Segundo a Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente, tal proposta não é viável
	1 audiencia		Escrita/ Oral			Edmilson Vila Nova (Pastor)	Moradores da Rodovia Visconde de Porto Seguro	1. Alteração de zoneamento no trecho da Rodovia Visconde de Porto Seguro entre a Rodovia Guilherme Mamprim e a Rua João de Andrea, bem como no lado oposto à rodovia na Rua Afonso Garbuio, transformando-os em corredor de nível III		A contribuição será avaliada tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos e da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Etapa 4)
	1 audiencia		Escrita/ Oral			Eduardo Vasquez Dias	-	1. Crescimento sustentável, a disponibilidade de água no município é limitada a 4m³/hab, neste sentido a expansão urbana pode se tornar crítica. 2. Resíduos sólidos, a reciclagem dos plásticos na cidade é de 1%, solicita coleta deste material na cidade com educação ambiental e logística reversa		As contribuições serão avaliadas tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos (Etapa 4)
	1 audiencia		Escrita/ Oral			Eduardo Walker	-	1. Maior atenção ao ribeirão Pinheiros, prevendo a retificação e desassoreamento regular. 2. Integração das reclamações entre Valinhos e Campinas nos assuntos impactantes a ambos os municípios como a realização de festas a céu aberto. 3. Maior integração com a concessionária Rota das Bandeiras incentivando o melhor aproveitamento do eixo da Rodovia D. Pedro I		As contribuições serão avaliadas tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos (Etapa 4)
	1 audiencia		Escrita/ Oral			Edson Brunhara	-	1. Expõe que a expansão urbana gerou o crescimento de veículos e congestionamentos, deste modo solicita criação de corredores viários de emergência a hospitais, bombeiros, policiais, UPA nas principais conexões viárias destes equipamentos urbanos		As contribuições serão avaliadas tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos (Etapa 4)
	1 audiencia		Escrita/ Oral			Fernando Augusto	Viva Startups	1. Criação do Conselho Municipal de Inovação e Tecnologia de Valinhos para avaliação e discussão das políticas públicas de incentivo à tecnologia no município. 2. Incentiva a atividade tecnológica e inovativa na cidade, de forma sustentável e limpa. Propõe também a parceria entre academia, município e empresas		As contribuições serão avaliadas tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos (Etapa 4)
	1 audiencia		Escrita			Glauco Azevedo	-	1. O desenvolvimento econômico e a sustentabilidade		Agradecemos sua contribuição
	1 audiencia		Escrita/ Oral			Hélio Ferraz	Associação Residencial Vale Verde	1. Vale Verde e Country Club estão fora da rede de fornecimento de água municipal, sendo abastecidos por poços profundos, não apenas o bairro Macuco como foi dito. 2. Não consta o alargamento do córrego da Fazenda São Bento. 3. Instituir como meta do Plano Diretor a preservação de nascentes e de captação de água para o município. 4. Qual a quantidade de pessoas não atendidas pelo Saneamento Básico?		1. e 4. O Diagnóstico Técnico – Etapa 2 caracteriza o sistema de abastecimento de água do município (Capítulo 6, Seção 6.1.3), de acordo com o Plano de Saneamento Básico de Valinhos e o cadastro de outorgas do DAEE 2. Tal questão será levantada junto ao DAEEV 3. A contribuição será avaliada tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos (Etapa 4)
	1 audiencia		Escrita/ Oral			Julia Maria P. Braga	Associação dos Moradores do Country Club	1. Gostaria de entender se será previsto pelo Plano Diretor uma alça de ligação entre as rodovias Porto Seguro e Guilherme Mamprim para evitar ao desvio do pedágio e melhorar a conexão		A contribuição será avaliada tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos (Etapa 4)
	1 audiencia		Escrita/ Oral			Juliana R Fleitas	-	1. Necessidade de contenção da mancha urbana, com ocupação de espaços vazios. 2. Regulamentação e extensão da APA Serra dos Cocais. 3. Manutenção do "Setor 8" (Country Club e Vale Verde) como área de baixo adensamento populacional (3C2). 4. Implantação da sistemática da outorga onerosa do direito de construir, para que a receita possa ser destinada à manutenção e restauro do patrimônio histórico e cultural.		2. A APA Serra dos Cocais será regulamentada por meio da instituição do seu Conselho Gestor e da elaboração e aprovação do seu Plano de Manejo, que irá ampliar o arcabouço legal relacionado a essa porção do território As demais contribuições serão avaliadas tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos (Etapa 4)
	1 audiencia		Escrita/ Oral			Marcel A. Cezar Zavan	-	1. Estudos rigorosos de impacto de vizinhança ressaltando o impacto a ser gerado no trânsito e na macrodrenagem para aprovação de novos projetos. 2. Estudos e incentivos para ecoturismo com soluções sustentáveis para água, resíduos e esgoto, considerando instalação hoteleira. 3. Exigência de projetos e soluções sustentáveis para aprovação de novos loteamentos		As contribuições serão avaliadas tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos (Etapa 4)
	1 audiencia		Escrita/ Oral			Maria Anézia Zangirolí	Country Club	1. Questiona sobre a divulgação das solicitações feitas pelos moradores do bairro Country Club através de documento anexado (lido por Júlia Braga)		Todas as contribuições coletadas e recebidas até 20 de setembro de 2018 fazem parte da Etapa 3, que está disponível no site na Prefeitura de Valinhos: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/revisao-do-plano-diretor-2018">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/revisao-do-plano-diretor-2018</a>

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
	1 audiencia		Escrita/ Oral			Maria Cristina Briani	-	1. Questiona o prazo de revisão dos trabalhos do Plano Diretor, considera 6 meses um prazo curto para avaliação, proposição e participação. 2. Indaga quanto à participação através de contribuições via e-mail e como será feito o acompanhamento transparente às solicitações. 3. Pergunta sobre as reuniões dos conselhos com a prefeitura e a Geo Brasilis, reforçando a importância das tratativas com o Conselho Municipal de Meio Ambiente e não apenas com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano. 4. Expõe que a apresentação realizada nesta audiência trouxe as mesmas informações que foram usadas nas Oficinas Setoriais e nos Encontros Temáticos. Gostaria de ter visto nesta apresentação as contribuições da comunidade. 5. Pontua que as oficinas tiveram muitas pessoas, inclusive pessoas que não residiam nos bairros que seriam trabalhados naquela apresentação e que na audiência pública também houve participação de pessoas "de fora". 6. Por fim questiona a atualização dos dados apresentados, indicando que estes são de 2010 e que houve muitas mudanças neste período. 7. Leitura parcial de documento protocolado pelo Movimento Mobiliza Plano Diretor ao MP (em 12/09/2018) e à prefeitura (processo 16202/2018). 8. Solicitação de esclarecimentos quanto às regras de manifestação na audiência pública (quantos poderão se manifestar, qual critério será utilizado para definição da ordem, qual o tempo e o critério de limitação de tempo?).		1. O calendário da revisão do Plano Diretor foi adaptado a dinâmica do município e pactuado com o Grupo de Trabalho 2. Todas as contribuições coletadas e recebidas até 20 de setembro de 2018 fazem parte da Etapa 3, que está disponível no site na Prefeitura de Valinhos: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/revisao-do-plano-diretor-2018">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/revisao-do-plano-diretor-2018</a> 3. Atendendo ao Art. 71 da Lei Municipal nº 3.841/2004, o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano – CMDU é o órgão colegiado responsável pelo acompanhamento e monitoramento da elaboração da Política Urbana de Valinhos. Os demais conselhos e a sociedade civil em geral podem participar das reuniões públicas do Plano Diretor, a saber: Oficinas Setoriais, Encontros Temáticos e Audiência Pública 4. A Audiência Pública teve como objetivo apresentar a síntese da Leitura Técnica e o diagnóstico comunitário preliminar, considerando que este evento também faz parte da construção participativa da realidade local. A síntese do diagnóstico técnico e comunitário está exposta no Capítulo 3 5. Como mostra o presente relatório, o ciclo de reuniões comunitárias foi amplamente divulgado pela municipalidade e todo o cidadão pode participar e contribuir 6. Os dados apresentados são oriundos de instituições especializadas e reconhecidas nacionalmente pelo respaldo técnico e seriedade na coleta e metodologia, como IBGE, Fundação Seade, Ministério do Turismo, etc. 8. O rito da audiência pública foi apresentado no início do evento, para conhecimento de todos os presentes
	1 audiencia		Escrita/ Oral			Pedro Henrique Serapião	Serello Ambiental	1. Complementa as informações fornecidas pelo Sr. Rafael, pontuando que hoje no município a empresa Serello Ambiental é uma usina de reciclagem de entulho que capta resíduos de construção civil e produz novos insumos como areia pedrisco. Comenta ainda que houve uma audiência pública específica sobre resíduos sólidos demonstrou a grande quantidade de verbas destinadas para esse descarte, e que a destinação adequada aliada ao consumo preferencial de reciclados nas obras tem potencial de redução dos custos atuais com o descarte de resíduos sólidos e geração de renda e empregos. 2. Busca com sua fala a inclusão no Plano Diretor da gestão de resíduos da construção civil, permitindo utilização de agregados reciclados		1. O Diagnóstico Técnico – Etapa 2 caracteriza o sistema de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos (Capítulo 6, Seção 6.1.5), de acordo com o Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos de 2018. As contribuições serão avaliadas tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos (Etapa 4)
	1 audiencia		Escrita/ Oral			Rafael Di F. Cossliello	Serello Ambiental	1. Rastreamento de caçambas de descarte de resíduos de obra. 2. Incentivar a utilização de agregados reciclados. 3. Incentivar a geração de empregos e oportunidades para serviço, comércio e indústria. 4. Criação do Conselho Municipal de Inovação e Tecnologia de Valinhos. 5. Melhorar a mobilidade urbana		As contribuições serão avaliadas tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos (Etapa 4)
	1 audiencia		Escrita/ Oral			Rodrigo Romão da Fonseca	-	1. Referente ao zoneamento aborda os temas da expansão urbana e especulação imobiliária em contraponto à infraestrutura insuficiente de abastecimento de água no município. Aponta ainda a necessidade de instalação de um hospital público municipal. 2. Em seu texto considerou outros dois temas, os quais não desenvolveu (nascentes e sistema imobiliário)		As contribuições serão avaliadas tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos (Etapa 4)
	1 audiencia		Escrita			Ronaldo Mansão	-	1. Dados trabalhados não atualizados (2010 ou anterior)		Os dados apresentados são oriundos de instituições especializadas e reconhecidas nacionalmente pelo respaldo técnico e seriedade na coleta e metodologia, como IBGE, Fundação Seade, Ministério do Turismo, etc.
	1 audiencia		Escrita/ Oral			Undine Stievano	-	1. Implementação de bacias de captação de águas pluviais. 2. Incluir mapas de densidade populacional contendo a impermeabilização do solo em relação ao relevo e as microbacias hidrográficas. 3. Implementar cadastro único municipal para planejamento de demandas no qual somente os munícipes cadastrados possam usufruir, por exemplo, dos cursos, vagas de escola, etc.		As contribuições serão avaliadas tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos (Etapa 4)

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
	1 audiencia		Sustentação oral após a manifestação dos inscritos			Não se identificou	-	1. Inicia sua fala ponderando sobre 12 regras que orientam uma audiência pública. Segue sua fala, apresentando um documento sintetizado referente às oficinas setoriais acompanhadas pelo grupo que ela representa. Afirma que a apelação aos meios jurídicos só é feita quando o grupo não é ouvido em sua legitimidade		A divulgação e a realização da 1ª. Audiência Pública do Plano Diretor atendeu a Resolução 25/2005 do Conselho Nacional das Cidades
	1 audiencia		Sustentação oral após a manifestação dos inscritos			Não se identificou	-	1. Pondera sobre a leitura das proposições apresentadas de forma escrita durante a audiência e que não foram apresentadas		Todas as contribuições coletadas e recebidas até 20 de setembro de 2018 fazem parte da Etapa 3, que está disponível no site na Prefeitura de Valinhos: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/visao-do-plano-diretor-2018">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/visao-do-plano-diretor-2018</a>
	1 audiencia		Sustentação oral após a manifestação dos inscritos			Edmilson Vila Nova (Pastor)	-	1. Informa que em seu entendimento houve uma falha de processo na apresentação dos materiais e ritos pré-audiência e sugere que a empresa, se possível, disponibilize todo o material levantado e compilado até o momento		A divulgação e a realização da 1ª. Audiência Pública do Plano Diretor atendeu a Resolução 25/2005 do Conselho Nacional das Cidades, sendo que os materiais utilizados como base para a apresentação estão disponíveis desde o dia 28 de agosto de 2018, ou seja, 15 dias antes do evento, no site na Prefeitura de Valinhos: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/visao-do-plano-diretor-2018">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/visao-do-plano-diretor-2018</a>
	1 audiencia		Escrita			Aldagiza S.	-	1. Permanência do bairro Country Club como área estritamente residencial. 2. Separação física da área residencial e da área industrial. 3. Coibição da evasão de pedágio via bairro. 4. Proteção e incremento das áreas verdes. 5. Ampliação da coleta seletiva para toda cidade.		As contribuições serão avaliadas tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos e da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Etapa 4)
	1 audiencia		Escrita			Andrea Tedeschi	01 - FS	1. Expansão da zona urbana para áreas limítrofes da atual mancha urbana, mantendo características específicas visando projetos de grande porte e alinhados aos critérios de análise da CETESB. 2. Mitigação dos impactos causados por ocupações através de estudo de Impacto de Vizinhança e Relatório de Impacto de Tráfego		As contribuições serão avaliadas tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos e da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Etapa 4)
	1 audiencia		Escrita			Antonio Carlos S. da Costa	-	1. Atenção especial aos causadores de poluição com combate às ligações clandestinas		Tal questão será encaminhada ao DAEV
	1 audiencia		Escrita			Antônio Fernando Ferreira Mouraria	Four Seasons	1. Sugere como estratégia a Avaliação, Planejamento e Execução das ações, entendendo a relação dos fatores espaço x demanda. 2. Avaliação como fase de diagnóstico e entendimento dos espaços. 3. Planejamento com processo participativo amplo e abrangente, envolvendo todo e qualquer agrupamento humano, prevendo uma duração de 24 meses para esta fase do Plano Diretor. 3. Execução, com a implementação dos resultados da fase de planejamento, por todos os órgãos públicos e técnicos		3. O Plano de Trabalho da revisão do Plano Diretor de Valinhos foi pactuado com o Grupo de Trabalho e com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano, estando disponível no site: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/visao-do-plano-diretor-2018">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/visao-do-plano-diretor-2018</a> As demais contribuições serão avaliadas tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos e da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Etapa 4)
	1 audiencia		Escrita			Ariana Adestro	Faculdade Anhaguera Valinhos	1. Criação de programas voltados para animais, como campanhas de adoção, programas de castração e incentivo à adoção.		Tal questão será encaminhada ao órgão competente
	1 audiencia		Escrita			Carlos Gustavo Parrilla	Círculo de amigos do patrulheiro de Valinhos	1. Adoção de planos já desenvolvidos e aprovados em países de primeiro mundo. 2. Verticalização em grandes avenidas apenas, sendo separados por alturas. 3. Aprovação de loteamentos em áreas avaliadas previamente e dotadas de infraestrutura, sendo a construção de edificações permitida apenas após a conclusão da infraestrutura mínima prevista em lei.		As contribuições serão avaliadas tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos e da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Etapa 4)
	1 audiencia		Escrita			Cícero Mascaro Vieira	-	1. Separação da área residencial e industrial no bairro Country Club. 2. Coibir a fuga do pedágio através do bairro Country Club (desvio da rodovia). 3. Manutenção do bairro Country Club como estritamente residencial. 4. Controle mais rígido para exploração dos recursos hídricos. 5. Abertura da Rua Duilio Beltrami. 6. Não abertura da Rua Catarina Falsarella		As contribuições serão avaliadas tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos e da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Etapa 4)
	1 audiencia		Escrita			Elisabete Di Falco Cossliello	Ellopar	1. Rastreamento de caçambas. 2. Uso de areia reciclada. 3. Melhoria no trânsito. 4. Uso de material reciclado de construção		As contribuições serão avaliadas tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos e da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Etapa 4)
	1 audiencia		Escrita			Elza Cláudia dos Santos Torres	CMAU -OAB	1. Desenvolvimento econômico e valorização das indústrias de Valinhos através de incentivos para contenção do êxodo industrial		A contribuição será avaliada tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos e da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Etapa 4)

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
	1 audiencia		Escrita			Felipe Milani (Ministro Religioso)	Comunidade Luterana de Valinhos - CELVA	1. Serão disponibilizados mecanismos de controle social para acompanhamento do status das etapas de revisão do Plano Diretor? 2. O Plano dispõe de prazos para execução das propostas pela Prefeitura? 3. Democracia deve contemplar o processo desde o diagnóstico até a aplicação do Plano? (Pergunta direcionada à Vice-prefeita).		1. O Plano Diretor deve contemplar instrumentos para gestão democrática e controle social, em conformidade com o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001) 2. O Plano Diretor pode apresentar prazos para execução das propostas/ações 3. O Plano de Trabalho da revisão do Plano Diretor de Valinhos foi pactuado com o Grupo de Trabalho e com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano, estando disponível no site: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/revisao-do-plano-diretor-2018">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/revisao-do-plano-diretor-2018</a>
	1 audiencia		Escrita			Fernando Lopes da Cruz	-	1. Despoluição do Rio Pinheiros. 2. Maior segurança no bairro. 3. Maior oportunidade de emprego próximo ao Portugal. 4. Legislação mais rigorosa para eventos a céu aberto		As contribuições serão avaliadas tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos e da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Etapa 4)
	1 audiencia		Escrita			Flausino Alves Ferreira neto	AEVAL/ Triágua	1. Não restrição de funcionamento das escolas. 2. Implantação de ao menos três ruas como corredor comercial no bairro Country Club. 3. Permitir verticalização até seis pavimentos. 4. Melhorar o acesso do bairro, em especial da área industrial. 5. Impedir a construção e assentamentos irregulares. 6. Asfaltar e iluminar as ruas do bairro. 7. Fiscalização das edificações existentes.		5. A Lei Federal nº 6.766/78 já define o loteamento irregular como crime contra a administração pública (Art. 50) As demais contribuições serão avaliadas tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos e da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Etapa 4)
	1 audiencia		Escrita			Gustavo Mutarelli	01 - FS	1. Autorização de empreendimentos imobiliários cujos estudos técnicos e licenciamento o respaldem quanto ao não impacto nas reservas naturais de captação de água		A contribuição será avaliada tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos e da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Etapa 4)
	1 audiencia		Escrita			João Aita	-	1. Ampliação da rede de água e esgoto para o bairro Dois Córregos		A contribuição será avaliada tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos e da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Etapa 4)
	1 audiencia		Escrita			João Aita Sobrinho	-	1. Ampliação da rede de água e esgoto para o bairro Dois Córregos		A contribuição será avaliada tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos e da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Etapa 4)
	1 audiencia		Escrita			Leonardo Gross	Viva Startups	1. Criação do Conselho Municipal de Inovação e Tecnologia de Valinhos para preparar o município para o futuro que será "mobile" e competitivo entre as cidades		A contribuição será avaliada tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos e da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Etapa 4)
	1 audiencia		Escrita			Margarete Fernandes Gracino Alves Ferreira	Colégio da Maggie	1. Tornar a Av. Dr. Antônio Bento Ferraz corredor nível 2. 2. Fiscalizar e exigir projeto das edificações existentes no bairro com correção do IPTU das propriedades. 3. Possibilitar o desmembramento dos terrenos em lotes. 4. Permitir verticalização de dois até seis pavimentos. 5. Melhorar o acesso ao bairro, onde hoje estão os limitadores impostos pela associação. 6. Criar dois ou 3 corredores comerciais no bairro Country Club. 7. Entende que a grande quantidade de condomínios fechados e bolsões no município dificulta a locomoção a pé ou por bicicletas. 8. Considera a "luga" do pedágio é na verdade o acesso de moradores que trabalhando em outras cidades, não vislumbrando uma redução deste fluxo mesmo com as alterações propostas por outros municípios		As contribuições serão avaliadas tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos e da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Etapa 4)
	1 audiencia		Escrita			Máximo Almeida	-	1. Permissão de condomínios de lotes conforme previsto na Lei Federal 13.465/2017 (inserir no Plano Diretor e na Lei de Uso e Ocupação do Solo)		A contribuição será avaliada tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos e da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Etapa 4)
	1 audiencia		Escrita			Rafael de Almeida	-	1. Contenção da expansão urbana. 2. Reestruturação da cidade com incentivo na área da indústria e comércio. 3. Soluções e projetos para a crise hídrica e preservação dos mananciais		As contribuições serão avaliadas tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos e da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Etapa 4)
	1 audiencia		Escrita			Ricardo Teixeira de Brito	Associação Residencial Vale Verde	1. Contenção da mancha urbana com a consequente contenção da especulação imobiliária. 2. Manutenção do zoneamento 3C2 e do bolsão de segurança no bairro Vale Verde. 3. Reestruturação da entrada de Valinhos pela Rodovia Anhanguera. 4. Não regularização fundiária.		As contribuições serão avaliadas tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos e da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Etapa 4)
	1 audiencia		Escrita			Tomaz Galvão	01-FS	1. Tornar os Conselhos Gestores consultivos, por falta de corpo técnico capacitado e experiente		O Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano – CMDU é órgão colegiado, consultivo (Art. 71, Lei Municipal nº 3.841/2004)
	1 audiencia		Escrita			Yansen	-	1. Incentivo à ocupação das margens das rodovias por áreas industriais/comerciais. 2. Permuta da área da atual área da Unilever.		As contribuições serão avaliadas tecnicamente na fase de elaboração das propostas para a revisão do Plano Diretor de Valinhos e da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Etapa 4)
	2 audiencia		Escrita			Fernanda Arruda	Sociedade civil	1. Manifesta seu apoio à aprovação do Plano Diretor, entendendo que o plano proposto é extremamente necessário para o desenvolvimento da cidade de Valinhos		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
	2 audiencia		Escrita			Carlos Simões Ferreira	AMARCA	1. Posicionamento da AMARCA com relação ao Plano Diretor		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Escrita			Jânio da Silva Godoy		1. Se manifesta a favor da mudança de zoneamento para que não haja parcelamento do solo clandestino		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Escrita			Patrícia Zanchetta Ferrera	Sítio Santa Clara	1. Posicionamento da AMARCA com relação ao Plano Diretor		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Escrita			Flauzino A. Ferreira Neto		1. Se posiciona a favor da liberação comercial e predial no Country Club, em especial na Av. Dr. Antônio Bento Ferraz 2. Informa que quer investir e gerar empregos e receita para cidade		A proposta de zoneamento da região do Country Club vem ao encontro do resultado do processo participativo, o que inclui a Oficina de Bairro realizada no local e as manifestações da Associação de Moradores Country Club
	2 audiencia		Escrita			José Luiz Fernandes	Associação Engenheiros e arquitetos de Valinhos	1. Sugere a criação de ZEIS nos vazios urbanos onde há infraestrutura implantada diminuindo o custo de implantação		Foi demarcada Zona Especial Interesse Social - ZEIS em vazios urbanos identificados no bairro Frutal, com parâmetros urbanísticos específicos, com foco na inclusão da população de menor renda ao direito à cidade e à terra urbana servida de equipamentos e infraestrutura
	2 audiencia		Escrita			Adriana Vidal		1. Solicita alteração de zoneamento conforme processo 2358/2012		Contemplado (Etapa 6)
	2 audiencia		Escrita			Hélio João Gazetta		1. Propõe ampliação da passagem da linha férrea no bairro Jardim São Marcos para aumento do fluxo de veículos		Contemplado, vide Intervenções Estratégicas (IE7), Capítulo 5 (Etapa 6)
	2 audiencia		Escrita			Ricardo Simões Ferreira		1. Posicionamento da AMARCA com relação ao plano diretor		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Escrita			Arlete Guimarães		1. Aprova o Plano Diretor e a regulamentação da região do Macuco		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Escrita			Luis Gustavo Betulla		1. Se diz a favor do Plano Diretor		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Escrita			Humberto Queiroz Guimarães	Sítio Barroquinha	1. Aprova o Plano Diretor para preservar o meio ambiente e a qualidade de vida do bairro Macuco		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Escrita			Alcir Previtalo		1. Se manifesta favorável ao Plano Diretor para a manutenção do bairro Macuco		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Escrita			Margarete Fernandes Ferreira		1. Propõe a liberação da Avenida Doutor Antônio Bento Ferraz como Rua comercial		A Av. Dr. Antonio Bento Ferraz está localizada em duas zonas, sendo estas: Zona Mista de Baixa Densidade - ZM e Zona Residencial de Baixa Densidade 1 - ZR1 identificadas no Mapa Zoneamento Urbano, e cujos usos permitidos e parâmetros urbanísticos são apresentados no Quadro 5.5.1.2-1 (Etapa 4, disponível em: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos</a> )
	2 audiencia		Escrita			Waldemar Eduardo Zeglio		1. Como morador do Macuco se diz favorável e aprova o Plano Diretor para que se preserve o bairro garantindo a qualidade de vida a população		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Escrita			Susana Proost		1. Manifesta-se favorável ao Plano Diretor		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Escrita			Hairton Martins de Oliveira	associação dos moradores do Jardim Palmares	1. Solicita regularização do Jardim Nova Palmares 1 e 2 preservação das áreas verdes 2. Ampliação da APA Serra dos Cocais		1. A delimitação das Áreas Estratégicas de Regularização Fundiária – AERF corresponde aos núcleos urbanos irregulares existentes em Valinhos, conforme Lei Federal nº 13.465/2017, Decreto Federal nº 9.310/2018 e a Lei Municipal nº 4.685/ 2011 2. A proposta do Plano Diretor indica a necessidade de regulamentar a APA Serra dos Cocais, com foco na conservação das áreas com fragilidade ambiental. A alteração do perímetro da APA deve ser objeto do Plano de Manejo

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
	2 audiencia		Escrita			Cíntia Zaporoli	Sindicato dos Arquitetos de São Paulo	1. Solicita prever o instrumento ZEIS (Urbana e Rural) para inserir núcleos residenciais na área urbana e na área rural 2. Questiona a justificativa do aumento da área destinada à urbanização 3. Solicita a ampliação da APA Serra dos Cocais		1. Foi demarcada Zona Especial Interesse Social - ZEIS em vazios urbanos identificados no bairro Frutal, com parâmetros urbanísticos específicos, com foco na inclusão da população de menor renda ao direito à cidade e à terra urbana servida de equipamentos e infraestrutura 2. O crescimento demográfico de Valinhos é intenso e acima da média regional e do Estado, entre 2010 e 2017 o que demanda novas áreas para urbanização. Como diversas áreas no município tiveram seu zoneamento alterado da classificação como rural para Área de Proteção de Mananciais e Zona de Conservação do Ambiente Natural, ampliando o rigor, a limitação de uso e a ocupação existente na legislação anterior, é necessário criar opções de regiões, que garantam a expansão de novos investimentos, criação de empregos e dinamização econômica. Dessa forma, a definição das áreas de expansão urbana utilizou como metodologia a projeção da demanda habitacional e por centros logísticos, empresas, indústrias, galpões de uso diverso, hotéis, centros de lazer, comércios para o ano de 2030, considerando o horizonte de planejamento do Plano Diretor 3. A proposta do Plano Diretor indica a necessidade de regulamentar a APA Serra dos Cocais, com foco na conservação das áreas com fragilidade ambiental. A alteração do perímetro da APA deve ser objeto do Plano de Manejo
	2 audiencia		Escrita			Gil Chinelaso		1. Sou do bairro Macuco e estou de acordo com o plano diretor apresentado será útil para a preservação do meio ambiente e bom desenvolvimento da área do macuco		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Escrita			Daniel Augusto		1. Solicita alteração do zoneamento no bairro Frutal para adequar a área urbana no entorno dos edifícios construídos		Segundo a proposta, o bairro Frutal se situa na Zona Especial de Interesse Social (ZEIS), com parâmetros urbanísticos específicos, com foco na inclusão da população de menor renda ao direito à cidade e à terra urbana servida de equipamentos e infraestrutura, conforme Mapa Zoneamento Urbano e o Quadro 5.5.1.2-1, Capítulo 5 (Etapa 6)
	2 audiencia		Escrita			Ruth Marie Quimbara Shirashi		1. Se manifesta quando à aprovação do Plano Diretor, sendo a favor da expansão da expansão Urbana na região do Macuco e Capivari		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Escrita			Dalva Benedita Faria		1. Se manifesta quando à aprovação do Plano Direto, pois entende como moradora que precisam regulamentar a expansão Urbana		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Escrita			Karina Camargo Rosini		1. Solicita manutenção da área mínima de 300 metros quadrados para Fazenda Santana na Rua José Mampirim bairro Santa Carolina		Imóvel inserido na Macrozona de Desenvolvimento Orientado - MDO, cujos parâmetros urbanísticos estão apresentados no Quadro 5.5.1.2-1 (Etapa 4, disponível em: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos</a> )
	2 audiencia		Escrita			Valéria Maria Queiroz Guimarães Camargo de Campos		1. Se manifesta a favor do Plano Diretor reconhecendo a necessidade de um crescimento organizado no bairro Macuco		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Escrita			Neusa Rocha		1. Se manifesta a favor do do desmembramento no joapiranga com lotes de 500 metros		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Escrita			Antonio Carlos Panunto	Mobiliza Plano Diretor e Dorothy Stang	1. Questiona sobre quando será apresentada a minuta de lei para proposição e crítica o tempo de fala		As propostas das minutas de leis do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo são objetos da Etapa 7, conforme consta na Etapa 1 - Plano de Trabalho disponível desde julho de 2018, em <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho</a>
	2 audiencia		Escrita			Sebastião Maria	Associação Vila moletta	1. Sugere a proibição de comércio de qualquer natureza dentro de condomínios ou bolsões de segurança		Contemplado. Os Bolsões de Segurança serão garantidos pelo Plano Diretor, devendo ser respeitada as restrições estabelecidas no momento de sua instituição, em conformidade com a Lei Municipal nº 3.015/1996
	2 audiencia		Escrita			Bernadete Martini		1. Se manifesta quanto a apresentação entendendo que os temas foram amplos e vagos diz ainda que há muita oferta de moradia (aluga-se vende-se), se diz filha de produtores e Comerciantes de figo e por isso entendi que Estão organizando áreas demais enquanto deveria se incentivar a agricultura		A proposta do Plano Diretor prevê o aumento das áreas destinadas às atividades rurais (Macrozona de Desenvolvimento Rural Sustentável), cujo objetivo é "Estimular as atividades rurais, a agricultura familiar e o agronegócio, com práticas sustentáveis e inovadoras de manejo do solo, compatíveis com proteção da biodiversidade, do patrimônio natural, dos recursos hídricos e das demais condicionantes físico-ambientais"



Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
	2 audiencia		Oral			Daniel Pazinato		<p>1. Considera que o Plano Diretor proposto está muito bom e atende as várias demandas do município</p> <p>2. Destaca que nas revisões de planos diretores municipais não se aprofunda na análise dos vazios urbanos, pela dificuldade na comprovação da situação legal de lotes e glebas, situação locacional e dimensão dos lotes. Como em 95% dos casos os lotes não são lindeiros, não apresentam condições legais, técnicas e urbanísticas para seu aproveitamento em projetos de habitação popular</p>		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Oral			Luis Roberto	Vista desenvolvimento	<p>1. Considera que a revisão do Plano Diretor é muito importante para o município e a proposta apresentada se mostra de forma equilibrada pois prevê áreas para conservação e preservação dos recursos naturais</p> <p>2. Informa que o município de Valinhos por encontrar-se numa posição estratégica na RMC, sofre várias pressões e se não houver preparo para receber essas pressões de forma ordenada e estruturada, o caos levantado só tende a piorar</p> <p>3. Acredita que a população deve se juntar ao empresariado e ao poder público para poder estar apto a receber o crescimento que está sendo previsto para os próximos anos</p> <p>4. Prever a expansão urbana de forma controlada, orientar a ocupação e trazer mais investimentos ao município para que seja garantida a qualidade de vida que existe hoje e até melhorar</p>		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Oral			Nelson José Beraquet		<p>1. Informa que o Sítio de Recreio dos Cafezais não tem acesso a tratamento de esgoto</p> <p>2. Pondera sobre cidades, as legislações e a formação da cidade de Valinhos</p> <p>3. Com base em seu bom senso e sua opinião entende que o Plano vigente deve ser mantido em vigor até que suas obras e projetos sejam concluídas ou no mínimo que a revisão em curso seja mais amplamente discutida e seja disponibilizada a minuta de lei para consulta</p>		Conforme estabelece o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/01) o Plano Diretor é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana, devendo ser revisado a cada dez anos, conforme estabelece o inciso 3º do Art. 40 da referida lei
	2 audiencia		Oral			Eduardo Walker		<p>1. Desenvolvimento necessário para região do Parque Portugal e da Rodovia Dom Pedro I</p> <p>2. Expansão da área urbana e permeabilidade da área Central</p> <p>3. Incentivo a logística e Indústria, criação de novos empregos</p>		<p>1 e 3. A proposta prevê Áreas Estratégicas de Desenvolvimento Econômico ao longo da Rodovia dos Agricultores e da Rodovia Dom Pedro I, pois se constituem como importantes eixos de articulação metropolitana, com potencial para receber atividades econômicas</p> <p>2. O crescimento demográfico de Valinhos é intenso e acima da média regional e do Estado, entre 2010 e 2017 o que demanda novas áreas para urbanização. Como diversas áreas no município tiveram seu zoneamento alterado da classificação como rural para Área de Proteção de Mananciais e Zona de Conservação do Ambiente Natural, ampliando o rigor, a limitação de uso e a ocupação existente na legislação anterior, é necessário criar opções de regiões, que garantam a expansão de novos investimentos, criação de empregos e dinamização econômica, considerando o horizonte de planejamento do Plano Diretor</p>

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
	2 audiencia		Oral			Maria Júlia Souza		1. Moradora das Chácaras Alpinas, informa que há 3 nascentes na sua propriedade 2. Solicita que seja resguardada a ecologia, a mata e quer que a cidade mantenha esse cuidado 3. Disse que Geo Brasills não considerou a região como aspecto estético ou turístico e encontra-se indignada por ter as propriedades lá fracionadas e a água que vem para a cidade totalmente comprometida 4. Manifesta-se contrária aos trabalhos, devendo-se conversar mais sobre isso		1 e 2. O Plano Diretor é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana, conforme dispõe o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/01). Destaca-se que as nascentes e os córregos são protegidos pelo Código Florestal (Lei Federal nº 12.651/2012), sendo que a lei municipal não pode apresentar parâmetros menos restritivos que a norma federal. 3. A proposta apresenta a necessidade de elaboração do Plano de Turismo, como importante instrumento para o desenvolvimento do setor no município. Propõe-se ainda, de forma inovadora, duas Macrozonas de Proteção dos Mananciais, estabelecendo medidas específicas, com foco na preservação dos recursos hídricos que contribuem para a captação superficial de água para abastecimento público, como por exemplo "exigir Faixas Verdes Complementares – FVC de 30 metros a partir da Área de Preservação Permanente – APP exigida pelo Código Florestal, ou lei federal que vier a lhe substituir para fins de ampliar a faixa de proteção ambiental dos corpos d'água, incrementar a permeabilidade do solo urbano, servir de suporte para a implantação das bacias de retenção de águas pluviais" 4. A metodologia para construção do projeto e do processo participativo respeita as premissas e os instrumentos estabelecidos no Estatuto da Cidade, Resoluções do Conselho Nacional da Cidade e na Etapa 1 – Plano de Trabalho, aprovado pela prefeitura e pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano, disponível desde julho de 2018, em <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho</a>
	2 audiencia		Oral			Marcos Martini		1. Manifesta sua preocupação considerando o aumento da área urbana e da verticalização com muita mudança e de alto custo para a administração pública		Comparando-se a área urbana e de expansão estabelecida pelo Plano Diretor III vigente (Lei Municipal nº 3.841/2004 e alterações posteriores), a proposta de revisão: • Aumenta a área rural do município • Mantém a área urbana atual • Diminui a área de expansão urbana • Estabelece macrozonas de proteção ambiental e de mananciais sendo mais restritivo do que a legislação vigente. As informações atualizadas estarão na Etapa 6
	2 audiencia		Oral			Rafael Cossielo	AEVAL	1. Indaga o que queremos para Valinhos considerando que a a previsão de 200 mil habitantes em 2050		O crescimento demográfico de Valinhos é intenso e acima da média regional e do Estado, entre 2010 e 2017 o que demanda novas áreas para urbanização. Como diversas áreas no município tiveram seu zoneamento alterado da classificação como rural para Área de Proteção de Mananciais e Zona de Conservação do Ambiente Natural, ampliando o rigor, a limitação de uso e a ocupação existente na legislação anterior, é necessário criar opções de regiões, que garantam a expansão de novos investimentos, criação de empregos e dinamização econômica. Dessa forma, a definição das áreas de expansão urbana utilizou como metodologia a projeção da demanda habitacional e por centros logísticos, empresas, indústrias, galpões de uso diverso, hotéis, centros de lazer, comércios para o ano de 2030, considerando o horizonte de planejamento do Plano Diretor
	2 audiencia		Oral			Valter Cren	Amanari Tupi	1. Explana sobre sua percepção quanto ao adensamento da região central em função da mobilidade, entretanto entende que a expansão urbana, planejada e respeitando o meio ambiente é necessária ao desenvolvimento 2. Reitera que a APA Serra dos Cocais, não poderia ter sido instituída da forma como foi em 2004, sendo inconstitucional conforme regras do SNUC		Destaca-se que a proposta apresenta os critérios de exigibilidade do Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV, os quais consideram projetos que possuam características que poderão alterar ou impactar o ambiente construído e/ou natural, e/ou sobrecarregar a capacidade da infraestrutura existente, ou ainda causar incômodos excessivos como ruído e poluição. No EIV devem constar as medidas mitigadoras a serem executadas pelo empreendedor, inclusive no que diz respeito à mobilidade e saneamento básico
	2 audiencia		Oral			Sérgio Augusto Bernardo de Campos	Associação dos Engenheiros e arquitetos de Valinhos	1. Manifesta-se contra o encerramento dos trabalhos de revisão do plano, justifica que uma das razões é a diminuição da antiga região da logística sem apresentação de justificativas, sugere que a região da Rodovia Dom Pedro seja Zona de Desenvolvimento Econômico 1 - ZDE1		1. Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos 2. A solicitação foi contemplada uma vez que a Rodovia Dom Pedro I é definida pela proposta como Áreas Estratégicas de Desenvolvimento Econômico (AEDE 1) cujo objetivo é vocacionar áreas e espaços para a instalação de novos empreendimentos, que possibilitem a geração de postos de trabalho e renda, aproveitando e garantindo o potencial econômico das rodovias que cruzam Valinhos (Etapa 4, disponível em: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos</a> )

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
	2 audiencia		Oral			José Olímpio Fagundes Cunha	Associação de Engenheiros	1. Manifesta-se contra o encerramento dos trabalhos de revisão do plano diretor, entende que deverá ser discutido posteriormente a regulamentação da Outorga Onerosa do Direito de Construir e a retirada da proposta a Outorga Onerosa de Alteração de Uso do Solo		A regulamentação dos instrumentos urbanísticos no Plano Diretor, conforme prevê o Estatuto da Cidade, possibilita a sua autoaplicabilidade, garantindo maior alcance aos seus propósitos e a efetivação das diretrizes da Política Urbana
	2 audiencia		Oral			Sandrine Silva	Associação dos Amigos do sítio de recreio dos Cafezais	1. Se manifesta quanto ao loteamento Sítio Recreio dos Cafezais		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Oral			Mário Antônio Masteguim	Associação dos Engenheiros	1. Se manifesta quanto a Zona de Desenvolvimento Econômico e a área da Fazenda Remota, reforçando ainda seu posicionamento contra o encerramento dos trabalhos de revisão do plano diretor		Na área da Fazenda Remota incide a Área Estratégica de Conservação – AEC, pois se identificou a existência de relevância ambiental para o município. Sua delimitação foi ampliada, respeitando o resultado do processo participativo.
	2 audiencia		Oral			Rodrigo Sanches Garcia	Ministério Público de São Paulo gaema	1. Se manifesta sobre a alteração do zoneamento na APA Serra dos Cocais, quanto à proposta do reconecta, a ampliação do perímetro urbano de Valinhos, a distribuição dos ônus e benefícios da urbanização e faz considerações sobre o texto legal 2. Entende que é necessário ampliar as discussões e disponibilizar a minuta de lei para consulta pública		1. O crescimento demográfico de Valinhos é intenso e acima da média regional e do Estado, entre 2010 e 2017 o que demanda novas áreas para urbanização. Como diversas áreas no município tiveram seu zoneamento alterado da classificação como rural para Área de Proteção de Mananciais e Zona de Conservação do Ambiente Natural, ampliando o rigor, a limitação de uso e a ocupação existente na legislação anterior, é necessário criar opções de regiões, que garantam a expansão de novos investimentos, criação de empregos e dinamização econômica. Dessa forma, a definição das áreas de expansão urbana utilizou como metodologia a projeção da demanda habitacional e por centros logísticos, empresas, indústrias, galpões de uso diverso, hotéis, centros de lazer, comércios para o ano de 2030, considerando o horizonte de planejamento do Plano Diretor 2. A metodologia para o processo participativo respeitou as premissas e os instrumentos estabelecidos no Estatuto da Cidade, Resoluções do Conselho Nacional da Cidade e na Etapa 1 – Plano de Trabalho, aprovado pela prefeitura e pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano, disponível desde julho de 2018, em <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho</a>
	2 audiencia		Oral			Jaqueline JC Marcel		1. Posiciona-se contra a mudança, pois entende ser necessário áreas rurais para proteção das nascentes		Comparando-se a área urbana e de expansão estabelecida pelo Plano Diretor III vigente (Lei Municipal nº 3.841/2004 e alteração posteriores), a proposta de revisão: • Aumenta a área rural do município • Mantém a área urbana atual • Diminui a área de expansão urbana • Estabelece macrozonas de proteção ambiental e de mananciais sendo mais restritivo do que a legislação vigente. As informações atualizadas estarão na Etapa 6
	2 audiencia		Oral			Juliano Fujita	Mobiliza Plano Diretor Valinhos	1. Questiona qual a estratégia para recarga do aquífero, de fornecimento de água para Valinhos 2. Se posiciona quanto à data de resposta da Prefeitura à Defensoria Pública, entendendo que a não apresentação deste material com a devida antecedência e empenho demonstram desrespeito à População		1. Conforme estabelece o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/01) o Plano Diretor é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana, o qual tratará das diretrizes que se referem à Política Urbana. Dessa forma, não é da sua atribuição traçar estratégias de recarga de aquífero, considerando que tema este que possui interface regional, devendo ser abordado através dos Comitês de Bacias. Destaca-se que, de forma inovadora, o Plano Diretor propõe duas Macrozonas de Proteção dos Mananciais, estabelecendo medidas específicas, com foco na preservação dos recursos hídricos que contribuem para a captação superficial de água para abastecimento público, como por exemplo "exigir Faixas Verdes Complementares – FVC de 30 metros a partir da Área de Preservação Permanente – APP exigida pelo Código Florestal, ou lei federal que vier a lhe substituir para fins de ampliar a faixa de proteção ambiental dos corpos d'água, incrementar a permeabilidade do solo urbano, servir de suporte para a implantação das bacias de retenção de águas pluviais" 2. Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Oral			Isilda	moradora Country Club	1. Discordância com a atual proposta para o Plano Diretor 2. Dois processos instaurados junto à Defensoria Pública e Ministério Público Estadual, sem resposta adequada à população 3. Cancelamento da audiência pública		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
	2 audiencia		Oral			Félix Chorro		1. Preocupa-se com o verde e água de Valinhos 2. Mais habitantes na cidade significa mais vagas nas creches e escolas, mais postos de saúde, mais água e esgoto 3. O importante de uma cidade é que o povo tenha qualidade de vida 4. Valinhos foi uma cidade fundada e não projetada para expansão urbana		1. O Plano Diretor propõe, de forma inovadora, duas Macrozonas de Proteção dos Mananciais, estabelecendo medidas específicas, com foco na preservação dos recursos hídricos que contribuem para a captação superficial de água para abastecimento público, como por exemplo, exigir Faixas Verdes Complementares – FVC de 30 metros a partir da Área de Preservação Permanente – APP exigida pelo Código Florestal, ou lei federal que vier a lhe substituir para fins de ampliar a faixa de proteção ambiental dos corpos d'água, incrementar a permeabilidade do solo urbano, servir de suporte para a implantação das bacias de retenção de águas pluviais 2 e 3. O crescimento demográfico de Valinhos é intenso e acima da média regional e do Estado, entre 2010 e 2017 o que demanda novas áreas para urbanização. Como diversas áreas no município tiveram seu zoneamento alterado da classificação como rural para Área de Proteção de Mananciais e Zona de Conservação do Ambiente Natural, ampliando o rigor, a limitação de uso e a ocupação existente na legislação anterior, é necessário criar opções de regiões, que garantam a expansão de novos investimentos, criação de empregos e dinamização econômica, considerando o horizonte de planejamento do Plano Diretor 4. O Plano Diretor se constitui como principal instrumento para o desenvolvimento urbano da cidade, conforme estabelece o Estatuto da Cidade, com objetivo de planejar o crescimento de Valinhos para os próximos 10 anos.
	2 audiencia		Oral			Éder Trevisan		1. Manifesta-se contra alteração de zoneamento da Fazenda São Bento do Jardim		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Oral			André Luiz Camargo		1. Expõe, como morador de Valinhos, sua percepção quanto ao momento em que a cidade se encontra no sentido de crescimento e criação de oportunidades e empregos		O Plano Diretor apresenta inúmeras ações com objetivo de fomentar a o desenvolvimento econômico de Valinhos
	2 audiencia		Oral			Edvaldo Alcântara Alves	Associação Jardim São Bento	1. Solicita a mudança de zoneamento das ruas Benedito da Silva e Itatiba para comercial		As referidas vias estão inseridas na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM, que permite usos não residenciais compatíveis ao uso residencial, definidos por meio de parâmetros de incomodidade e indicando medida mitigadora de modo a minimizar os conflitos de uso (Etapa 4, disponível em: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta- tecnica-de-revisao-dos">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta- tecnica-de-revisao-dos</a> )
	2 audiencia		Oral			Leonardo Camanzi		1. Propõe o desenvolvimento através do diálogo harmônico		Destaca-se que proposta apresentada teve como desafio a harmonização entre os desejos conflitantes da população em adotar o modelo de cidade compacta, com foco no adensamento, e manter as características exclusivamente residenciais de baixíssima densidade, em bairros dotados de infraestrutura. Importante mencionar que a existência de conflitos é inerente a produção das cidades.
	2 audiencia		Oral			Marco Antônio Vicentini		1. Meio ambiente e água (o participante não fez o uso da palavra e com as informações descritas na ficha de contribuição não foi possível responder à sua manifestação)		O Plano Diretor propõe, de forma inovadora, duas Macrozonas de Proteção dos Mananciais, estabelecendo medidas específicas, com foco na preservação dos recursos hídricos que contribuem para a captação superficial de água para abastecimento público, como por exemplo *exigir Faixas Verdes Complementares – FVC de 30 metros a partir da Área de Preservação Permanente – APP exigida pelo Código Florestal, ou lei federal que vier a lhe substituir para fins de ampliar a faixa de proteção ambiental dos corpos d'água, incrementar a permeabilidade do solo urbano, servir de suporte para a implantação das bacias de retenção de águas pluviais
	2 audiencia		Oral			Tiago Duarte da Conceição		1. Posicionamento da AMARCA quanto à proposta do plano diretor		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Oral			Hélio Ferraz	Associação Residencial Vale Verde	1. Representa o Residencial Vale Verde e coloca-se contra o encerramento dos trabalhos de revisão do Plano Diretor 2. Refere-se à questão dos vazios urbanos e considera a alteração da metragem de 5mil/m2 para 500m2 como especulação imobiliária 3. Quer que haja debate e se coloca a favor dos empresários para a criação de empregos		O bairro Vale Verde está inserido na Zona Residencial de Baixa Densidade 1 - ZR1 para a qual se manteve o lote mínimo estabelecido no Plano Diretor III vigente (1.000 m²)

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
	2 audiencia		Oral			Maria Luiza Cavalheiro		1. Recomenda a continuidade das discussões, não sendo encaminhado o Projeto de Lei à Câmara Municipal, por entender que o zoneamento proposto não se adequa à realidade de Valinhos, gerando conflitos de vizinhança, intensificando as questões de mobilidade e drenagem e desvalorizar os imóveis devido à desconfiguração do município		Visando diminuir os conflitos de vizinhança identificados no município, a proposta prevê a adoção de parâmetros de incomodidade como critério para licenciamento das atividades econômicas em Valinhos, com base nas medidas de poluição sonora, poluição atmosférica, poluição por resíduos sólidos, poluição hídrica, porte do empreendimento, geração de tráfego, poluição visual, vibração, periculosidade. Ademais, a proposta apresenta os critérios de exigibilidade do Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV, os quais consideram projetos que possuam características que poderão alterar ou impactar o ambiente construído e/ou natural, e/ou sobrecarregar a capacidade da infraestrutura existente, ou ainda causar incômodos excessivos como ruído e poluição. No EIV devem constar as medidas mitigadoras a serem executadas pelo empreendedor, inclusive no que diz respeito à mobilidade e saneamento básico
	2 audiencia		Oral			Alfredo Otávio de Freitas Parreiras	Associação dos Engenheiros arquitetos e agrônomos de Valinhos	1. Manifesta-se contra o encerramento dos trabalhos de revisão do plano diretor entendendo que a proposta não contempla a revisão das diretrizes setoriais apresentadas no plano diretor Municipal de 2004		Os primeiros ciclos de Planos Diretores elaborados pós Estatuto da Cidade (2001) adotaram visões e diretrizes setoriais, entretanto, mais recentemente entre o 1º e 2º ciclo de revisões, somadas à visão proposta pela Nova Agenda Urbana e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os especialistas e urbanistas chegaram ao entendimento de que a leitura, no Plano Diretor ocorre de modo transversal entre estes temas, cabendo às políticas setoriais se pautarem nas diretrizes gerais previstas pelo Plano Diretor
	2 audiencia		Oral			Maria Regina da Silva e Souza		1. Se diz desapontada com o método, proposta e resultados da Revisão do Plano Diretor até o momento 2. Entende que o Plano proposto não representa os anseios da sociedade civil		A metodologia para construção do projeto e do processo participativo respeita as premissas e os instrumentos estabelecidos no Estatuto da Cidade, Resoluções do Conselho Nacional da Cidade e na Etapa 1 – Plano de Trabalho, aprovado pela prefeitura e pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano, disponível desde julho de 2018, em <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho</a>
	2 audiencia		Oral			Marcelo Luiz Alvarenga	AEVAL	O participante não fez o uso da palavra e com as informações descritas na ficha de contribuição não foi possível responder à sua manifestação		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Oral			Wilson Santos		1. Plano diretor /comércio 2. Presidente da União do Comércio e Serviços de Valinhos e representa o Força Valinhos 3. Do custo do município, a indústria, o comércio e os serviços representam 70%, já o IPTU representa apenas 22-23% 4. O Plano pode ser aprovado com ressalvas, adequações para que as coisas sejam feitas da melhor maneira possível para que Valinhos cresça com conteúdo e qualidade de vida 5. Sem indústria, sem emprego, sem distribuição de renda, Valinhos vai virar cidade dormitório		O Plano Diretor apresenta inúmeras ações com objetivo de fomentar a o desenvolvimento econômico de Valinhos
	2 audiencia		Oral			Maria Elizabeth Guimarães		1. Manifesta-se a favor do plano diretor		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Oral			Rodolfo Queiroz Guimarães		1. Se diz favorável ao plano diretor		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Oral			Elza Cláudia dos Santos Torres	CMAU - OAB	1. Posicionamento da comissão de Meio Ambiente e urbanismo da OAB Valinhos		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Oral			Adilson Airoldi		1. Posicionamento da AMARCA quanto a proposta do plano diretor		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Oral			Maria José de Couto Correia		1. Questiona o que aconteceu com o Parque Valinhos, neste sentido diz que o bairro é composto por 340 chácaras que pagam IPTU e que não tem retorno em infraestrutura, indagando assim quais as propostas previstas para o bairro na revisão do Plano Diretor		O Parque Valinhos está inserido na Zona Residencial de Baixa Densidade - ZR 1, que são porções do território onde o uso residencial de baixíssima densidade construtiva e demográfica é predominante, sendo que um dos objetivos da ZR1 é "Ampliar e qualificar a infraestrutura urbana instalada"
	2 audiencia		Oral			Alexandre de Jesus		1. Entende que o Plano Diretor III, vigente, está adequado à realidade do município, devendo ser este revisado e não elaborado um novo		Conforme estabelece o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/01) o Plano Diretor é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana, devendo ser revisado a cada dez anos, conforme estabelece o inciso 3º do Art. 40 da referida lei

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
	2 audiencia		Oral			João Cariol dos Santos		1. Questiona como o plano diretor prevê a apreciação da vida e legitimação dos estudos de impacto ambiental		Deve-se atentar a Lei Federal Complementar nº 140/2011, instituída após a Lei Municipal nº 4.186/2007, que atribui aos órgãos ambientais dos Estados a competência para licenciar atividades ou empreendimentos utilizadores de recursos ambientais. Segundo a LC (Art. 9º), os municípios são responsáveis pelo licenciamento de empreendimento que causem ou possam causar impacto ambiental de âmbito local, conforme tipologia definida pelos respectivos Conselhos Estaduais de Meio Ambiente. Em SP, o CONSEMA fixou, por meio da Deliberação Normativa nº 01/2018, as tipologias permitidas para o licenciamento ambiental municipal. Neste contexto, o município de Valinhos tem firmado acordo com o conselho desde 27 de junho de 2014 para exercer o licenciamento ambiental de atividades e empreendimentos classificados como de baixo e médio impacto local, nos termos do Anexo II e Anexo III da Deliberação Consema Normativa 01/2018 (Processo SMA 6.261/2014). Dessa forma, entende-se que a questão já se encontra regulamentada pela norma federal e pelo acordo firmado com o CONSEMA, sendo aplicado pela equipe da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente de Valinhos.
	2 audiencia		Oral			Rodrigo Romão		1. Posiciona-se quanto a infraestrutura geral e a ampliação da APA Serra dos Cocais		A proposta de revisão indica a necessidade de regulamentar a APA Serra dos Cocais, com foco na identificação e conservação das áreas com fragilidade ambiental. A alteração do perímetro da APA deve ser objeto do Plano de Manejo
	2 audiencia		Oral			Karine Stenico Gouveia		1. Se posiciona sobre os aspectos de admissibilidade da revisão do plano diretor identificando a possibilidade de ação direta de inconstitucionalidade caso o ato administrativo torne-se lei		A metodologia para construção do projeto e o processo participativo respeitam as premissas e os instrumentos estabelecidos no Estatuto da Cidade, Resoluções do Conselho Nacional da Cidade e na Etapa 1 – Plano de Trabalho, aprovado pela prefeitura e pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano, disponível desde julho de 2018, em <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho</a>
	2 audiencia		Oral			Amandi Rodelli		1. Posiciona-se sobre a Serra dos Cocais, Alpinas, os recursos hídricos e a biodiversidade, o plano de manejo da APA, atenção ao potencial hídrico e ao abastecimento das próximas gerações (o participante não fez o uso da palavra e com as informações descritas na ficha de contribuição não foi possível responder à sua manifestação)		A proposta de revisão indica a necessidade de regulamentar a APA Serra dos Cocais, com foco na identificação e conservação das áreas com fragilidade ambiental. A alteração do perímetro da APA deve ser objeto do Plano de Manejo O Plano Diretor propõe, de forma inovadora, duas Macrozonas de Proteção dos Mananciais, estabelecendo medidas específicas, com foco na preservação dos recursos hídricos que contribuem para a captação superficial de água para abastecimento público, como por exemplo, exigir Faixas Verdes Complementares – FVC de 30 metros a partir da Área de Preservação Permanente – APP exigida pelo Código Florestal, ou lei federal que vier a lhe substituir para fins de ampliar a faixa de proteção ambiental dos corpos d'água, incrementar a permeabilidade do solo urbano, servir de suporte para a implantação das bacias de retenção de águas pluviais
	2 audiencia		Oral			Tomás Galvão		1. Posiciona-se quanto regulamentação do crescimento urbano através do plano diretor instrumento de grande eficácia para o município e seu desenvolvimento		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Oral			Maria Amélia Devitte Ferreira Dazevedo Leite		1. Manifesta-se contrária ao encerramento dos trabalhos de revisão do plano diretor e a continuidade das discussões com a comunidade, entende que falta concisão e clareza dos documentos, sendo necessário separar o caderno técnico e o projeto de lei e que não está clara a revisão das duas leis. 2. Quanto ao aspecto técnico indica inconsistência entre os eixos conceituais e as propostas principalmente quanto à ocupação urbana, a conservação ambiental e a expansão sobre bacias de menor potencial de vazão		1. A metodologia para construção do projeto e o processo participativo respeitam as premissas e os instrumentos estabelecidos no Estatuto da Cidade, Resoluções do Conselho Nacional da Cidade e na Etapa 1 – Plano de Trabalho, aprovado pela prefeitura e pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano, disponível desde julho de 2018, em <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho</a> 2. Comparando-se a área urbana e de expansão estabelecida pelo Plano Diretor III vigente (Lei Municipal nº 3.841/2004 e alteração posteriores), a proposta de revisão: • Aumenta a área rural do município • Mantém a área urbana atual • Diminui a área de expansão urbana • Estabelece macrozonas de proteção ambiental e de mananciais sendo mais restritivo do que a legislação vigente



Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
	2 audiencia		Oral			Tiago Sorato	Partido dos Trabalhadores	<p>1. Se posiciona quanto ao processo e a forma de condução da audiência pública</p> <p>2. Entende que a revisão do Plano Diretor deve prever dentre outras políticas públicas, ações e estratégias para o desenvolvimento econômico do município não se atendo exclusivamente ao aumento de arrecadação via IPTU</p> <p>3. Questiona a não consideração do assentamento Marielle Vive no Plano, entendendo que o direito à cidade é garantido a todos</p>		<p>1. A Audiência Pública é um instrumento de participação popular, indicado para o processo de revisão e de elaboração de Planos Diretores, conforme estabelece o Art. 40 do Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001). O referido artigo não regulamenta o roteiro a ser adotado no evento, neste sentido, apesar de extinta, seguiu-se as orientações da Resolução nº 25 do Conselho das Cidades</p> <p>2. O Plano Diretor apresenta inúmeras ações com objetivo de fomentar a o desenvolvimento econômico de Valinhos</p> <p>3. O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST tem como um dos objetivos promover a Reforma Agrária, que se constitui como conjunto de medidas para promover a melhor distribuição da terra mediante modificações no regime de posse e uso, a fim de atender aos princípios de justiça social, desenvolvimento rural sustentável e aumento de produção, conforme dispõe a Lei Federal nº 4.504/1964 – Estatuto da Terra. Segundo a norma federal, o Instituto Nacional de Colonização de Reforma Agrária – INCRA é o órgão responsável pela operacionalização da reforma agrária no Brasil. Ademais, conforma já mencionado, cumpre destacar está sub judice no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo – TJ-SP o processo de reintegração de posse da ocupação do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra – MST, intitulada como "Marielle Vive", por meio do processo nº 1 001352-39.2018.8.26.0650. Diante destas indefinições legais, a revisão não poderá sobrepor às leis e decisões judiciais.</p>
	2 audiencia		Oral			Gustavo Mutarelli	vista desenvolvimento	<p>1. Destaca a importância do desenvolvimento urbano em harmonia com o meio ambiente precedido de estudos técnicos e com a implementação de medidas compensatórias e mitigadoras</p>		<p>Cumpra mencionar que a proposta apresentada teve como desafio a harmonização entre os desejos conflitantes da população em adotar o modelo de cidade compacta, com foco no adensamento, e manter as características exclusivamente residenciais de baixíssima densidade, em bairros dotados de infraestrutura</p> <p>Destaca-se que a proposta regulamenta o Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV, os quais consideram projetos que possuam características que poderão alterar ou impactar o ambiente construído e/ou natural, e/ou sobrecarregar a capacidade da infraestrutura existente, ou ainda causar incômodos excessivos como ruído e poluição. No EIV devem constar as medidas mitigadoras a serem executadas pelo empreendedor, inclusive no que diz respeito à mobilidade e saneamento básico</p>
	2 audiencia		Oral			José Ricardo Campos		<p>1. José Ricardo Monteiro Camargo de Campos - do Macuco</p> <p>2. Se posiciona totalmente favorável ao Plano Diretor proposto</p>		<p>Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos</p>
	2 audiencia		Oral			Roberto Santos Zimmermann		<p>1. Morador do Recreio dos Cafezais, se posiciona a favor do desenvolvimento de forma sustentável e questiona sobre a provisão de infraestrutura de saneamento para o município</p> <p>2. Espera que a população possa participar mais pois não foi escutada</p>		<p>1. O Recreio dos Cafezais está inserido na Zona Residencial de Baixa Densidade - ZR 2, que são porções do território onde o uso residencial de baixíssima densidade construtiva e demográfica é predominante, sendo que um dos objetivos da ZR2 é "Ampliar e qualificar a infraestrutura urbana instalada"</p> <p>2. A metodologia proposta para o processo participativo se estruturou em dois momentos (conforme consta na Etapa 1 - Plano de Trabalho disponível desde julho de 2018, em <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho</a>): (i) Oficinas Setoriais, onde as trocas ocorreram de modo a subsidiar as premissas do Plano Diretor e debater os desejos dos municípios, entendendo que neste momento a divisão setorial se faz coerente em função dos desafios que se pretende identificar; (ii) Encontros temáticos, nos quais se propõe identificar os pontos de ajuste da proposta, por meio de debate por tema, uma vez que as percepções, ainda que individuais, devem ser equalizadas em propostas para o município como um todo, preservando a coesão territorial de Valinhos.</p>
	2 audiencia		Oral			Abel Simões Ferreira		<p>1. É do Macuco</p> <p>2. Está vivo lá há 57 anos e aprova o Plano Diretor de uma forma sustentável</p> <p>3. Não querem a especulação imobiliária, querem a preservação da natureza, das nascentes, da água e por isso estão aprovando e apoiando o Plano Diretor</p>		<p>Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos</p>

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
	2 audiencia		Oral			César dos Anjos Carneiro		<p>1. Tem duas manifestações a fazer, uma em nome da diretoria da Associação dos moradores do Jardim Paiquerê, que é um bolsão, e outra em seu nome</p> <p>2. Os moradores do bolsão estão preocupados com o projeto de revisão do Plano Diretor de Valinhos, porque o Plano Diretor é uma lei maior do que a lei dos bolsões (lei municipal 3.015/96) e teme que sejam construídos arranha-céus na Rua Paiquerê junto do bolsão, bem como haja instalação de comércio e oficinas dentro do bolsão</p> <p>4. Esse temos demonstra a necessidade de esclarecer mais adequadamente a população, antes de enviar a minuta de projeto de lei para a câmara de vereadores</p> <p>5. A sua manifestação pessoal como engenheiro, não se conforma com o espraiamento da zona urbana da cidade e com o conseqüente prejuízo da produção de água</p>		<p>2. Os Bolsões de Segurança serão garantidos pelo Plano Diretor, devendo ser respeitadas as restrições estabelecidas no momento de sua instituição, em conformidade com a Lei Municipal nº 3.015/1996</p> <p>A verticalização, assim como estabelece o Plano Diretor III, é calculada em função do tamanho do lote aplicando-se o Coeficiente de Aproveitamento e a Taxa de Ocupação conforme zona em que se encontra o imóvel. O referido bairro encontra-se na Zona Mista de Baixa Densidade - ZM, cujos parâmetros estão disponíveis no Quadro 5.5.1.2-1 (Etapa 4, disponível em: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos</a>)</p> <p>3. As propostas das minutas de leis do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo são objetos da Etapa 7, conforme consta na Etapa 1 - Plano de Trabalho disponível desde julho de 2018, em <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho</a></p> <p>4. O crescimento demográfico de Valinhos é intenso e acima da média regional e do Estado, entre 2010 e 2017 o que demanda novas áreas para urbanização. Como diversas áreas no município tiveram seu zoneamento alterado da classificação como rural para Área de Proteção de Mananciais e Zona de Conservação do Ambiente Natural, ampliando o rigor, a limitação de uso e a ocupação existente na legislação anterior, é necessário criar opções de regiões, que garantam a expansão de novos investimentos, criação de empregos e dinamização econômica, considerando o horizonte de planejamento do Plano Diretor</p>
	2 audiencia		Oral			Eduardo Luiz Rodrigues		<p>1. Se manifesta em apoio a Macrozona de Desenvolvimento Orientado na região do Macuco</p>		<p>Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos</p>
	2 audiencia		Oral			Maria Camargo Garcia	Observatório da Região Metropolitana de Campinas e rede Nossa Valinhos	<p>1. Faz parte do Observatório Social da RMC e do Movimento Nossa Valinhos e expõe sua posição entendendo que o que se pediu durante a participação popular não está contemplado a pesar das estatísticas de 80% apresentadas</p> <p>2. Questiona sobre o acesso à infraestrutura de saneamento ambiental, entendendo que antes deve-se levar aos bairros precários e depois aos novos bairros</p>		<p>1. Todas as contribuições e manifestações recebidas durante o processo participativo foram tecnicamente respondidas no relatório da Etapa 3 (disponível em: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-3-relatorio-consolidado-compilacao-da-percepcao-de">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-3-relatorio-consolidado-compilacao-da-percepcao-de</a>) e neste documento, objeto da Etapa 5.</p> <p>2. A disponibilização e melhoria da infraestrutura urbana ofertada em Valinhos é tema recorrente na proposta do Plano Diretor.</p>
	2 audiencia		Oral			Livia Zogaib		<p>1. Se manifesta conta a estrutura do plano diretor e questões ambientais</p>		<p>Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos</p>
	2 audiencia		Oral			Renato José		<p>1. Como morador do Parque Valinhos, se posiciona quanto a ausência de infraestrutura no bairro, principalmente quanto à inexistência de pavimentação para acesso a este</p> <p>2. Pondera que hoje o lote mínimo é de 2.800m² e que com a redução do lote mínimo serão instaladas novas fossas uma vez que não há infraestrutura de saneamento no local</p>		<p>A aprovação de novos parcelamentos em área urbana deve seguir as premissas propostas pela revisão, estando sujeito inclusive a elaboração de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) o qual estabelece o atendimento e fornecimento de infraestrutura básica mínima para que o empreendimento seja viabilizado</p>
	2 audiencia		Oral			Teodor knoch		<p>1. Questiona o parcelamento do solo na MDO, a compensação ambiental com o adensamento, a viabilidade da mobilidade urbana e a redução da área agrícola</p>		<p>Comparando-se a área urbana e de expansão estabelecida pelo Plano Diretor III vigente (Lei Municipal nº 3.841/2004 e alterações posteriores), a proposta de revisão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumenta a área rural do município</li> <li>• Mantém a área urbana atual</li> <li>• Diminui a área de expansão urbana</li> </ul> <p>Estabelece macrozonas de proteção ambiental e de mananciais sendo mais restritivo do que a legislação vigente</p>

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
	2 audiencia		Oral			Claudio Queiroz Guimarães	AMARCA	<p>0. Se manifesta, como morador do Macuco, quanto a aprovação do plano diretor, a regulamentação do Macuco, a preservação do meio ambiente e a qualidade de vida</p> <p>1. Informa que é morador do Macuco e presidente da AMARCA há duas gestões e aprova o Plano Diretor. Conhece a prática e as dificuldades existentes hoje na zona rural.</p> <p>2. A MDO na região do Macuco, solicitada pelos próprios moradores e não por investidores ou especuladores, é para a preservação do meio ambiente e da qualidade de vida</p> <p>3. Estão ocorrendo áreas com subdivisões e inúmeras casa de aluguel</p> <p>4. A agricultura na região vem caindo ano a ano, para se ter uma idéia, em 2010 na escola do Capivari havia 185 alunos e hoje 154 e no bairro do Macuco havia 221 alunos e hoje 128 alunos</p> <p>5. Inúmeros proprietários de propriedades agrícolas estão desanimados e dispensando os meeiros, até por questão de falta de mão de obra</p> <p>6. O que existe hoje por falta de regulamentação, são loteamentos irregulares, empresas sendo instaladas na zona rural, devido a falta de diretrizes e barracões dificultando a entrada e saída do bairro</p> <p>7. Fala-se em Plano Diretor de 300m2 e acha-se pouco, mas já existem lotes de 225m2 nos loteamentos clandestinos</p> <p>8. A área produtiva em 2010 era de 37% e hoje não chega a 30%, havia 5 granjas e hoje apenas uma</p> <p>9. Os loteamentos clandestinos não tem tratamento de esgoto, nada regulamentado e apesar de terem solicitado providências da prefeitura, nada foi feito. Dizem que está embargado, mas não sabem o que fazer</p>		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Oral			Marta Tavares de Castro Pereira		<p>1. Coloca que não estão presentes os representantes da Câmara que estavam no começo da audiência e observa que é obrigação dos vereadores fosse ouvir a população</p> <p>2. Pede que não seja encerrada a discussão do Plano Diretor</p> <p>3. Não viu serem contempladas as diretrizes que irão fazer crescer o município, trazer empregabilidade, sustentabilidade e desenvolvimento</p> <p>4. Respeita a AMARCA e entende o apoio ao que está sendo proposto, mas para uma situação específica e não o município como um todo</p>		O Plano Diretor apresenta inúmeras ações com objetivo de fomentar a o desenvolvimento econômico e sustentável de Valinhos.
	2 audiencia		Oral			Sandra de Camargo Rangel	CMAU/OAB	<p>1. Indica que o plano diretor propõe o adensamento urbano sem justificativa técnica infringindo exigências legais do Estatuto da Cidade, lei que deve ser seguida como base</p> <p>2. Pede que seja apresentado um Plano Diretor na forma de minuta de lei para que seja possível uma análise mais precisa</p> <p>3. Informa que irá impugnar a Audiência por vício de formalidade</p>		<p>1. O Estatuto da Cidade não prevê regramento quanto ao adensamento urbano, entretanto para proposição da revisão do Plano Diretor, adotou-se como critério ao adensamento a existência de infraestrutura urbana. Ressalta-se ainda que o Coeficiente de Aproveitamento previsto é inferior ao vigente em localidades onde identificou-se a insuficiência de infraestrutura. Ademais, propõe a regulamentação da Outorga Onerosa do Direito de Construir, indicado no Estatuto da Cidade, a qual estabelece contrapartida financeira a ser revertida ao município para construção acima do Coeficiente de Aproveitamento Básico 1</p> <p>2 e 3. As propostas das minutas de leis do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo são objetos da Etapa 7, conforme consta na Etapa 1 - Plano de Trabalho disponível desde julho de 2018, em <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho</a></p>
	2 audiencia		Oral			Ana Cristina Ciotto		<p>1. Manifesta-se contrária ao trabalho de revisão do Plano Diretor III e solicita que não seja encaminhado à Câmara Municipal por desobedecer a exigência de ser elaborado na forma de uma minuta de projeto de lei, para que os vereadores possam apreciá-la e estudá-la</p> <p>2. Sugere que minuta seja novamente levada ao conhecimento dos munícipes até que se esgotem todas as dúvidas e se esclareçam todos os pontos da alteração do Plano Diretor</p>		As propostas das minutas de leis do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo são objetos da Etapa 7, conforme consta na Etapa 1 - Plano de Trabalho disponível desde julho de 2018, em <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho</a>

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
	2 audiencia		Oral			Augusto Mader	Associação Residencial Vale Verde	1. Solicita que seja evitada a interligação do Bairro Capela a Vinhedo através do bolsão Vale Verde 2. Propõe considerar a faixa marginal à Rod. D. Pedro, estudando uma forma de implantação de logística no eixo Campinas - Porto de Caraguatatuba, ou empreendimentos de inovação tecnológica que poderia até ser voltado para a agricultura 3. Manifesta preocupação com o caminho dos animais pela área verde e pelo caminho que moradores de Vinhedo se utilizam para fugir do pedágio		A solicitação foi contemplada uma vez que a Rodovia Dom Pedro I é definida pela proposta como Áreas Estratégicas de Desenvolvimento Econômico (AEDE 1) cujo objetivo é vocacionar áreas e espaços para a instalação de novos empreendimentos, que possibilitem a geração de postos de trabalho e renda, aproveitando e garantindo o potencial econômico das rodovias que cruzam Valinhos (Etapa 4, disponível em: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos</a> )
	2 audiencia		Oral			Hélio Bortoletto Júnior	Associação de Engenheiros arquitetos e agrônomos de Valinhos	1. Manifesta-se contra o encerramento dos trabalhos de revisão do plano diretor considerando que não há justificativa técnica sobre a criação de Macrozona de Desenvolvimento Orientado no bairro do Macuco e sobre ao longo da estrada de Valinhos- Itatiba, recomendando que a área em questão seja incluída em outra definição de macrozoneamento		A criação da MDO no Macuco foi baseada na legitimidade da demanda realizada pela Associação dos Moradores dos Bairros Macuco, Reforma Agrária e Capivari (AMARCA), com pleito protocolado na Prefeitura Municipal de Valinhos, fundamentada nos seguintes aspectos: • Formação de ocupações irregulares na região, devido ao grau de restrição de uso imposto pela legislação; • Existência de propriedades que deixaram de produzir; • Problemas de segurança pública, devido ao êxodo da população do local; e • Preocupação com o bem-estar do bairro. Ademais, a regulamentação urbanística da região permitirá a melhoria da infraestrutura urbana e a disponibilização de áreas públicas, por meio de compensação a serem realizadas pelos empreendedores
	2 audiencia		Oral			Henrique Conti	Câmara Municipal	1. Manifesta-se quanto à forma de Participação Popular entendendo que foi equivocada não sendo apresentado o plano nos nove setores, entende que há muitas dúvidas e que a proposta deveria ser apresentada na forma de lei para audiência pública		A metodologia proposta para o processo participativo se estruturou em dois momentos (conforme consta na Etapa 1 - Plano de Trabalho disponível desde julho de 2018, em <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho</a> ): (i) Oficinas Setoriais, onde as trocas ocorreram de modo a subsidiar as premissas do Plano Diretor e debater os desejos dos municípios, entendendo que neste momento a divisão setorial se faz coerente em função dos desafios que se pretende identificar; (ii) Encontros temáticos, nos quais se propõe identificar os pontos de ajuste da proposta, por meio de debate por tema, uma vez que as percepções, ainda que individuais, devem ser equalizadas em propostas para o município como um todo, preservando a coesão territorial de Valinhos Ademais, tem-se a elaboração da Audiência Pública como um instrumento de participação popular, indicado para o processo de revisão e de elaboração de Planos Diretores, conforme estabelece o Art. 40 do Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001). O referido artigo não regulamenta o roteiro a ser adotado no evento, neste sentido, apesar de extinta, seguiu-se as orientações da Resolução nº 25 do Conselho das Cidades Dessa forma, entende-se que o processo participativo de revisão do Plano Diretor de Valinhos está amplamente embasado nos dispositivos da legislação federal, especialmente no Estatuto da Cidade, Lei Federal nº 10.257/2001 e nas resoluções do Conselho Nacional da Cidade, visando envolver ao máximo a sociedade civil na construção do projeto
	2 audiencia		Oral			Teresita Amaral	centro de cidadania defesa dos direitos humanos e Desenvolvimento Social Dorothy stang	1. Manifesta-se contra o encerramento dos trabalhos de revisão do Plano Diretor III e encaminhamento do projeto de lei à Câmara Municipal 2. Aponta total ausência de apresentação de propostas que determinem a implementação das políticas de assistência social, bem como ausência de apresentação de propostas de um plano de habitação, de política educacional, saúde e outras 3. Recomenda que seja feita a revisão do Plano Diretor III a fim de serem apontados em relação às políticas públicas em geral, quais precisam ser ampliadas, mantidas ou consideradas superadas por terem atingido seus objetivos, tendo em conta o crescimento populacional do município		1. As propostas das minutas de leis do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo são objetos da Etapa 7, conforme consta na Etapa 1 - Plano de Trabalho disponível desde julho de 2018, em <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho</a> 2 e 3. Os primeiros ciclos de Planos Diretores elaborados pós Estatuto da Cidade (2001) adotaram visões e diretrizes setoriais, entretanto, os novos ciclos de revisões, somadas à visão proposta pela Nova Agenda Urbana e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os especialistas e urbanistas chegaram ao entendimento de que as diretrizes para o desenvolvimento de uma cidade, a serem estabelecidas pelo Plano Diretor, ocorrem de modo transversal entre os diferentes temas, cabendo às políticas setoriais se pautarem na Política Urbana

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
	2 audiencia		Oral			Armando Pedro	AEAAV	1. Pondera sobre o recuo das construções as edículas e o fornecimento de planta Popular pela Prefeitura Municipal de Valinhos dentro de um projeto já existente		O Plano Diretor prevê, dentre os Instrumentos de Regularização Fundiária, a Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social - ATHIS, como ferramenta de promoção à inclusão da população de baixa renda à cidade, nos aspectos social, jurídico, ambiental e urbanístico, nos moldes da Lei Federal nº 11.888/2008 (Item 6.6.5 - Etapa 4, disponível em: <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/secretaria-de-planejamento-e-meio-ambiente/etapa-4-proposta-tecnica-de-revisao-dos</a> )
	2 audiencia		Oral			Glauco Azevedo		1. Entende que as buscas atuais seja da população ou dos empreendedores é por cidades sustentáveis, desse modo pondera que a proposta de revisão do Plano Diretor é muito boa em diversos sentidos, entretanto não quanto a sustentabilidade		O tema da sustentabilidade é recorrente na proposta do Plano Diretor, sendo um dos princípios norteadores da Política Urbana de Valinhos: "Apoiar atividades econômicas sustentáveis, fortalecendo as atividades já estabelecidas e estimulando a inovação, o empreendedorismo, a economia solidária e a redistribuição das oportunidades de trabalho no território, tanto na zona urbana como na rural"
	2 audiencia		Oral			Paulo Afonso Guimarães		1. Como residente do Bairro Macuco, se diz produtor e ativo, e nesse sentido compartilha que seu objetivo não é o parcelamento para venda, e sim para ordenar a produção e evitar a ocupação irregular		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Oral			Paulo Gerais de Camargo Rangel		1. Se apresenta como morador do Joapiranga e manifesta-se contra a continuidade do projeto com envio à Câmara, entendendo que não há um consenso entre os participantes 2. Sugere a contratação de nova empresa para que se dê continuidade nos trabalhos		Destaca-se que proposta apresentada teve como desafio a harmonização entre os desejos conflitantes da população em adotar o modelo de cidade compacta, com foco no adensamento, e manter as características exclusivamente residenciais de baixíssima densidade, em bairros dotados de infraestrutura. Importante mencionar que a existência de conflitos é inerente a produção das cidades.
	2 audiencia		Oral			Maria Cristina Briani	Clube de campo Valinhos e cmma	1. Residente de Valinhos a 7 anos e moradora do Clube de Campo diz ter lido os documentos e a partir desta leitura questiona quanto ao desenvolvimento do turismo local e da agricultura, não entendendo que estão retratados nas propostas 2. Pontua que não identificou onde entraram as solicitações do processo participativo de 2015 nos produtos entregues		1. A proposta prevê diretrizes e ações para a agricultura de Valinhos, notadamente na Macrozona de Desenvolvimento Rural Sustentável -MDRS e propondo o fortalecimento do segmento através da criação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS. Especificamente para o segmento turístico propõe-se a elaboração do Plano Diretor de Turismo, objetivando identificar novas potencialidade e fortalecer as existentes 2. As solicitações do processo participativo de 2015 foram analisadas e incorporaram as Etapas 2 e 3 do projeto.
	2 audiencia		Oral			Pedro Vieira Ribeiro		1. Se manifesta sobre parcelamento de lotes (o participante não fez o uso da palavra e com as informações descritas na ficha de contribuição não foi possível responder à sua manifestação)		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Oral			Sérgio Leandro Ferrari		O participante não fez o uso da palavra e com as informações descritas na ficha de contribuição não foi possível responder à sua manifestação		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Oral			Vera Sílvia Maral Beraquet		1. Questionamentos (o participante não fez o uso da palavra e com as informações descritas na ficha de contribuição não foi possível responder à sua manifestação)		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Oral			Terbio José Brandão Câmara	Associação moradores do country club	1. Questiona qual o gabarito na Zona Residencial 1-ZR1 e se este preserva a morfologia urbana atual conforme divulgado antes		Contemplado. As considerações a cerca da adoção de gabarito para manutenção da morfologia de ocupação das Zonas Residenciais de Baixa Densidade foram recebidas e serão previstas na consolidação d do Plano Diretor III, objeto da Etapa 6
	2 audiencia		Oral			Leticia Ramalho		1. Sugere que parte do bairro Veneza, que já está entre duas zonas urbanas, seja transformado também em zona urbana		O referido bairro encontra-se localizado na Macrozona de Conservação do Ambiente Natural - MCAN, conforme Mapa Macrozoneamento. Devido às condições e restrições ambientais identificadas, na MCAN não é permitido ocupação e parcelamento do solo de caráter urbano, devendo ser respeitado o módulo rural definido pelo INCRA (20 ha)
	2 audiencia		Oral			Ricardo Martini de Serio		1. Se manifesta quanto a discordâncias com o plano proposto (o participante não fez o uso da palavra e com as informações descritas na ficha de contribuição não foi possível responder à sua manifestação)		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
	2 audiencia		Oral			Fernando Luiz Torsoni	Associação de Engenheiros arquitetos e agrônomos de Valinhos	1. Questiona o que justifica o aumento enorme da área urbanizável do município		Comparando-se a área urbana e de expansão estabelecida pelo Plano Diretor III vigente (Lei Municipal nº 3.841/2004 e alterações posteriores), a proposta de revisão: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumenta a área rural do município</li> <li>• Mantém a área urbana atual</li> <li>• Diminui a área de expansão urbana</li> <li>• Estabelece macrozonas de proteção ambiental e de mananciais sendo mais restritivo do que a legislação vigente. As informações atualizadas estarão na Etapa 6</li> </ul>
	2 audiencia		Oral			Ricardo Queiroz Guimarães Camargo de		1. Declara apoio a aprovação do plano diretor como ele é apresentado em especial no que refere a região do macuco		Manifestação recebida e contabilizada na Etapa 5 do Plano Diretor Municipal de Valinhos
	2 audiencia		Oral			Athanis Rodrigues	Partido dos Trabalhadores	1. Apresenta questionamento acerca das nulidades processuais e jurídicas do andamento da discussão sobre a revisão do plano diretor, entende que há incompatibilidade com o estatuto da cidade e a respeito da legislação ambiental		A metodologia proposta para o processo participativo se estruturou em dois momentos (conforme consta na Etapa 1 - Plano de Trabalho disponível desde julho de 2018, em <a href="http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho">http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/etapa-1-plano-de-trabalho</a> ): (i) Oficinas Setoriais, onde as trocas ocorreram de modo a subsidiar as premissas do Plano Diretor e debater os desejos dos municípios, entendendo que neste momento a divisão setorial se faz coerente em função dos desafios que se pretende identificar; (ii) Encontros temáticos, nos quais se propõe identificar os pontos de ajuste da proposta, por meio de debate por tema, uma vez que as percepções, ainda que individuais, devem ser equalizadas em propostas para o município como um todo, preservando a coesão territorial de Valinhos. Ademais, tem-se a elaboração da Audiência Pública como um instrumento de participação popular, indicado para o processo de revisão e de elaboração de Planos Diretores, conforme estabelece o Art. 40 do Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001). O referido artigo não regulamenta o roteiro a ser adotado no evento, neste sentido, apesar de extinta, seguiu-se as orientações da Resolução nº 25 do Conselho das Cidades. Dessa forma, entende-se que o processo participativo de revisão do Plano Diretor de Valinhos está amplamente embasado nos dispositivos da legislação federal, especialmente no Estatuto da Cidade, Lei Federal nº 10.257/2001 e nas resoluções do Conselho Nacional da Cidade, visando envolver ao máximo a sociedade civil na construção do projeto
	2 audiencia		Oral			Laerte Moraes		1. Manifesta-se sobre a questão física da cidade com empreendimentos em relação à água 2. Informa que não tomou ciência do processo de revisão, bem como os municípios que residem próximo ao Parque Nova Suíça		Conforme apresentado neste relatório, os bairros Parque Nova Suíça e Capela integram o Setor 03 e 04, cujas oficinas de apresentação da Etapa 4 foram realizadas na EMEB Dom Bosco e na EMEB Cecília Meireles nas datas de 25 e 27/02/2019 respectivamente
	E-mail					Sol Invest Empreendimentos e Participações		Alteração do zoneamento municipal na área de logística		ITEM CONSIDERADO E INCLuíDO A região conhecida como logística foi incluída na Macrozona Urbana, por meio da Lei Municipal nº 4.669/2011, que altera os dispositivos que especifica da Lei nº 3.841, de 21 de dezembro de 2004, que "dispõe sobre o Plano Diretor III do Município de Valinhos e dá outras providências" Considerando o pleito protocolado na Prefeitura Municipal de Valinhos, a referida área sofreu ajustes de limite e de permissividade do uso e da ocupação do solo, no intuito de viabilizar a implantação de empreendimentos na região, considerando a sua proximidade com Rodovia SP-324, que permite o acesso à SP-075, ao Aeroporto de Viracopos e à SP- 330 (Rod. Anhanguera). (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.5, Quadro 5.5.1.2 e Mapa Zoneamento Urbano)
	E-mail					JHM Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda		Exclusão das diretrizes viárias na área da Fazenda Interlagos (ao norte do município)		RESPOSTA TÉCNICA Manutenção da proposta de diretrizes As diretrizes viárias têm como objetivo "Garantir a continuidade da malha viária quando da implantação de novos empreendimentos (loteamentos e parcelamento)", conforme objetivos constantes no Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.4.4
	E-mail					Moradores Bairro Dois Córregos (Arq. Maria Amélia Devitte Ferreira D'Azevedo Leite, Cláudia Von Zuben Baracat e Sarita Baracat)		Manutenção do atual limite da zona industrial 4C2		ITEM CONSIDERADO E INCLuíDO Mapa de Zoneamento ajustado
	E-mail					Moradores Bairro Dois Córregos (Arq. Maria Amélia Devitte Ferreira D'Azevedo Leite, Cláudia Von Zuben Baracat e Sarita Baracat)		Manutenção dos atuais índices urbanísticos das zonas 3C2 e 3F2 (lotes mínimos de 1.000m² e 4.000m²)		ITEM CONSIDERADO E INCLuíDO Região inserida da Zona Residencial 1



Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
	E-mail					Moradores Bairro Dois Córregos (Arq. Maria Amélia Devitte Ferreira D'Azevedo Leite, Cláudia Von Zuben Baracat e Sarita Baracat)		Manutenção do atual perímetro urbano e adoção das bacias hidrográficas como unidade de planejamento		ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE A área de expansão urbana visa garantir novos investimentos, criação de empregos, atendendo a demanda por habitação e dinamização econômica (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.3, Quadro 5.3-1)
	E-mail					Moradores Bairro Dois Córregos (Arq. Maria Amélia Devitte Ferreira D'Azevedo Leite, Cláudia Von Zuben Baracat e Sarita Baracat)		Manutenção de artigos vigentes sobre controle ambiental do uso do solo		ITEM CONSIDERADO E INCLuíDO Com vistas a tornar a lei mais objetiva e clara, incluindo os artigos citados, a proposta considera: <input type="checkbox"/> Parâmetros de uso do solo com a definição de indicadores de incomodidade ao uso residencial (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.5) <input type="checkbox"/> Zonas delimitadas com base em marcos físicos existentes no território (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.5)
	E-mail					Moradores Bairro Dois Córregos (Arq. Maria Amélia Devitte Ferreira D'Azevedo Leite, Cláudia Von Zuben Baracat e Sarita Baracat)		Manutenção de artigos vigentes sobre controle ambiental do uso do solo		<input type="checkbox"/> EIV regulamentado e detalhado na revisão do PDM (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 6.4.1)
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		Execute a Revisão do Plano Diretor III realizando uma avaliação das diretrizes existentes na Lei		ITEM CONSIDERADO E INCLuíDO O Plano Diretor está sendo revisado e o Plano Diretor III, o qual foi analisado na Etapa 2, Seção 9.3.4
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		Delineamento de diretrizes que norteiam as Políticas Públicas tais como: Assistência Social, Habitação, Educação, Saúde, Segurança Pública, Administração Pública, Cidadania, Defesa Civil, Jurídicos, Cultura, Lazer, Esporte, dentre outras		ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE A proposta prevê a definição de frentes transversais de fundamentação e direcionamento das políticas de produção da cidade, alterando o perfil setorial para a visão de planejamento urbano integrado e estratégico (Documento de Apoio à Audiência Pública, Capítulo 3)
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		Levar em consideração o resultado das oficinas regionais da revisão do Plano Diretor ocorridas em 2015		ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE O resultado das Oficinas de 2015 foi apresentado nas Oficinas de Bairro de 2018, conforme mostra o documento da Etapa 3 disponível no site da prefeitura
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		O retorno da obrigatoriedade da apresentação do EIA-RIMA (Estudo de Impacto Ambiental)		ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE Item já discutido no âmbito jurídico A Lei Complementar nº 140/2011 atribui aos órgãos ambientais dos Estados a competência para licenciar atividades ou empreendimentos utilizadores de recursos ambientais
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		EIV (Estudo de Impacto de Vizinhança) tenha como obrigatoriedade sua análise e aprovação pelo Conselho Municipal do Meio Ambiente (CMMMA) e pelo Conselho Municipal do Desenvolvimento Urbano (CMDU)		ITEM CONSIDERADO E INCLuíDO De posse de todas as informações e demais pareceres, o CMDU emite parecer final, que pode ser de aprovação total ou parcial, podendo ser condicionada a ações adicionais de mitigação e compensação
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		A suspensão da expansão urbana com destino a novos loteamentos de moradias até que sejam atendidas todas as áreas já urbanizadas que carecem de infraestrutura pública como ligação de água e esgoto na rede pública e ruas asfaltadas		ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE Item já discutido tecnicamente nas respostas ao MPE e Defensoria Pública
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		Liberação para um campo de instalação industrial e que este seja lindeiro à Rodovia Dom Pedro e sugerimos a região noroeste do município, na divisa entre Campinas/Valinhos		ITEM CONSIDERADO E INCLuíDO Áreas Estratégicas de Desenvolvimento Econômico ao longo da SP-065 (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.6, Quadro 5.6-1)
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		Estabelecer diretrizes e demarcação das ZEIS nos espaços urbanos vazios existentes no município		ITEM CONSIDERADO E INCLuíDO Foi demarcada Zona Especial Interesse Social - ZEIS em vazios urbanos identificados no bairro Frutal, com parâmetros urbanísticos específicos, com foco na inclusão da população de menor renda ao direito à cidade e à terra urbana servida de equipamentos e infraestrutura (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.5, Quadro 5.5-2 e Mapa Zoneamento Urbano)

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		Manter o zoneamento da Estrada Itatiba- Valinhos como área Rural/Turística estabelecido no Plano Diretor III		ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE A delimitação da Macrozona de Desenvolvimento Orientado se baseou no conceito "Desenvolvimento Orientado ao Transporte Sustentável (DOTS)", considerando a existência de importantes eixos viários como vetores e indutores da ocupação urbana, sendo seu acesso facilitado pelas Rodovias dos Agricultores, Dom Pedro I (SP-065), Estradas Itatiba- Valinhos e Governador Mário Covas, as quais permitem a continuidade e fruição da mancha urbana existente (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.1.1)
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		Não permitir o uso da OOAUS, ou seja, um empreendedor não poderá usar uma outorga onerosa para alterar o uso do solo. Para o caso de "direito de construir", que o valor estipulado ao se fazer uso da OO seja baseado em valor de mercado do imóvel		ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE A OOAUS, do modo como se propõe para Valinhos, busca ordenar e orientar expansão urbana de modo planejando e com a garantia da instalação e provisão de infraestrutura urbana e equipamentos, de forma a promover a ocupação equilibrada, planejada e sustentável do território (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 6.5.2)
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		Criar "Plano de Estratégias para Recarga Hídrica"		RESPOSTA TÉCNICA Política Pública específica que deve ser tratada com órgão competente
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		Apresentar a perspectiva de abastecimento público para áreas que atualmente não são contempladas pela rede pública		RESPOSTA TÉCNICA Ação que deve ser discutida com DAEV e seu plano de expansão, bem como a revisão do Plano de Saneamento.
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		Uso das localizações das bacias hídricas como referencial para a construção de diretrizes públicas para o novo Plano Diretor		ITEM CONSIDERADO E INCLuíDO Implementação das Macrozonas de Proteção de Mananciais, com base na delimitação de bacias hidrográficas, a fim de proteger os recursos naturais e os mananciais superficiais de abastecimento de água e regulamentar, nas áreas previstas e permitidas, a implantação de atividades compatíveis com a proteção e recuperação do manancial de abastecimento público, de modo a coibir a ocupação irregular em áreas de manancial (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.3)
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		Município diminua gradativamente a dependência de captação de água do Rio Atibaia		ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE Ver programas do DAEV
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		Não se altere zoneamento para parcelamento e subdivisão de lotes em áreas cujas sub-bacias proporcionam vazão acentuada		ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		Manutenção do artigo 74 § 1º e 2º e artigo 75, § 1º, inciso I e II da Lei Municipal nº3841/2004 que versa "sobre garantia de reservação de água para a captação na forma das tabelas (ver abaixo) com destinação ao aumento da captação de água do sistema público, não podendo prejudicar a quantidade ou a qualidade, ou causar a redução do manancial hoje utilizado e disponibilizado para o abastecimento público e, inclusive, devendo adotar os procedimentos técnicos necessários"		ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		Manter o mesmo macrozoneamento atual das áreas rurais existentes no município, regiões como Fonte Mécia, Frutal, Macuco, Reforma Agrária, Morro das Pedras, Vale Formoso, Capivari, Serra dos Cocais e demais		ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		Criação e implantação da Secretaria de Agricultura		CONTEMPLADA PARCIALMENTE Eixo II – Objetivo I – Ação: Fortalecer a Casa da Agricultura de Valinhos e o Departamento de Apoio à Agricultura, garantindo o apoio ao produtor rural, por meio da expansão da equipe técnica disponível (Documento de Apoio à Audiência Pública, Capítulo 3)
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		Desenvolvimento de um Plano Diretor Agrícola		ITEM CONSIDERADO E INCLuíDO
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor				Instrumentos de Planejamento (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 6.1): Plano de Desenvolvimento Rural, com prazo para sua instituição

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		Implementação de políticas públicas de incentivo e fomento da agricultura local		ITEM CONSIDERADO E INCLuíDO Instrumentos de Planejamento (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 6.1): Plano de Desenvolvimento Rural, com prazo para instituição Instrumentos de Gestão Democrática da Cidade (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 6.7), criação Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) Eixo II – Objetivo 1 – Ação Estimular a agricultura sustentável e familiar, em suas variantes agroecológica, orgânica, biodinâmica e natural (Documento de Apoio à Audiência Pública, Capítulo 3) Eixo II – Objetivo 1 – Ação Favorecer a comercialização direta dos produtos cultivados em Valinhos ao consumidor, através de projetos como "quarta é feira" e do Mercado Municipal, aumentando a autonomia de abastecimento do município, valorizando os produtores locais, reduzindo a pegada ecológica e as emissões de gases de efeito estufa, sobretudo as relacionadas à cadeia de distribuição (Documento de Apoio à Audiência Pública, Capítulo 3)
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		Fornecimento de merenda escolar com uso de produtos agrícolas produzidos na cidade.		ITEM CONSIDERADO E INCLuíDO Obrigatório pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar Eixo II – Objetivo 1 – Ação Favorecer a comercialização direta dos produtos cultivados em Valinhos ao consumidor, através de projetos como "quarta é feira" e do Mercado municipal, valorizando os produtores locais, reduzindo a pegada ecológica e as emissões de gases de efeito estufa, sobretudo as relacionadas à cadeia de distribuição (Documento de Apoio à Audiência Pública, Capítulo 3) Municipal, aumentando a autonomia de abastecimento do
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		Implantação do Plano Municipal de Transição Agroecológica e Redução de Agrotóxicos		RESPOSTA TÉCNICA Política pública específica, que deve ser tratada com órgão competente, não sendo objeto de PDM
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		Pagamento por Serviço Ambiental (PSA) ao agricultor que protege suas áreas ambientais e também ao morador urbano que tenha propriedade com área arborizada		ITEM CONSIDERADO E INCLuíDO Instrumentos Fiscais e Financeiros - Pagamento por Prestação de Serviços Ambientais – PSA (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 6.2.3)
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		Incentivo ao turismo agroecológico e ecológico nas áreas rurais e naturais do município		ITEM CONSIDERADO E INCLuíDO Eixo II – Objetivo 1 – Ação Estimular a agricultura sustentável e familiar, em suas variantes agroecológica, orgânica, biodinâmica e natural (Documento de Apoio à Audiência Pública, Capítulo 3)
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		Não alteração do zoneamento na APA Serra dos Cocais em toda a área, permanecendo como rural/turística		ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE Segundo o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) – Lei Federal nº 9.985/2000, a Área de Proteção Ambiental (APA) se enquadra na Unidade de Uso Sustentável, com certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas. Na APA Serra dos Cocais, podem ser estabelecidas normas e restrições para o uso urbano e rural, as quais são detalhadas na Área Estratégica de Conservação (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.6, Quadro 5.6-1)
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		Manter as características atuais do macrozoneamento da área da Fonte Sônia como rural/turística, permanecendo as exigências de subdivisão seguindo o modelo do INCRA		RESPOSTA TÉCNICA Manutenção da proposta de MDO
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		Tombamento Fonte Sônia		RESPOSTA TÉCNICA Manutenção da proposta de MDO Não há justificativas técnicas que embasem o tombamento. Prefeitura propôs a criação de uma Área de Intervenção Prioritária, que deverá ser implantada para uso público

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		Manter as características atuais do macrozoneamento da área da Estrada Valinhos-Itatiba		ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE A delimitação da Macrozona de Desenvolvimento Orientado se baseou no conceito "Desenvolvimento Orientado ao Transporte Sustentável (DOTS)", considerando a existência de importantes eixos viários como vetores e indutores da ocupação urbana, sendo seu acesso facilitado pelas Rodovias dos Agricultores, Dom Pedro I (SP-065), Estradas Itatiba- Valinhos e Governador Mario Covas, as quais permitem a continuidade e fruição da mancha urbana existente (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.1.1)
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		A permanência do zoneamento como rural ao longo da SP-065, porém com permissão de uso turístico e institucional (universidade e centros de pesquisas)		ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE A delimitação de áreas destinadas aos usos urbanos e atividades econômicas se baseou no conceito "Desenvolvimento Orientado ao Transporte Sustentável (DOTS)", considerando a existência de importantes eixos viários como vetores e indutores da ocupação urbana, sendo seu acesso facilitado pelas Rodovias dos Agricultores, Dom Pedro I (SP-065), Estradas Itatiba-Valinhos e Governador Mario Covas, as quais permitem a continuidade e fruição da mancha urbana existente (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.1.1)
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		Manter a característica atual do macrozoneamento da área da Chácara Alpinas		RESPOSTA TÉCNICA Manutenção como ZR1, com lote mínimo de 1.000m²
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		Alteração da delimitação da área da APA Serra dos Cocais, seguindo critérios técnicos		ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE A delimitação da área da APA Serra dos Cocais deve ser discutida no âmbito do Plano de Manejo (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.6, Quadro 5.6-1)
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		Manter o zoneamento atual do Bairro Frutal, como rural que faz parte da Serra dos Cocais		ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE O Bairro do Frutal não está inserido na APA Serra dos Cocais
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		Manter a metragem original dos lotes nos bairros Joapiranga, Dois Córregos, Vale do Itamaracá		ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO Região inserida da Zona Residencial 1
	E-mail					Mobiliza Plano Diretor		Manter a Zona Central como está. Não há possibilidade de expansão e adensamento		ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO O Coeficiente de Aproveitamento Máximo da área central (Zona 1A3 – Zona Comercial Central), pela Lei Municipal nº 4.186/2007, para atividade econômica é 2,5 e para uso residencial é 2
	E-mail					Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos		Manutenção dos limites atuais da zona urbana, bem como das zonas rurais, turísticas e de conservação		ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE A área de expansão urbana visa garantir novos investimentos, criação de empregos, atendendo a demanda por habitação e dinamização econômica (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.3, Quadro 5.3-1)
	E-mail					Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos		Implementação de políticas para o fomento das atividades rurais e turísticas no município		ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO Instrumentos de Planejamento (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 6.1): Plano de Desenvolvimento Rural, com prazo para instituição Instrumentos de Gestão Democrática da Cidade (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 6.7.3) criação Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) Eixo II – Objetivo I – Ação Estimular a agricultura sustentável e familiar, em suas variantes agroecológica, orgânica, biodinâmica e natural (Documento de Apoio à Audiência Pública, Capítulo 3) Eixo II – Objetivo I – Ação Favorecer a comercialização direta dos produtos cultivados em Valinhos ao consumidor, através de projetos como "quarta é feira" e do Mercado Municipal, aumentando a autonomia de abastecimento do município, valorizando os produtores locais, reduzindo a pegada ecológica e as emissões de gases de efeito estufa, sobretudo as relacionadas à cadeia de distribuição (Documento de Apoio à Audiência Pública, Capítulo 3)

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
	E-mail					Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos		Sugerimos que a proposta seja retirada e a área do Macuco e Reforma Agrária fique como Macrozona de Desenvolvimento Rural e Eco/Agro Turismo		ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE A proposta de Macrozona de Desenvolvimento Orientado na região do Macuco foi baseada na legitimidade da demanda realizada pela Associação dos Moradores dos Bairros Macuco, Reforma Agrária e Capivari (AMARCA), com pleito protocolado na Prefeitura Municipal de Valinhos, fundamentada nos seguintes aspectos: <input type="checkbox"/> Formação de ocupações irregulares na região, devido ao grau de restrição de uso imposto pela legislação <input type="checkbox"/> Existência de propriedades que deixaram de produzir <input type="checkbox"/> Problemas de segurança pública, devido ao êxodo da população do local e <input type="checkbox"/> Preocupação com o bem-estar do bairro (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.3, Quadro 5.3-1)
	E-mail					Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos		Criação de mecanismos previstos no estatuto das cidades como o Pagamento por Serviços Ambientais /Agricultores		ITEM CONSIDERADO E INCLuíDO Pedimos atenção ao conteúdo já atendido, seguindo o padrão estabelecido pela Secretaria de Meio ambiente do Estado de São Paulo: Instrumentos Fiscais e Financeiros - Pagamento por Prestação de Serviços Ambientais – PSA (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 6.2.3)
	E-mail					Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos		Estrada Valinhos-Itatiba como Macrozona de Conservação do Ambiente Natural ou Macrozona de Desenvolvimento Rural, Turístico Sustentável e Proteção Ambiental e de Mananciais		ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE A delimitação da Macrozona de Desenvolvimento Orientado se baseou no conceito "Desenvolvimento Orientado ao Transporte Sustentável (DOTS)", considerando a existência de importantes eixos viários como vetores e indutores da ocupação urbana, sendo seu acesso facilitado pelas Rodovias dos Agricultores, Dom Pedro I (SP-065), Estradas Itatiba- Valinhos e Governador Mario Covas, as quais permitem a continuidade e fruição da mancha urbana existente (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.1.1)
	E-mail					Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos		Mantida a OUTORGA ONEROSA DO DIREITO DE CONSTRUIR – OODC na proposta, mas retirada as formas de cálculo e forma de implantação e deixadas para a Lei específica a ser implementada após a aprovação da revisão do Plano Diretor		ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE O objetivo da proposta a regulamentação de instrumentos autoaplicáveis, sem depender de lei específica, garantindo a sua imediata efetividade
	E-mail					Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos		Retirar a área de logística da zona urbana em questão volte para as características de Macrozona de Desenvolvimento Rural Sustentável		ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE A região conhecida como logística foi incluída na Macrozona Urbana, por meio da Lei Municipal nº 4.669/2011, que altera os dispositivos que especifica da Lei nº 3.841, de 21 de dezembro de 2004, que "dispõe sobre o Plano Diretor III do Município de Valinhos e dá outras providências Considerando o pleito protocolado na Prefeitura Municipal de Valinhos, a referida área sofreu ajustes de limite e de permissividade do uso e da ocupação do solo, no intuito de viabilizar a implantação de empreendimentos na região, considerando a sua proximidade com Rodovia SP-324, que permite o acesso à SP-075, ao Aeroporto de Viracopos e à SP-330 (Rod. Anhanguera) (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.5, Quadro 5.5.1.2 e Mapa Zoneamento Urbano)
	E-mail					Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos		Sugere que seja revisto e dado maior importância ao tema das ZEIS		ITEM CONSIDERADO E INCLuíDO Foi demarcada Zona Especial Interesse Social - ZEIS em vazios urbanos identificados no bairro Frutal, com parâmetros urbanísticos específicos, com foco na inclusão da população de menor renda ao direito à cidade e à terra urbana servida de equipamentos e infraestrutura (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.5, Quadro 5.5-2 e Mapa Zoneamento Urbano) Considerou-se para definição da área de 0,8Km² de ZEIS a demanda indicada pelo PLHIS (2010) de 1.948 unidades habitacionais conforme apresentado na resposta à Defensoria Pública.

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
	E-mail					Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos		Sugere que seja revisto e retorne toda a área definida da Fazenda Remonta pela sua criação para Área Estratégica de Conservação		ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO A Área da Fazenda Remonta já está contemplada como Área Estratégica de Conservação
	E-mail					Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos		Seja retirado da proposta a criação da Outorga Onerosa de Alteração do Uso do Solo – OOAUS pelos próximos 10 anos		ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE A OOAUS, do modo como se propõe para Valinhos, busca ordenar e orientar expansão urbana de modo planejando e com a garantia da instalação e provisão de infraestrutura urbana e equipamentos, de forma a promover a ocupação equilibrada, planejada e sustentável do território (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 6.5.2)
	E-mail					Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos		Seja elaborada a revisão das políticas setoriais		ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE A proposta prevê a definição de frentes transversais de fundamentação e direcionamento das políticas de produção da cidade, alterando o perfil setorial para a visão de planejamento urbano integrado e estratégico (Documento de Apoio à Audiência Pública, Capítulo 3)
	E-mail					Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos		Sugestão de colocação na proposta de revisão do plano diretor no item 6.6.5. Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social, conforme contempla na Lei Federal 11.888/08		ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO Instrumentos de Regularização Fundiária - Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 6.6.5)
	E-mail					Associação dos Amigos do Sítio de Recreio dos Cafezais		Que não seja alterada a atual configuração dos lotes		ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO As medidas urbanísticas das Zonas indicam: "Respeitar as restrições e definições de uso estabelecidas pelos contratos de cada loteamento, condomínio ou Bolsão de Segurança, instituídos anteriores à aprovação da Revisão do Plano Diretor Permitir os usos não incômodos ao residencial, como escritórios de profissionais liberais na própria residência (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.5)
	E-mail					Associação dos Amigos do Sítio de Recreio dos Cafezais		Que o Plano Diretor leve em consideração a potencialidade hídrica do Bairro Sítio dos Recreio dos Cafezais e seus entornos		RESPOSTA TÉCNICA Foram analisadas diversas informações oficiais quanto à oferta e à disponibilidade dos recursos hídricos, inclusive com os dados do DAEV. A partir deste estudo, a proposta indicou as áreas de proteção de manancial. Em outras regiões, como o Bairro Sítio Recreio dos Cafezais, não ocorreu essa necessidade
	E-mail					Associação dos Amigos do Sítio de Recreio dos Cafezais		Que o Recreio dos Cafezais seja incluído como Área Estratégica de Conservação (AEC)		RESPOSTA TÉCNICA O conceito de Área Estratégica de Conservação é sua aplicação em Unidades de Conservação, não em áreas urbanas
	E-mail					Associação Residencial Vale Verde		Requer informações sobre lotes edificadas e não edificadas nos bairros Vale Verde, Morro das Pedras, Macuco, Reforma Agrária e Rio das Pedras		RESPOSTA TÉCNICA Esta demanda deverá ser solicitada junto ao órgão competente, não se tratando de objeto do PDM
	E-mail					Parque Nova Suíça e Residencial Nova Itália		Manutenção da configuração exclusivamente residencial dos referidos bairros (Bolsão de Segurança)		ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO As medidas urbanísticas das Zonas indicam: "Respeitar as restrições e definições de uso estabelecidas pelos contratos de cada loteamento, condomínio ou Bolsão de Segurança, instituídos anteriores à aprovação da Revisão do Plano Diretor Permitir os usos não incômodos ao residencial, como escritórios de profissionais liberais na própria residência (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.5)
	E-mail					ASSOMA – Associação dos Amigos da Vila Moletta e Adjacências		Manutenção da configuração do bairro Vila Moletta e entorno, proibindo a verticalização nesta localidade		ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE A localidade referida localiza-se na Zona Mista de Baixa densidade, a qual objetiva a consolidação resguardando-se o uso residencial existente, sendo adotado, para tanto, o Coeficiente de Aproveitamento Básico 1 e não aplicando-se Outorga Onerosa do Direito de Construir (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.5, Quadro 5.5.1-2)
	E-mail					Associação Residencial Vale Verde		Atendimento aos pleitos realizados nas Oficinas Setoriais		ITEM CONSIDERADO E INCLUÍDO Respostas aos pleitos da Associação na Etapa 5, Seção 2.3.2



Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
	E-mail					Associação Residencial Vale Verde		Manutenção do Macuco como área rural		ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE A proposta de Macrozona de Desenvolvimento Orientado na região do Macuco foi baseada na legitimidade da demanda realizada pela Associação dos Moradores dos Bairros Macuco, Reforma Agrária e Capivari (AMARCA), com pleito protocolado na Prefeitura Municipal de Valinhos, fundamentada nos seguintes aspectos: <input type="checkbox"/> Formação de ocupações irregulares na região, devido ao grau de restrição de uso imposto pela legislação <input type="checkbox"/> Existência de propriedades que deixaram de produzir <input type="checkbox"/> Problemas de segurança pública, devido ao êxodo da população do local e <input type="checkbox"/> Preocupação com o bem-estar do bairro (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.3, Quadro 5.3-1)
	E-mail					Associação Residencial Vale Verde		Compartimento da Serra dos Cocais conforme Plano de Mobilidade (Estrada Parque)		RESPOSTA TÉCNICA Demanda projeto específico, seguindo as orientações do Plano de Mobilidade
	E-mail					João Apolinário Participações LTDA		Alteração de uso do solo no entorno da Rodovia Engenheiro Melhado Campos (SP-324) para Zona Residencial de Baixa Densidade		ITEM CONSIDERADO E INCLUIDO O uso residencial é permitido nos imóveis localizados na Zona de Desenvolvimento Econômico 1 (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.5, Quadro 5.5-2, Mapa Zoneamento urbano)
	E-mail					Luis Eduardo Marana Zogaib		Implicações da proposta de Plano Diretor		ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE As implicações apontadas, notadamente aquelas cujo teor remete à disponibilidade hídrica e ao estrangulamento viário, são tratadas nas diretrizes e ações da proposta do Plano Diretor a saber: <input type="checkbox"/> Esgotamento dos recursos hídricos – propõe-se a implementação das Macrozonas de Proteção de Mananciais, com base na delimitação de bacias hidrográficas, a fim de proteger os recursos naturais e os mananciais superficiais de abastecimento de água, regulamentar a implantação de atividades compatíveis com a proteção do manancial e de coibir a ocupação irregular em áreas de manancial (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.3) <input type="checkbox"/> Estrangulamento viário – são previstas intervenções e diretrizes viárias orientando a implantação de novas vias e enfrentando os conflitos existentes, além de reforçar as ações previstas no PlanMob, Decreto Municipal nº 8899/2015 (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.4.4 e 5.4.5) <input type="checkbox"/> Pontos de alagamento – o entorno dos pontos com risco de inundação foi identificado como Áreas Estratégicas de Drenagem para implementação de ações e/ou estruturas de drenagem, direcionando a necessidade de elaboração do Plano de Macro drenagem (Seção 5.6, Quadro 5.6-1)
	E-mail					Associação dos Amigos do Sítio de Recreio dos Cafezais		Que não seja alterada a atual configuração dos lotes		ITEM CONSIDERADO E INCLUIDO As medidas urbanísticas das Zonas indicam: "Respeitar as restrições e definições de uso estabelecidas pelos contratos de cada loteamento, condomínio ou Bolsão de Segurança, instituídos anteriores à aprovação da Revisão do Plano Diretor Permitir os usos não incômodos ao residencial, como escritórios de profissionais liberais na própria residência (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.5)
	E-mail					Ana Cristina Ciotto Mouraria/ Associação de Preservação Histórica de Valinhos		Exclusão da Outorga Onerosa de Alteração do Uso do Solo - OOAUS da revisão do Plano Diretor		ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE A OOAUS, do modo como se propõe para Valinhos, busca ordenar e orientar expansão urbana de modo planejando e com a garantia da instalação e provisão de infraestrutura urbana e equipamentos, de forma a promover a ocupação equilibrada, planejada e sustentável do território (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 6.5.2)
	E-mail					Ana Cristina Ciotto Mouraria/ Associação de Preservação Histórica de Valinhos		Incluir a Outorga Onerosa do Direito de Construir- OODC nas Zonas Mistas		ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE Em função da capacidade de adensamento e da infraestrutura urbana existente estabeleceu-se que apenas as Zonas de Centralidade 1 e 2 possuem características para adoção do coeficiente de aproveitamento máximo (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.5, Quadro 5.5-2)

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
	E-mail					Ana Cristina Ciotto Mouraria/ Associação de Preservação Histórica de Valinhos		Destinar o valor da OODC ao FUNDOPAV		RESPOSTA TÉCNICA A Outorga Onerosa do Direito de Construir tem como objetivo financiar a política urbana, conforme estabelece o Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/2001). Sendo assim, os recursos obtidos através destes instrumentos serão destinados ao Fundo de Desenvolvimento Urbano
	processo			3838/2020		Antonio Carlos Panunto		Exclusão da Diretriz 1 a qual prevê o prolongamento da Av. Joaquim Alves Corrêa sentido Campinas		ITEM CONSIDERADO E INCLuíDO Mapa de Estruturação Viária ajustado
	processo			3827/2020		Elza Claudia Dos Santos Torres		Alteração da proposta de macrozoneamento bairro Capuava, Estrada da Fonte Mécia e Bairro São Pedro, passando de Macrozona de Desenvolvimento Orientado para Macrozona de Desenvolvimento Rural Sustentável		ITEM CONSIDERADO E INCLuíDO Mapa de Estruturação Viária ajustado As diretrizes viárias que cruzam os Bairros foram retiradas
	processo			3813/2020		Antonio Carlos Panunto/ Mobiliza Plano Diretor Valinhos		Vide solicitação Nº 4		
	processo			3820/2020		Maria Amélia Devitte Ferreira D'azevedo Leite		Vide solicitação Nº 3		
	processo			3755/2020		Juliano Takechi Fujita		Manutenção do macrozoneamento previsto pelo Plano Diretor III		ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE A área de expansão urbana visa garantir novos investimentos, criação de empregos, atendendo a demanda por habitação e dinamização econômica (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.3, Quadro 5.3-1)
	processo			3755/2020		Juliano Takechi Fujita		Retorno da área destinada à logística no Bairro Capivari, para o antigo zoneamento como Macrozona Rural Agrícola.		ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE A região conhecida como logística foi incluída na Macrozona Urbana, por meio da Lei Municipal nº 4.669/2011, que altera os dispositivos que especifica da Lei nº 3.841, de 21 de dezembro de 2004, que "dispõe sobre o Plano Diretor III do Município de Valinhos e dá outras providências
	processo			3755/2020		Juliano Takechi Fujita				Considerando o pleito protocolado na Prefeitura Municipal de Valinhos, a referida área sofreu ajustes de limite e de permissividade do uso e da ocupação do solo, no intuito de viabilizar a implantação de empreendimentos na região, considerando a sua proximidade com Rodovia SP-324, que permite o acesso à SP-075, ao Aeroporto de Viracopos e à SP- 330 (Rod. Anhanguera) (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.5, Quadro 5.5.1.2 e Mapa Zoneamento Urbano)
	processo			3755/2020		Juliano Takechi Fujita		Criação e implantação da Secretaria da Agricultura do município, com a dotação de verba própria e um corpo de profissionais da agrícola e ambiental		CONTEMPLADA PARCIALMENTE Eixo II – Objetivo I – Ação: Fortalecer a Casa da Agricultura de Valinhos e o Departamento de Apoio à Agricultura, garantindo o apoio ao produtor rural, por meio da expansão da equipe técnica disponível (Documento de Apoio à Audiência Pública, Capítulo 3)
	processo			3755/2020		Juliano Takechi Fujita		Desenvolvimento de um Plano Diretor Agrícola para o município		ITEM CONSIDERADO E INCLuíDO Instrumentos de Planejamento (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 6.1): Plano de Desenvolvimento Rural, com prazo para sua instituição
	processo			3755/2020		Juliano Takechi Fujita		Implantação de políticas públicas de incentivo e fomento da agricultura, atendendo ao cumprimento da Lei Federal nº 11.947 PNAE – Programa de Alimentação Escolar		ITEM CONSIDERADO E INCLuíDO Obrigatório pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar Eixo II – Objetivo I – Ação Favorecer a comercialização direta dos produtos cultivados em Valinhos ao consumidor, através de projetos como "quarta é feira" e do Mercado Municipal, aumentando a autonomia de abastecimento do município, valorizando os produtores locais, reduzindo a pegada ecológica e as emissões de gases de efeito estufa,
	processo			3755/2020		Juliano Takechi Fujita				sobretudo as relacionadas à cadeia de distribuição (Documento de Apoio à Audiência Pública, Capítulo 3)
	processo			3755/2020		Juliano Takechi Fujita		Implantação do Plano Municipal de Transição Agroecológica e Redução de Agrotóxicos		Vide solicitação Nº 4
	processo			3755/2020		Juliano Takechi Fujita		Valorizar a função socioambiental que desempenha o setor rural no município através do Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)		ITEM CONSIDERADO E INCLuíDO Pedimos atenção ao conteúdo já atendido, seguindo o padrão estabelecido pela Secretaria de Meio ambiente do Estado de São Paulo: Instrumentos Fiscais e Financeiros - Pagamento por Prestação de Serviços Ambientais – PSA (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 6.2.3)

Etapa	Canal	Data	Enviada/Entregue	Nº de protocolo	Ano	Nome/ Instituição	Instituição	Solicitação/Contribuição	Localização (conforme processo)	Resposta GEOBRASILIS
	processo			3755/2020		Juliano Takechi Fujita		Fomento ao turismo rural agroecológico e ecológico nas áreas rurais e naturais do município como região do Macuco e Reforma Agrária e Serra dos Cocais		ITEM CONSIDERADO E INCLuíDO Eixo II – Objetivo I – Ação Estimular a agricultura sustentável e familiar, em suas variantes agroecológica, orgânica, biodinâmica e natural (Documento de Apoio à Audiência Pública, Capítulo 3)
	processo			3755/2020		Juliano Takechi Fujita		Resgate da cultura do homem do campo, através de feiras agrícolas, concursos e festas		ITEM CONSIDERADO E INCLuíDO Obrigatório pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar Eixo II – Objetivo I – Ação Favorecer a comercialização direta dos produtos cultivados em Valinhos ao consumidor, através de projetos como "quarta é feira" e do Mercado Municipal, aumentando a autonomia de abastecimento do município, valorizando os produtores locais, reduzindo a pegada ecológica e as emissões de gases de efeito estufa, sobretudo as relacionadas à cadeia de distribuição (Documento de Apoio à Audiência Pública, Capítulo 3)
	processo			3755/2020		Juliano Takechi Fujita		Promover programas de implantação e melhorias das condições de saneamento básico rural alternativo		RESPOSTA TÉCNICA Assunto a ser tratado no Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB
	processo			3755/2020		Juliano Takechi Fujita		Garantia de diretrizes para regulamentação da Lei Municipal nº 3.840/2004, com delimitações de áreas seguindo critérios técnicos. Manter o zoneamento atual como rural/turístico. Não permissão de construção usando a outorga onerosa sem que o projeto seja aprovado pelo Legislativo		ITEM JÁ DISCUTIDO E JUSTIFICADO TECNICAMENTE A delimitação da área da APA Serra dos Cocais deve ser discutida no âmbito do Plano de Manejo (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.6, Quadro 5.6-1)
	processo			3755/2020		Juliano Takechi Fujita		Diretrizes para Políticas Públicas que fomenta a agroecologia e o ecoturismo na região da APA da Serra dos Cocais e em especial da APA		ITEM CONSIDERADO E INCLuíDO A APA Serra dos Cocais está incluída na Área Estratégica de Conservação (AEC). Dentre as medidas específicas estabelecidas para a AEC se destaca: <input type="checkbox"/> Promover projetos e ações de educação ambiental e ecoturismo, aproximando as AEC da população (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 5.6, Quadro 5.6-1)
	processo			3755/2020		Juliano Takechi Fujita		Promover ampla interlocução entre as instituições públicas (municipais e/ou estaduais) instaladas na cidade que tratam da temática rural como: Casa da Agricultura, Sindicato Patronal e dos Trabalhadores Rurais, Conselho Rural, entidades e movimentos sociais		ITEM CONSIDERADO E INCLuíDO Propõe-se a criação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS com o objetivo de debater as questões ligadas à política de desenvolvimento rural sustentável, indicando propostas, estratégias e ações na área de agroecologia, agricultura urbana e familiar, ecoturismo, etc. (Documento de Apoio à Audiência Pública, Seção 6.7.3)
	processo			3755/2020		Juliano Takechi Fujita		Buscar parceria público/privada para a criação de uma Brigada de Combate a Incêndios Florestais		RESPOSTA TÉCNICA
	processo			3755/2020		Juliano Takechi Fujita		com voluntariado. Destinação de verbas oriundas do Fundo Municipal do Conselho Rural para equipamentos e treinamentos da brigada		Assunto a ser tratado junto ao órgão específico, não se tratando de escopo do PDM
	processo			3755/2020		Juliano Takechi Fujita		Implantação de Feira de produtos orgânicos certificados		ITEM CONSIDERADO E INCLuíDO Premissa para elaboração do Plano de Desenvolvimento Rural: "Estimular a criação de cooperativas na área rural de forma a agregar valor aos produtos artesanais e orgânicos produzidos no campo, estabelecendo uma alternativa de renda sólida para os moradores rurais"
	processo			3779/2020		Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos		Vide solicitação Nº 5		